



DE SETEMBRO A NOVEMBRO

Taxa de desemprego no país é de 6,1%, a menor desde 2012

Dados são da Pnad Contínua. No mês passado, PB teve saldo de 2.720 empregos formais, aponta Caged. [Página 17](#)



Foto: Roberto Guedes

Prêmio milionário não altera movimento em lotéricas

Mega Sena da Virada pagará R\$ 600 milhões, maior valor da história do concurso. Apostas podem ser feitas até terça-feira. [Página 4](#)

Cehap entrega moradias em três municípios da região do Cariri

As 48 novas habitações em Caraúbas, Sumé e Cabaceiras seguem o mesmo padrão de construção. Outras 600 estão em fase de contratação pelo Governo do Estado, ampliando o acesso da população à casa própria.

[Página 6](#)

Dois motoristas foram indiciados por atropelamento de jovem em JP

Delegados informaram resultado do inquérito em entrevista coletiva. Amanda Barbosa caiu de um carro em movimento e foi atropelada, em novembro, por outro veículo, cujo motorista não prestou socorro.

[Página 7](#)

Luana Flores e Juliana Linhares cantam, hoje, no Natal da Usina

É o primeiro show que as duas artistas (foto abaixo) realizam juntas. Às 19h, na Usina Cultural Energisa, com entrada franca. Programação do evento fecha com a apresentação de Laíz de Oyá, a partir das 22h.

[Página 9](#)

■ “O momento mais esperado era o anúncio da meia-noite, com a Rádio Tabajara tocando os acordes do Hino Nacional. Então, todos se abraçavam e se desejavam um feliz Ano-Novo”.

Carlos Pereira

[Página 10](#)

Foto: Natália di Lorenzo/Divulgação



Foto: Kleide Teixeira/Secom-JP

Prefeitura vai à Justiça contra telefônicas para manutenção de pontos de conexão

Estruturas, danificadas pelo tempo de uso ou por vândalos, têm potencializado riscos de acidentes para pedestres e condutores de veículos, especialmente no Centro e nas vias de grande movimento.

[Página 5](#)

Editorial

Ano novo de paz?

O fim de um ano e a chegada de um ano novo são sempre momentos de reflexão. É hora de fazer um balanço do que foi vivido e realizado no ano que se encerra e projetar o futuro para o ano seguinte. É o momento de pensar no que se deseja para si e para o mundo. Desejos que quase sempre envolvem paz, saúde e prosperidade.

Infelizmente em alguns lugares do mundo a paz está em falta, assim como todo o resto. Palestina, Ucrânia, Sudão. Países que estão em meio a guerras brutais, e foram lembrados pelo papa Francisco em seu tradicional discurso de Natal. O religioso ainda pediu o fim de conflitos políticos, sociais ou militares em locais como Líbano, Mali, Moçambique, Haiti, Venezuela e Nicarágua.

É desolador saber que mais um ano vai começar antes que haja um cessar-fogo no conflito entre Israel e Palestina. Pelo menos 45 mil palestinos já foram mortos pelos ataques israelenses e mais de 100 mil foram feridos. A essa altura, só quem está muito desinformado não percebe a desproporcionalidade das forças. São civis, e muitas vezes crianças, que estão sendo vitimadas.

Diferente do que ocorre na guerra entre Ucrânia e Rússia em que, apesar de não terem chegado a nenhum acordo, parece haver espaço para as negociações, Israel não dá sinais de que pretende parar com os ataques sob nenhuma circunstância. Quem tenta falar sobre isso, aliás, corre o risco de ser considerado antissemita, como se o fato de terem sido vítimas de terríveis crimes de guerra no passado, pudesse isentar os judeus de quaisquer crimes cometidos por eles no futuro. Israel parece querer provar a célebre frase de Paulo Freire que diz que o sonho do oprimido é se tornar o opressor.

O presidente Luís Inácio Lula da Silva, aliás, foi um dos primeiros a tentar chamar a atenção para as proporções absurdas que a guerra estava tomando e o desequilíbrio das forças envolvidas, ainda no início de 2024.

Na ocasião, Lula comparou as vítimas palestinas da guerra com as vítimas do holocausto. “O que está acontecendo na Faixa de Gaza com o povo palestino não existiu em nenhum momento histórico. Aliás, existiu quando Hitler resolveu matar os judeus”, disse. “Não é uma guerra entre soldados e soldados. É uma guerra entre um Exército altamente preparado e mulheres e crianças”, completou Lula.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, classificou a fala como grave e o ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, informou que Lula é *persona non grata* em Israel até que se desculpe e se retrate por suas palavras, algo que o presidente brasileiro nunca fez.

Infelizmente é uma situação que tem se mostrado desafiadora para todos, já que nem os grandes líderes mundiais têm obtido sucesso nas tentativas de iniciar uma negociação de paz, principalmente com a falta de apoio dos Estados Unidos para isso. Para o cidadão comum acaba restando apenas torcer para que tudo se resolva o quanto antes.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Ver e pensar: ser e pensar

O título de um livro é surpreendentemente objetivo, curiosamente agradável, pertinente e extremadamente adequado quando diz tudo, aparentemente dizendo pouco. Há deles que tratam da obra curando o assunto.

Um deles comprei só pelo título. Topei o desafio adquirindo pela internet e usando o PIX. Depois de alguns dias recebi a postagem e fui verificar se valeu a pena o sacrifício da dúvida. Agora, quando recebo a indagação sobre a minha compra de consumidor-leitor, abstenho-me ou adio o plano de resposta à consulta.

A *Filosofia e seus outros modos de ver e pensar* (o grifo é meu) é o título instigante para compreensão moderna, quero dizer mais recente, da Filosofia. Um simples palavreado no qual o objeto é esclarecido pelo final da oração. Eu até havia cogitado (com a permissão parcial de Descartes) de intitular “A Filosofia e seus outros modos de Ser e Pensar”, (repito o grifo) querendo uma apreciação restrita dos existencialistas franceses. Repito o grifo para destacar a perspectiva em ontologia.

Entretanto, preferi recorrer e perpassar o índice, as anotações sobre o autor, até então desconhecido para mim e verificar a fibra e a influência desse irlandês e sua formação na Universidade de Louvain, portanto, na consagrada Bélgica, onde estive o paraibano Soriano de Souza e também Pedro Américo. Lá, o primeiro, doutorou-se em Leis, escreveu sobre Filosofia e Direito Público, foi autor de um Projeto de Constituição para Pernambuco. Pedro Américo apresentara uma tese consagrada sobre Ciência e Sistemas, na Universidade Livre de Bruxelas.

Esses detalhes são apenas circunstâncias aderentes ao que pretendia considerar “sobre outros modos de ver e pensar a filosofia”, já diferente das prisas pensar do racionalismo filosófico, com seus “diferentes modos de ver e pensar” a Filo-

sofia de hoje. Ver e Pensar a Filosofia e o Direito são coisas ou objetos distintos. Em apenas dois séculos mudaram muito.

Ver e Pensar são noções básicas, embora complexas, para formulação de diretrizes sobre o pensamento filosófico. A Filosofia e a Filosofia do Direito não se distanciam mesmo quando são revelados os modos de ser e do pensar a matéria jurídica. William Desmond, o autor do título referendado, vem trazer uma contribuição didática, e principalmente dialética, para reconfiguração das ideias jurídicas tão controvertidas na atualidade.

“

Esses detalhes são apenas circunstâncias aderentes ao que pretendia considerar ‘sobre outros modos de ver e pensar a filosofia’

Alexandre Luna Freire

Foto Legenda

João Pedrosa



À espera no parque

Artigo

Dom Manoel Delson
arquiديوcesepb.org.br/@arqipb | Colaborador

Deus ama-nos na simplicidade de um estábulo

O amor de Deus é a grande mensagem que o Natal traz para os homens e mulheres de todos os tempos. Deus desceu do céu na simplicidade de um estábulo para mostrar-nos que o amor nos busca em todos os lugares. Neste tempo do Natal, ainda podemos cantar que “hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Sl 95). O Natal do Senhor ainda está diante de nossos olhos que também contemplam este novo ano e queremos consagrá-lo a Deus. Pois, sabemos que nada poderemos fazer sem o amparo absoluto do Senhor em nossas vidas. O nosso novo ano pertence a Deus!

Dentro do mistério do Natal que nos cerca, armamos a simbólica do presépio em nossas casas, locais de trabalho... “O Presépio é um convite a ‘sentir’, a ‘tocar’ a pobreza que escolheu, para Si mesmo, o Filho de Deus na sua Encarnação, tornando-se assim, implicitamente, um apelo para O seguirmos pelo caminho da humildade, da pobreza, do despojamento, que parte da manjedoura de Belém e leva até à Cruz, e um apelo ainda a encontrá-Lo e servi-Lo, com misericórdia, nos irmãos e irmãs mais necessitados (Mt 25, 31-46)” (Carta Apostólica Admirabile Signum; papa Francisco). Nesta carta apostólica, o Santo Padre nos aponta o caminho que podemos trilhar ao longo deste novo ano: o caminho da vida simples, da humildade e da misericórdia de uns para com os outros. Sabemos o quanto nos custa essa vida simples, afinal, somos bombardeados a todo instante pela cultura da ostentação e pela ditadura da aparência. Mas, como cristãos, devemos nos encher dessas comovedoras palavras do papa Francisco e organizar nosso tempo existencial a partir da cultura do encontro e da atenção aos irmãos, principalmente, com os sofredores e os mais pobres. O Evangelho do Natal pede-nos a doce exigência da vida simples em vista da construção da paz entre os homens!

O mistério do Natal do Senhor é um mistério de amor. Este ensina-nos que Deus não se conteve e desceu das alturas do céu para vir ao nosso encontro. Naquele estábulo em Belém, a sujeira e desorganização deram lugar à ordem do amor. Sim! Quando o amor encontra espaço em nossas vidas tudo volta para o seu devido lugar. Não devemos temer os fracassos da vida humana, eles são inevitáveis e podemos aprender com eles. O Natal também nos faz ver um certo tipo de fracasso: ali na gruta

“

O mistério do Natal do Senhor é um mistério de amor. Este ensina-nos que Deus não se conteve e desceu das alturas do céu para vir ao nosso encontro

Dom Manoel Delson

de Belém, Deus reinou no fracasso humano. O Mistério da Encarnação é um aparente fracasso; na carne dos homens, Deus triunfou, fez-Se menino para nos salvar. Portanto, não temas os fracassos da vida, o Senhor caminha conosco. Ele, por vezes, parece está distante, parece ser um menino que dorme, mas não nos enganemos, o Emanuel, o Deus conosco, não nos abandonará jamais: “Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém” (Is 52,9). E ainda contamos com o amparo da Virgem Maria. Que Ela, cuja memória festiva veneramos com o título de Mãe de Deus, no primeiro dia de cada ano, nos tome pelas mãos e nos leve a contemplar a face do Deus Menino, Príncipe da Paz e obtenha para nós e para o mundo inteiro o urgente dom da Paz. Sejamos manjedoura de amor, de paz e de justiça num mundo tão cansado e desacreditado do verdadeiro amor.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

SELEÇÃO MESTRES DAS ARTES

Secult-PB publica resultado da análise de documento

Durante a inscrição, 41 propostas foram apresentadas por diferentes entidades

O resultado preliminar da análise documental da seleção que vai definir os três novos nomes que vão compor o Registro no Livro de Mestre das Artes (Rema) Canhoto da Paraíba foi publicado quinta-feira (26). A seleção é uma ação do Conselho Estadual de Políticas Culturais da Paraíba, órgão colegiado vinculado ao Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, e que reúne representantes do poder público e da sociedade civil.

Durante o processo de inscrição, 41 propostas foram apresentadas por diferentes entidades, sendo que nove foram consideradas aptas. Essa diferença acontece porque nenhum artista pode se autoindicar e as inscrições são restritas a entidades públicas e da sociedade civil sem fins lucrativos, sediadas na Paraíba e que estejam constituídas há, pelo menos, um ano, e que incluam entre as suas finali-

dades a proteção do patrimônio cultural e artístico do estado. Dentre as inscrições consideradas inaptas, a maioria se deu por causa de inadequação desses critérios.

Ainda assim, está aberto o prazo para recursos. Qualquer entidade, cuja inscrição foi considerada inapta e que discorde da decisão, pode recorrer até o dia 6 de janeiro. Para tanto, os recorrentes precisam apresentar comprovações daquilo que estão questionando. No documento em que o resultado preliminar foi apresentado estão postos cada um dos motivos para inaptidão.

O processo de seleção está em concordância com o que rege a Lei nº 7.694 de 22 de dezembro de 2004, que é mais conhecida como Lei Canhoto da Paraíba. Os mestres e mestras da Paraíba recebem dois salários mínimos mensais como reconhecimento às suas con-

tribuições culturais ao longo da vida.

De acordo com o atual texto da legislação que rege o Rema, são 30 mestres e mestras que compõem o registro e que são beneficiados ao longo de suas vidas, de forma vitalícia. É só quando um deles morre que se abre nova seleção. No caso atual, três vagas estão abertas, sendo a última aberta diante da morte de Biliu de Campina, ocorrida em julho deste ano.

São elegíveis ao registro paraibanos ou brasileiros que residam na Paraíba há mais de 20 anos, que tenham comprovada participação em atividades culturais há pelo menos duas décadas e que sejam capazes e estejam disponíveis para transmitir seus conhecimentos ou suas técnicas a alunos e aprendizes.

Esse último ponto, entretanto, poderá ser dispensado em casos de incapacidade física, comprovada por perícia médi-

ca ou por consequência da idade avançada do candidato.

Serão considerados na seleção critérios como relevância da vida e da obra voltadas para a cultura tradicional da Paraíba, reconhecimento público das tradições culturais desenvolvidas, permanência na atividade, capacidade de transmissão dos conhecimentos, das experiências e das vivências culturais, e situação de carência econômica e social do candidato.



Confira o resultado pelo QR Code acima

UN Informe DA REDAÇÃO

VEREADOR EM TAPEROÁ CONCORRE A PRESIDENTE DA CÂMARA PELA TERCEIRA VEZ

Em decisão monocrática, durante plantão judiciário, o desembargador Carlos Eduardo Leite Lisboa permitiu ao vereador Ailton Paulo de Souza participar das eleições da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Taperoá, programadas para o dia 1º de janeiro próximo. A decisão foi proferida no âmbito de um Agravo de Instrumento. Caso vença a eleição, Ailton será presidente pela terceira vez. Embora uma terceira eleição seja ilegal, o Supremo Tribunal Federal (STF) modulou a aplicação da nova interpretação jurisprudencial. De acordo com a decisão da Suprema Corte, apenas as eleições realizadas após o dia 7 de janeiro de 2021, para Mesas Diretoras de Câmaras e Assembleias, devem ser consideradas para fins de inelegibilidade. Essa interpretação mudou decisão anterior que havia indeferido a chapa encabeçada pelo vereador, numa terceira eleição sequenciada para a Mesa Diretora daquele Legislativo. O processo contra a chapa foi movida pelo concorrente ao cargo, vereador George Dourizinho, do mesmo partido, inclusive.

Ailton alardeia que já tem assegurado o voto de cinco dos nove vereadores de Taperoá. A disputa é ferrenha, com acusações até de compra de votos.



Foto: Reprodução/Instagram

PARA PARTIDAS DE FUTEBOL

Almeidão e Amigão ganham “carrinho maca”

A temporada 2025 nos Estádios Almeidão, em João Pessoa, e Amigão, em Campina Grande, contará com um novo equipamento: o chamado “carrinho maca”, que, além de oferecer mais conforto aos atletas que se machucarem durante a partida, facilitará o trabalho de retirada de campo para o atendimento médico. Os estádios ainda terão um moderno sistema de iluminação, cujos serviços já foram autorizados.

“Os carrinhos maca, tanto do estádio Almeidão quanto do Amigão, são semelhantes aos que já são usados nas principais arenas do Brasil e do mundo. É o Governo do Estado olhando também para as praças esportivas, que já teve, por parte do governador João Azevêdo, a ordem de serviço assinada para iniciar um grande serviço na parte de iluminação. Agora, com es-

sas aquisições, facilitará o trabalho daqueles colaboradores nos jogos, que precisavam de muito esforço braçal para retirar, na maca tradicional, um jogador de dentro de campo para atendimento”, disse Lindolfo Pires, secretário de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

A primeira competição que ocorrerá no estádio Almeidão é a fase preliminar da Copa do Nordeste, na qual o Botafogo-PB receberá o Maranhão, nos dias 4 ou 5 de janeiro, já que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda não confirmou a data precisa. Em seguida, no dia 11, será a vez do início do Campeonato Paraibano; e ainda no primeiro semestre, a Copa do Brasil. Já no dia 16 de janeiro, o Amigão será sede do jogo entre Flamengo-RJ e Madureira, pelo Campeonato Carioca.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Equipamento agiliza o atendimento médico aos atletas

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Sine-PB oferece mais de mil vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB), a partir da próxima segunda-feira (30), disponibiliza 1.061 vagas de emprego, em nove municípios do estado.

João Pessoa concentra o maior número de vagas chegando a 788 oportunidades, enquanto as demais vagas são distribuídas nas cidades de Campina Grande, Sapé, Santa Rita, Patos, Cabedelo, Bayeux, Cajazeiras e São Bento.

A maioria das vagas em João Pessoa é para o cargo de operador de telemarketing ativo e receptivo — com exigência do Ensino Médio completo, com a oferta de 500 postos de trabalho. Também serão ofertadas vagas para pedreiro e ajudante de carga e descarga de mercadoria (15 vagas cada), vendedor porta a porta, servente de pedreiro, servente de obras — com Ensino Fundamental completo. Ainda, garçom, carpinteiro, auxiliar

de logística, auxiliar de linha de produção e armador de estrutura de concreto (10 vagas cada cargo), pedreiro — com Ensino Fundamental completo (14 vagas), auxiliar de cozinha, panfleteiro, auxiliar de encanador, eletricitista, eletricitista auxiliar e controlador de pragas (quatro vagas cada) e ainda para advogado criminalista — Ensino Superior completo (duas vagas), entre outras.

Em Campina Grande, serão disponibilizadas 45 vagas para diversas áreas como: servente de obras (cinco), gerente comercial — com Ensino Médio completo, auxiliar de limpeza, auxiliar de manutenção predial, oficial de manutenção predial (duas vagas para cada), analista de mídias digitais (uma vaga) — com Ensino Superior completo, entre outras.

No município de Santa Rita, serão ofertadas 169 oportunidades de emprego para cargos

como auxiliar de linha de produção (30) — com Ensino Fundamental completo, eletricitista de instalações — Jovem Aprendiz (20), repositor de mercadorias e trabalhador rural (15 vagas para cada cargo), operador de caixa, motorista de ônibus rodoviário, auxiliar de linha de produção, embalador a mão, auxiliar de estoque (10 vagas para cada função) — com Ensino Médio completo, mecânico de automóvel (cinco), entre outras.

No Sine-PB de Cabedelo, serão oferecidas oito vagas para atendente de telemarketing — com Ensino Médio completo e repositor em supermercados (duas vagas cada cargo) — Ensino Fundamental completo, gerente de loja e supermercado, jardineiro, apontador de produção e operador de equipamento de escavadeira (uma vaga para cada) — com Ensino Médio completo.

Em Bayeux, serão duas va-

gas para motorista de ônibus rodoviário — com Ensino Médio completo. Já em Patos, serão 17 vagas distribuídas em várias funções: encanador — com Ensino Fundamental completo e recepcionista atendente (três vagas cada cargo), consultor de vendas (duas), faturista, técnico de rede, gerente administrativo e financeiro, mecânico de motocicletas, vendedor de comércio varejista, recepcionista de consultório médico ou dentário e auxiliar de limpeza (uma vaga para cada cargo). Também existem 25 vagas para Cajazeiras; três para Sapé e quatro para o município de São Bento.

O Sine-PB possui atualmente 15 postos em funcionamento e mais quatro unidades de atendimento em 15 municípios: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo e Patos.

SECRETARIADO DE ITAPOROROCA (1)

O prefeito eleito de Itapororoca, Batista Torres (União Brasil), anunciou, ontem, em uma rádio da região os integrantes do seu secretariado para o mandato que terá início em 1º de janeiro. “Os nomes escolhidos são técnicos e têm a minha confiança. Caso não correspondam, estarei pronto para fazer as mudanças necessárias. Nosso compromisso é com o povo, e nosso trabalho será incansável para atender a população”, avisou Batista.

SECRETARIADO DE ITAPOROROCA (2)

Para a Secretaria de Administração, Batista Torres indicou Luciana Fernandes Madruga; Segurança, Neto da Guarda; Controle Interno, Antônio Soares de Azevedo; Assistência Social, Jaqueline Moraes; Educação, Jéssica Lima; Saúde, Ronaldo Sena; Administração, Luciana Fernandes Madruga; Obras, Tiago Madruga; Finanças, Val de Curralinho; Meio Ambiente, Severino Ramos (Nino); Comunicação, Alexandre Santana.

A CONTA-GOTAS

A prefeita eleita de Bayeux, Tacyana Leitão (PSB), continua divulgando, a conta-gotas, os nomes de sua equipe de trabalho. Pelas redes sociais ela anunciou, ontem, o administrador José Vicente Gomes de Lima Júnior para comandar o Departamento Municipal de Trânsito. “Mais um grande nome que chega para fortalecer a nossa gestão a partir de janeiro de 2025”, comentou Tacyana, sobre o ex-secretário de Administração de Areia.

OAB PRESTA HOMENAGEM (1)

O presidente do Conselho Federal da OAB, José Alberto Simonetti, enviou ao advogado e presidente da Academia Paraibana de Direito, Boisbaudran de Oliveira Imperiano, “Láurea de Agradecimento” como reconhecimento pelos méritos advocatícios e pela excelência do desempenho durante o triênio 2022/2024, período em que integrou os quadros da OAB Nacional na condição de membro consultor da Comissão Nacional de Direito Ambiental.

OAB PRESTA HOMENAGEM (2)

Simonetti destacou que a ação de Boisbaudran foi pautada “pela excelência e pelo amor à advocacia, provando que algumas trajetórias são mais do que admiráveis: são imprescindíveis para a Ordem dos Advogados do Brasil”. O advogado paraibano explicou que o trabalho junto à Comissão de Direito Ambiental foi voluntário. Ele é professor da disciplina e autor de livros sobre o assunto. “Sinto-me feliz por nosso trabalho ser reconhecido e valorizado nacionalmente”, agradeceu.

MUDANÇA NA PRESIDÊNCIA DO PSB DE CONDE

O Partido Socialista Brasileiro (PSB), no município de Conde, destituiu o vereador eleito Aleksandro Pessoa da presidência da legenda. A decisão foi divulgada, ontem, em nota do partido. Pessoa teria descumprido um acordo político com a prefeita Karla Pimentel (PP) e aliado-se à oposição para lançar sua candidatura à presidência da Câmara. Ele foi substituído por Rogaciano Cabral, que tem como vice-presidente Emanuelle Macedo.

DADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Febre oropouche chega a 22 estados

Apenas Rio Grande do Norte, Goiás, Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Sul não registraram transmissão local

Agência Estado

A febre oropouche avançou para fora da região Amazônica, chegou a 22 estados e ultrapassou 11 mil casos até a semana epidemiológica 50, entre 8 e 14 de dezembro deste ano, de acordo com nota técnica divulgada, ontem, pelo Ministério da Saúde. Apenas

Rio Grande do Norte, Goiás, Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Sul não registraram transmissão local (autóctone).

Desde 2023, o país enfrenta um aumento significativo na detecção de casos da doença causada por um arbovírus (vírus transmitido por mosquitos), chamado *Orthobun-*

yavirus oropoucheense (OROV). Transmitido aos seres humanos principalmente pela picada do *Culicoides paraensis*, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora, esse vírus foi detectado no Brasil, na década de 1960, a partir de amostra de sangue de um bicho-preguiça capturado durante a construção da rodovia Be-

lém-Brasília. De acordo com a pasta, o quadro clínico é agudo e evolui com febre de início súbito, cefaleia prolongada e intensa (dor de cabeça), mialgia (dor muscular) e artralgia (dor articular). Tontura, dor retro-ocular, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos também são relatados.

Os sintomas duram de dois

a sete dias, sendo em geral autolimitados. Parte dos casos podem apresentar gravidade e óbitos têm sido relacionados a doença.

Até agora, quatro óbitos foram confirmados pelo Ministério da Saúde: dois na Bahia, um no Paraná e um no Espírito Santo. Outros quatro óbitos estão em investigação, com

suspeitas reportadas nos estados do Espírito Santo, Alagoas, Mato Grosso e Acre.

Ainda não há um medicamento específico para tratar a febre oropouche. Por isso, o tratamento é de suporte, ou seja, costumam ser administradas medicações para dor, náuseas e febre, além da indicação de hidratação e repouso.

MEGA SENA DA VIRADA

Prêmio de R\$ 600 milhões mexe com os sonhos dos paraibanos

João Pedro Ramalho
joanpedramalho@gmail.com

O prêmio de R\$ 600 milhões, que deve ser pago pela Caixa Econômica Federal para os vencedores da Mega Sena da Virada deste ano, é o maior da história do concurso. E a possibilidade de levar esse dinheiro está mexendo com os sonhos dos paraibanos. “Ganhar é uma coisa que a gente não sabe [se vai], mas cada um que joga tem seus planos. E é tanta coisa que vem na mente”, conta Eliana Dantas. Ela trabalha em um escritório de João Pessoa e, caso seja contemplada, pensa em adquirir uma casa própria, além de abrir um negócio. “Meu sonho é ter uma cafeteria. Falou em comida, é comigo mesmo. Mas alugar um ponto comercial hoje é muito caro. Você investe em um ponto, mas amanhã uma pessoa pede, aí você vai correr atrás de outro. Então, ter uma empresa própria, sua, é outra coisa”, afirma.

O sorteio da Mega da Virada está marcado para a próxima terça-feira (31), às 20h, e os interessados em participar podem

fazer suas apostas até as 18h do último dia do ano, em casa lotéricas, pelo *site* ou pelo aplicativo das Loterias Caixa. Serão sorteados seis números, de um a 60, e o prêmio não acumula. Não havendo jogos que tenham acertado todas as dezenas, o valor passa para os vencedores da quina, e assim sucessivamente.

É possível fazer jogos de até 20 números. Para as apostas mais simples, com seis dezenas, o valor a ser pago é de R\$ 5, enquanto os jogos com sete passam a R\$ 35. A quantia investida aumenta progressivamente, de acordo com o tamanho da aposta, até ser necessário desembolsar R\$ 193.800, caso o interessado marque 20 números no bilhete ou nas plataformas digitais da Caixa.

Nas lotéricas, o movimento durante a semana que antecede o sorteio costuma aumentar em 70% — ao menos, é o que estima Edmilza Sá, gerente da Casa Lotérica Central Jaguaribe, na capital paraibana. No entanto, o movimento, ontem, foi considerado fraco.

Ela também explica como as pessoas podem proceder, caso

desejem participar de um bolão com as cotas criadas pelo estabelecimento. “Se nós fazemos um bolão, por exemplo, com 20 participantes, cada qual vem aqui, pega sua cota e fica participando, independentemente dos outros. Se ganhar, cada um vai receber o prêmio sozinho. E o bolão tem mais chances de ganhar, principalmente se for com mais números, e sai mais barato para o cliente”, declara.

Planos

A professora Andréa Cristina de Oliveira, que mora no bairro Funcionários II, em João Pessoa, foi com o filho Anderson Oliveira a uma casa lotérica, em Cruz das Armas, para apostar na Mega da Virada. Ela planeja descansar da rotina de trabalho e priorizar investimentos em sua saúde, caso se torne a mais nova milionária do Brasil. Outro objetivo é contribuir com ações sociais. “Às vezes, a pessoa do seu lado está precisando e você pode ajudar. Meu filho mesmo pensa muito nos animais, e tem muitos animais que têm dono, mas a pessoa não cuida direito. Eu tam-



Interessados em jogar na Mega da Virada podem fazer as apostas até as 18h do último dia do ano

bém penso nos moradores de rua. Quem sabe eu não conseguiria ajudar?”, projeta.

Já o prestador de serviço Leone Onofre, morador de Bayeux, pensa em comprar uma casa e viajar para a Europa, se for premiado. Para ele, porém, a melhor forma de lidar com o dinheiro é por meio do investimento financeiro. “Provavelmente, eu vou investir, para não botar os pés pelas mãos e acabar perdendo esse prêmio. Às vezes, a gente pode se lu-

dibriar com tanto dinheiro e acabar gastando com o que não deve. E eu acho que o sentido de você jogar e ganhar é fazer esse dinheiro render cada vez mais”, defende.

Números

A primeira vez que a Caixa realizou a Mega da Virada, no formato em que o prêmio não acumula, foi em 2009. Desde então, o concurso já distribuiu mais de R\$ 4,4 bilhões (ou R\$ 4.464.858.654,56), para 121

apostas de 20 estados brasileiros e do Distrito Federal. Na Paraíba, apenas uma aposta foi vencedora. Trata-se de um jogo realizado em João Pessoa, em 2018, que foi contemplado com o valor de R\$ 5.818.007,36. Já as dezenas mais sorteadas, nesses 15 anos de Mega da Virada, foram o 10 (cinco vezes) e os números cinco e 33 (quatro vezes cada). Por outro lado, outros 11 números nunca saíram no sorteio: 7, 8, 9, 13, 19, 26, 28, 39, 44, 54 e 60.

DO RIO GRANDE DO SUL

Fundo de R\$ 6,5 bi para recuperar infraestrutura é oficializado

Wellton Máximo
Agência Brasil

Três dias depois da edição de um crédito extraordinário para áreas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou a criação de um fundo de R\$ 6,5 bilhões para recuperar a infrastru-

ra do estado. O anúncio foi feito ontem na Residência Oficial da Granja do Torto, onde o presidente se recupera das cirurgias na cabeça.

Lula estava acompanhado dos ministros das Cidades, Jader Filho; da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta; e da Secretaria de Relações Ins-

titucionais, Alexandre Padilha. Com o nome oficial de Fundo de Apoio à Requalificação e Recuperação de Infraestruturas devido a Eventos Climáticos Extremos, o fundo recebeu recursos do Ministério das Cidades, abertos por meio de crédito extraordinário da Medida Provisória (MP) nº 1.282, publicada na última terça-feira (24).

A maior parte dos recursos, R\$ 2,5 bilhões, será aplicada nas intervenções dos diques, além de bacias de amortecimento e na recuperação ou no reforço de casas de bombas nos municípios de Porto Alegre e Alvorada (Arroio Feijó). O fundo também prevê o investimento de R\$ 1,9 bilhão nas obras em diques na região da Bacia do Rio

dos Sinos, que beneficiarão as cidades de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, Nova Santa Rita, Rolante, Novo Hamburgo, Campo Bom, São Leopoldo, Igrejinha e Três Coroas.

O fundo também destina R\$ 450 milhões, em intervenções na Bacia do Gravataí; R\$ 531 milhões, em Eldorado do Sul; R\$ 502 milhões, na Região Me-

tropolitana de Porto Alegre; R\$ 69,3 milhões, em São Leopoldo e R\$ 14,5 milhões para os municípios da Bacia do Caí: Montenegro, São Sebastião do Caí, Harmonia e Pareci Novo, entre outros. Também estão previstos R\$ 533,2 milhões para atividades acessórias e complementares aos projetos citados acima e outros custos.

PREMIAÇÃO

Vini Jr. é eleito o melhor jogador do mundo pela Globe Soccer Awards

Agência Brasil

O atacante brasileiro Vini Jr. voltou a ser eleito o melhor jogador do mundo, ontem, pelo prêmio Globe Soccer Awards, em votação feita em conjunto pela Associação Europeia de Clubes (ECA) e Associação de Agentes de Jogadores (EFAA), uma semana após o jogador ter sido laureado com o prêmio Fifa The Best Awards de melhor jogador.

Vini Jr. foi agraciado com um segundo prêmio da Globe Soccer: o de melhor atacante do ano. O próprio atleta recebeu pessoalmente a premiação, durante cerimô-

nia de gala, em Dubai (Emirados Árabes Unidos). Outro brasileiro homenageado foi Neymar, agraciado com o prêmio de carreira da Globe Soccer Awards.

“Estou muito feliz de receber esse prêmio, de estar nesse lugar com muitos craques, que sempre acompanhei de longe. Não poderia deixar de agradecer o Real Madrid, meus companheiros e todo mundo que trabalhou para que eu pudesse estar aqui hoje”, disse Vini Jr.

Antes de Vini Jr. subir ao palco, o craque português Cristiano Ronaldo, eleito pela Globe Soccer Awards o melhor jogador de futebol em

atividade no Oriente Médio, já havia elogiado o brasileiro pela excelente temporada no Real Madrid. CR7 também não poupou críticas ao prêmio Bola de Ouro, da France Football, que elegeu Rodri (Manchester City) como melhor jogador do ano, em detrimento do atacante brasileiro.

“Na minha opinião, Vini Jr. merecia ganhar a Bola de Ouro. Foi injusto na minha opinião. Digo aqui na frente de todos. Deram para Rodrigo, merecia também, mas Vini Jr. merecia mais. Venceu a Champions League e fez gol na final”, defendeu Cristiano Ronaldo.

MERCADO FINANCEIRO

Com indefinição sobre as emendas parlamentares, dólar atinge R\$ 6,19

Wellton Máximo
Agência Brasil

Em um dia de poucas negociações no mercado financeiro e sem intervenções do Banco Central (BC), o dólar aproximou-se de R\$ 6,20 com indefinição sobre as emendas parlamentares.

A bolsa de valores caiu e voltou a atingir o menor nível em mais de seis meses. O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 6,193, com alta de R\$ 0,016 (+0,26%).

A cotação operou em leve alta durante toda a sessão. Por diversas vezes, ao longo do dia, chegou a ultrapassar os R\$ 6,21,

mas desacelerou na hora final de negociação.

Apenas nesta semana, a moeda norte-americana subiu 2%. O BC interviniu no mercado apenas uma vez, na quinta-feira (26), quando vendeu US\$ 3 bilhões das reservas internacionais. Em dezembro, a autoridade monetária injetou quase US\$ 31 bilhões no mercado de câmbio, o maior volume mensal desde a criação do regime de metas de inflação, em 1999.

O mercado de ações teve um dia mais tenso. O índice Ibovespa, da B3, fechou o dia aos 120.269 pontos, com recuo de 0,67%. Com queda acumulada de 1,5% na semana, o in-

dicador atingiu o menor nível desde 19 de junho.

Com a indefinição no mercado internacional, os fatores internos pesaram mais ontem. O dólar não apresentou uma tendência ante as principais moedas, subindo perante umas e descendo diante de outras, em um dia de poucas negociações em todo o planeta.

No Brasil, o mercado reagiu ao futuro das emendas parlamentares. Isso porque os investidores não sabem se serão executadas antes do fim do ano, elevando os gastos do governo no fim de 2024, transferidas para 2025 ou parcialmente canceladas.

INICIATIVA DA PREFEITURA

Justiça acionará telefônicas em JP

Procuradoria-geral moverá ação contra empresas que não fizeram a devida manutenção de seus pontos de instalação

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Procuradoria-geral do Município, acionará judicialmente empresas de telefonia que não fizeram a manutenção permanente de seus pontos de instalação e conexões existentes sobre as vias públicas. Essas estruturas, danificadas pelo tempo de instalação e uso, ou pela ação de vândalos, têm potencializado os riscos de acidentes para pedestres e condutores de veículos, especialmente na região central da cidade e nas vias de grande movimento.

A ação baseia-se na Lei Ordinária nº 13.549/2017 e no Código de Obras Municipal que dispõem, entre outros pontos, sobre serviços e obras em logradouros públicos e determina que os danos causados nas vias deverão ser reparados no prazo de 24 horas.

De acordo com o Código de Posturas (em seu artigo 84, parágrafos I a VI), pontos de telefonia estão entre os equipamentos que dependem de prévia autorização do município para instalação em vias e passeios públicos, da mesma forma que caixas eletrônicas de bancos, hidrantes, esculturas e monumentos.

As empresas, no entan-



Foto: Kleide Teixeira/Secom-JP

Ação baseia-se na Lei Ordinária nº 13.549/2017 e no Código de Obras Municipal que trata, entre outros pontos, sobre os serviços e obras em logradouros públicos

to, não precisam aguardar autorização do poder público para promover reparos de emergência em instalações hidráulicas, elétricas, telefônicas ou qualquer outro serviço de infraestrutura urbana. É o que estabelece, no caso, o mesmo Código

de Posturas, em seu artigo 81.

Os danos causados em ruas e passeios públicos estão passíveis de multa. De acordo com a Lei Ordinária nº 13.549/2017, em seu artigo 16, é de R\$ 5 mil (cinco mil reais) a multa diária para quem “danificar a via pública

ou logradouro e não iniciar sua recomposição em um prazo de vinte e quatro horas após a execução das obras”. Esse mesmo valor de multa aplica-se, também, para os casos de recomposição da via em desacordo com as normas técnicas específicas.

Saiba mais

O problema da falta de manutenção nos pontos de instalação e conexões telefônicas em vias públicas da capital arrasta-se há anos, desde quando a operação do serviço estava ainda sob responsabilidade da antiga Te-

lemar, extinta em 2007 para dar lugar a Oi. Em abril de 2022, a Oi foi comprada pela Claro, a Tim e a Vivo, em uma negociação aprovada por unanimidade, em janeiro daquele ano, pela Anatel – Agência Nacional de Telecomunicações.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Seinfra atende 97,6% das demandas deste ano

A Secretaria de Infraestrutura de João Pessoa (Seinfra), por meio da Diretoria de Iluminação Pública (Dilup), registrou mais de 26 mil solicitações de demandas de iluminação convencional e ornamental em toda a cidade, entre os meses de janeiro e dezembro de 2024. Desse montante, as equipes de manutenção atenderam a 97,67% das demandas.

“A Diretoria de Iluminação tem equipes diárias que trabalham de domingo a domingo, atendendo as mais diversas solicitações que são acolhidas por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, dentro de um prazo de até oito dias corridos. Nós temos um aplicativo bem simples e fácil de fazer solicitações. Nós fazemos a programação, priorizando pedidos como corredores, praças e as avenidas. Obtivemos este ano excelente resultado com mais de 97% das demandas atendidas”, destaca Joyce Alves, diretora da de Iluminação Pública da Seinfra.

Este ano foi registrado um total de 26.853 solicitações, das quais 26.227, ou seja, 97,67%, foram atendidas. Segundo Joyce Alves, os pouco mais dos 2% não atendidos são relativos a solicitações repetidas ou por conta de informações incoerentes ou incompletas quanto ao endereço fornecido pelo canal solicitante.



Foto: Divulgação/Secom-JP

De janeiro a dezembro, foram 26 mil solicitações

“Não chegamos aos 100% porque as solicitações restantes, em geral, são demandas repetidas, que pedem eventos ou expansão de rede no aplicativo”, explica.

Outro ponto importante destacado pela diretora foi que, a partir dessas demandas, foram gerados 46 Boletins de Ocorrência (BO) na Delegacia de Polícia Civil ao longo do ano, devido a ocorrências de vandalismo nas instalações de iluminação pública em vias públicas, parques, praças e, ainda, na decoração natali-

■ **Maioria dos Pedidos é acolhida por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão**

na, recentemente instalada na Capital.

A Seinfra é responsável pela manutenção de, aproximadamente, 70 mil pon-

tos, distribuídos na iluminação convencional nas vias da cidade e na ornamental, referente aos equipamentos instalados nos grandes corredores como canteiros, praças, parques, pontos da BR dentro da cidade e passarelas públicas.

A Diretoria de Iluminação Pública cuida, ainda, da iluminação natalina que conta com três árvores de Natal – na Lagoa, Praça da Independência e no Largo de Tambaú, além de mais de 30 mil metros de mangueiras LED e piscas instaladas em árvores nos principais corredores da cidade.

Para manter a qualidade da iluminação pública convencional e ornamental, a Seinfra conta com 14 equipes para a manutenção da iluminação pública, que trabalham até as 23h30, sendo duas diurnas e oito noturnas. Entre os serviços realizados estão a troca de lâmpadas, de braços, reatores e cabos, além da instalação de postes.

Os pedidos registrados no setor chegam, em sua maioria, por meio do aplicativo da prefeitura João Pessoa na Palma da Mão, que oferece diversos serviços como as demandas da Operação Tapa-Buraco, manutenção de galerias e terraplenagem. As solicitações também são recebidas pelas redes sociais e pelos programas de rádio e TVs monitorados pela Rádio Escuta da Prefeitura.

NATAL EM CG

Meia tonelada de resíduos recicláveis foram recolhidos

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma), mantém uma atenção especial ao serviço de limpeza das áreas do Natal Iluminado. Até o momento, já foram recolhidos meia tonelada de resíduos recicláveis, com os trabalhos seguindo até o dia 6 de janeiro, quando chegará ao fim a 11ª edição do Natal Iluminado.

Cerca de 50 agentes de limpeza estão se revezando nos trabalhos mantidos pela manhã e à noite, turno em que o fluxo de pessoas visitando nas áreas é ainda maior.

Os agentes fazem o trabalho de manutenção, varrição e o recolhimento do lixo, além da higienização diária dos banheiros do Parque Evaldo Cruz.

A prefeitura de Campina Grande também está contando com o trabalho das equipes de catadores, que fazem um revezamento, a cada final de semana, nos locais onde o

■ **Trabalho segue até o dia 6 de janeiro, quando terminará a 11ª edição do evento natalino**

Natal Iluminado recebe um maior público. Eles fazem parte do Programa Recicla Campina, da Sesuma, e são membros das empresas contratadas pelo Município: Arensa, Cotramare e Catamais.

“Estamos conseguindo fazer um trabalho de Coleta Seletiva, recolhendo os resíduos sólidos recicláveis gerados no evento e transformando o nosso Natal mais sustentável”, disse Sargento Neto, secretário da Sesuma.



Foto: Codecom-PMCG

Cerca de 50 agentes de limpeza estão se revezando no serviço

PARCEIROS DA HABITAÇÃO

Cehap entrega moradias na região do Cariri paraibano

Mais 48 casas foram concluídas nas cidades de Caraúbas, Sumé e Cabaceiras

O Governo da Paraíba, por meio da Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap), entregou mais 48 casas do Programa Parceiros da Habitação (PPH) nas cidades de Caraúbas, Sumé e Cabaceiras, na região do Cariri paraibano.

Em Caraúbas foram entregues 20 unidades habitacionais construídas em parceria com a Fundação Miguel Batista e a Prefeitura Municipal, com investimentos de R\$ 835.006,27, sendo R\$ 635.006,27 de contrapartida do Governo da Paraíba, incluindo soluções de abastecimento de água e esgotamento sanitário e R\$ 200 mil dos entes parceiros.

Já na cidade de Sumé, foram entregues mais 13 casas do conjunto habitacional que está sendo construído por meio do PPH também em parceria com Fundação Miguel Batista e a Prefeitura Municipal. Ao todo, são 56 unidades habitacionais e atualmente, com essas 13 novas moradias concluídas, encontram-se finalizadas e entregues 26 casas do empreendimento.

A última ação da iniciativa, realizada na quinta-feira (26), foi na cidade de Cabaceiras, onde foram entregues as 15 primeiras unidades do con-



Obras seguem o mesmo padrão de construção, apresentando cerca de 44 m² de área

junto habitacional de 50 casas que está sendo construído em parceria com a Associação dos Moradores do Olho D'Água do Capim e a Prefeitura Municipal. Este já é o terceiro projeto de parceria em Cabaceiras, que já recebeu em outras duas etapas 34 unidades habitacionais, totalizando, assim, 49 casas entregues de um total de 84 moradias destinadas ao município.

Todas as obras do PPH seguem o mesmo padrão de construção, com cerca de 44 m² de área compostas de sala, dois quartos, cozinha, área de serviço e banheiro. A presidente da Cehap, Emília Correia Lima, destacou o compromisso do Governo do Estado com o programa. "Nós já estamos che-

gando na marca de 900 casas concluídas por meio desse programa e temos mais de 600 que já estão em fase de contratação, porque o governador João Azevêdo entende que habitação é prioridade e, por isso, estamos sempre buscando novas parcerias e ampliando o acesso da população à casa própria", ressaltou.

Parceria

O programa PPH é uma iniciativa do Governo da Paraíba desenvolvida pela Cehap para estimular a construção de unidades habitacionais para a população de baixa renda, instituindo parcerias do estado com municípios, movimentos de moradia ou

entidades sem fins lucrativos. Pelo programa, são atendidas, prioritariamente, as famílias com renda de até três salários mínimos, ou que se encontrem em áreas de risco ou insalubres.

O estado participa com o auxílio econômico pré-estipulado, disponibiliza os projetos como assistência técnica, acompanhamento social e fiscalização da obra, podendo ofertar áreas para a implantação e colaborar com a infraestrutura.

Os parceiros participam do programa por meio da disponibilização de materiais, mão de obra ou repasse de recursos. Os beneficiários selecionados também participam como parceiros da iniciativa.

NO ERNANI SÁTIRO

Praça da Esperança será reconstruída

O prefeito Cícero Lucena assinou, na manhã de ontem, ordem de serviço para a reconstrução da Praça Esperança, no bairro do Ernani Sátiro. A atual gestão da Prefeitura de João Pessoa já entregou 13 novas praças, nove estão em execução e outras estão em processo de licitação.

A nova praça, que terá um investimento de R\$ 366 mil, terá vários equipamentos de lazer e recreação. Entre eles, destaque para um minicampo de futebol, playground, academia para terceira idade e cadeirante, espaço pet, área de jogos e nova iluminação em LED.

"Estamos avançando em todas as áreas e também é priori-



Novo espaço terá área de recreação com minicampo de futebol

dade levar equipamentos de convivência para a população. São as construções e recuperação de praças e de parques da nossa cidade, para que João Pessoa dê passos largos não só na qualidade de vida que tem hoje, mas que possa continuar melhorando. Esse é nosso objetivo,

nossa missão, e que Deus vai nos permitir realizar", destacou Cícero, que foi acompanhado pelo vice-prefeito Leo Bezerra na solenidade.

O secretário-executivo de Infraestrutura, Luciano Pereira, declarou que o programa de construção de praças traz

locais de convivência para a população, congregando as pessoas. "Procuramos sempre fazer um equipamento completo, com quadras, com pet place, com áreas de academia para terceira idade. Então, é um espaço pequeno, mas que está bem aproveitado com todos esses equipamentos", explicou.

O presidente da Associação de Moradores do Ernani Sátiro, José Luiz, comemorou a construção do novo equipamento. "Recebemos mais seis ruas calçadas e, agora, vamos ganhar uma praça, que é um sonho antigo da comunidade. Antigamente, vivíamos de promessas e, agora, estamos recebendo benefícios de verdade", contou.

EXPRESSO GUANABARA

Frota terá reforço de 25% no fim de ano

A Expresso Guanabara anuncia um reforço em sua frota para atender à alta demanda esperada no fim de ano. Com o aumento de 25% no número de viagens, a medida visa garantir conforto, segurança e pontualidade durante as festividades.

Para atender à alta procura, a empresa está disponibilizando ônibus modernos e equipados com ar-condicionado, wi-fi gratuito, tomadas USB e banheiros. Além disso, a equipe de atendimento foi reforçada para oferecer um serviço completo aos passageiros.

Os principais destinos são as cidades do interior, com destaque para as regiões Norte (Sobral) e Cariri (Juazeiro do Norte), que, tradicionalmente, registram um grande fluxo de passageiros nessa época do ano.

Além das viagens dentro do Ceará, a Guanabara também ampliou a oferta em rotas interestaduais. Teresina, Natal, Recife e João Pessoa são alguns dos destinos mais procurados pelos cearenses.

"Sabemos da importância das viagens de fim de ano para reunir as famílias e amigos. Por isso, estamos trabalhando para garantir que todos os nossos passageiros tenham uma jornada segura e confortável", afirma Rodrigo Mont'Alverne, gerente de Marketing da Guanabara.

Viva Fidelidade

Ao optar por viajar via Guanabara, o usuário pode se cadastrar no Viva Fidelidade. O programa se destaca por sua possibilidade de acumular pontos e resgatá-los em troca de pas-

sagens rodoviárias com descontos expressivos. "No programa Viva Fidelidade, as viagens dos nossos clientes viram pontos que acabam virando passagem. Além de poder trocar para conseguir bilhetes grátis, o usuário pode utilizar os pontos como complemento para diminuir o valor da tarifa", diz Rodrigo.

Os interessados podem se inscrever por meio do site da empresa, nos guichês das rodoviárias, durante o processo de compra on-line ou usando o aplicativo oficial da Guanabara.

Sobre a empresa

A Expresso Guanabara nasceu em agosto de 1992. Com sede em Fortaleza e atuação de Norte a Sul, a empresa interliga as principais capitais e cidades do país, chegando a mais

de duas mil opções de destinos para seus passageiros. A busca pela excelência técnica, o elevado grau de comprometimento com seus funcionários e a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes renderam a Guanabara, por duas vezes, o título de melhor empresa de ônibus do Brasil, em 2013 e 2022, no Prêmio Maiores & Melhores do Transporte.



Acesse o QR Code e se inscreva no Viva Fidelidade

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Um cotidiano bonito de se ver

Toda tarde ele faz tudo sempre igual. Senta-se na mesma posição no muro da calçadinha da praia. A bicicleta vermelha fica posicionada ao seu lado direito. Do outro lado, a mochila, uma Coca-Cola e um pequeno copo descartável. Não sei se pensa em casamento ou se já tem alguém que o espera para o jantar. É possível, pois, às seis da tarde, já não ocupa o lugar que escolheu para passar os fins de tarde. Talvez seja ele a preparar o jantar para alguém. Ou a levar algo pronto. Que flua a imaginação de quem o observa.

Com gestos suaves e olhar atento, ele parece estar sempre disposto a ajudar alguém, enquanto sorve lentamente a bebida e experimenta a sensação de estar ali, sentindo a brisa do mar e observando as pessoas com olhar cuidadoso (comportamento cada vez mais incomum). Percebo que ele observa como entro no prédio. Parece estar dizendo que é para eu me cuidar. A impressão que tenho é a de que todas as pessoas ali se sentem assim, protegidas pelo moço de postura elegante, pele bem cuidada, calça jeans e camiseta. Celular? Se usa, não o faz naquele lugar. Parece ter a compreensão de que há um momento ideal para cada coisa.

Na lista dos que o veem como uma pessoa interessante, incluem-se o porteiro e o zelador do prédio onde moro. Certamente, alguma câmera humana se posiciona nas varandas dos edifícios no entorno daquele personagem diferenciado. Talvez queiram saber de onde vem, para onde vai. Seria um trabalhador da construção civil, como tantos outros que costumam passar por ali no mesmo horário em que ele faz a pausa no lugar selecionado para viver momentos especiais?

Um detalhe: ele não adota essa rotina aos sábados e domingos, o que leva muitos observadores a inferir que é um operário da construção civil. Que lugar será que escolhe para a pausa do fim de semana? Sinto vontade de conversar com ele. Até já ouvi sua voz me dizendo: "Cuidado! Acene com a mão", no momento em que me viu atravessar a rua. O trânsito intenso não me permitiu dirigir-lhe qualquer palavra ou gesto de agradecimento.

Passado o momento do possível diálogo espontâneo, fica mais difícil provocar um novo tipo de abordagem, porque iniciar uma conversa nem sempre soa desprezioso. Mas consigo emitir um olhar revelador de que ele já faz parte do ambiente local. E é muito bem-aceito. Um olhar que, certamente, o porteiro também lança quando decide sair da guarita protegida por um filtro escuro, o que o permite identificar "sujeitos suspeitos", e vai até a calçada do edifício para sentir a brisa do mar e olhar de perto as pessoas. Mas também nunca se dirigiu ao moço de hábito interessante, embora, como eu, talvez sinta vontade de jogar conversa fora com uma pessoa de atitudes tão respeitáveis.

Se fosse possível retribuir a gentileza que o moço dedica, não importa a quem, eu perguntaria: "que tal trocar a Coca-Cola por uma garrafa de água?". Sim. Porque cuidar de quem cuida de nós é atitude espontânea, fluente. E, certamente, todos nós que observamos o moço singular seguimos admirando sua postura. Queremos que ele esteja no mesmo lugar todos os fins de tarde dos dias úteis do próximo ano, fazendo tudo sempre igual. Saudável, despertando bons sentimentos. E, às seis da tarde, como era de se esperar, ele seguirá para outro ambiente onde, certamente, será tão bem-acolhido e respeitado quanto na calçadinha da praia.

QUEDA E ATROPELAMENTO

Dois motoristas são indiciados

Polícia conclui inquérito sobre a morte da mulher que caiu de um veículo, em movimento, no bairro dos Bancários

Samantha Pimentel
 samanthauniao@gmail.com

Dois motoristas foram indiciados pelo acidente que matou uma mulher na principal avenida do bairro dos Bancários, no dia 18 de novembro deste ano. Amanda Barbosa, de 24 anos, caiu de um automóvel em movimento e foi atropelada por outro veículo. Imagens de câmeras de segurança mostram que a mulher, e as demais ocupantes do carro, estavam sentadas em cima do veículo e nas janelas. Amanda estaria filmando com o celular, quando se desequilibrou e caiu.

O anúncio do indiciamento dos motoristas foi feito ontem, pela Polícia Civil, durante entrevista coletiva à imprensa. Segundo o laudo, a vítima morreu por trauma torácico fechado, compatível com esmagamento do tórax. Ou seja, a morte foi causada não pela queda, mas pelo atropelamento provocado pelo segundo veículo. Com isso, a Polícia Civil indiciou Lucas Gomes Bastos, motorista do Porsche preto, que atropelou a vítima, no artigo 302 do Código Penal, por homicídio culposo, com pena de seis meses a quatro anos de prisão. Ele também foi indiciado no artigo 304, que trata da omissão de socorro, pois evadiu-se do local logo após atropelar a vítima.

Já o motorista do veículo BMW branco, Wesley Renato Figueiredo Pereira, que transportava Amanda e mais três pessoas, foi indiciado no artigo 308 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), por direção perigosa, com agravante para infrações gravíssimas. A pena pode variar de seis meses a três anos de detenção, além de ter a Carteira de Habilitação cassada e pa-

■ Segundo o laudo da perícia, a vítima morreu por trauma torácico fechado, compatível com esmagamento do tórax



Delegado Getúlio Machado deu detalhes sobre a investigação

gamento de multa, a depender do entendimento do poder judiciário. Ainda segundo informações da Polícia Civil, o motorista do Porsche, que atropelou a vítima, reside em Recife, no estado de Pernambuco, e, para encontrá-lo, a polícia efetuou várias diligências, como destaca o delegado Getúlio Machado, responsável pelo caso.

“Trouxemos o motorista para João Pessoa. Ele veio com um advogado, foi ouvido, interrogado, e assumiu que realmente passou por cima de algo, mas não identificou que seria uma pessoa. Essa é a versão dele. Que passou por cima de algo, mas não sabia que tinha passado por cima de um corpo, e ele foi embora”, afirma. O delegado Getúlio Machado destaca, ainda, que o motorista não vinha em alta velocidade, e que, se a vítima não tivesse sido atropelada logo após a queda, teria sobrevivido ao acidente.

O delegado também explica que as demais pessoas que estavam no veículo não tiveram participação na queda de Amanda. “Não houve qualquer ação das demais pessoas que estavam no veículo, não tiveram nenhuma participação nesse sentido, de provocar a queda dela, até porque ela estava completamente embriagada. Ela estava com quase dois miligramas de álcool, por litro de sangue, no organismo. Isso que causou a sua queda do veículo”, explica.

O superintendente da Polícia Civil na região polarizada por João Pessoa, delegado Cristiano Santana, destaca a qualidade das investigações: “Um inquérito muito robusto, são 174 laudas de inquérito policial, são laudos periciais que foram acostados, diversos depoimentos testemunhais, várias imagens coletadas, que não deixam dúvidas a respeito realmente do crime que foi cometido e confirma as autorias”, ressalta. Ele destaca ainda que, mesmo que o condutor do BMW não estivesse alcoolizado, que a queda também não tenha sido provocada, nem a causadora da morte da vítima, o motorista do veículo onde Amanda estava foi indiciado, pois esse condutor teria o dever de zelar pela segurança dos ocupantes do veículo.

“O condutor tem o dever de cuidar de todos os passageiros que estão no momento sendo transportados. Coisa que ele não fez. Então, ele teria que ter parado o veículo, chamado o feito a ordem, para que não houvesse aquela situação, o que foi observado que não foi feito. Ele fez a condução do veículo, presenciou os fatos que ocorreram, e não fez essa intervenção, por isso o seu indiciamento”, explica, lembrando que, no momento do incidente, o carro trafegava com Amanda e as demais ocupantes sentadas nas janelas e em cima do veículo, situação insegura e que fere as determinações do CTB.

EM CAMPINA GRANDE

Ação policial evita assalto a galpão de empresa que presta serviço ao Dnit

Cardoso Filho
 josecardosofilho@gmail.com

Uma ação rápida de agentes da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), evitou o assalto a um galpão de uma empresa que presta serviço ao Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit), em Campina Grande. Dois assaltantes foram mortos, um — baleado que está sob custódia no Hospital de Emergência e Trauma — e um quarto bandido está sendo procurado, pois conseguiu fugir durante a ação policial.

Segundo informações do delegado André Macedo, da Draco, no início da madrugada de ontem, a Polícia Civil foi informada de que um grupo estava tentando assaltar o galpão, onde funciona como canteiro de obras da duplicação da Rodovia BR-230, na chamada Alça Sudoeste.

Quando os policiais chegaram ao local, foram surpreendidos com grupo tentando sair do galpão, em um caminhão com materiais do canteiro de obras, entre eles, compressões e geradores. Os agentes da Draco foram recebidos a tiros, houve o revide e três assaltantes foram atingidos, sendo que dois deles, que não tiveram as iden-



O caminhão foi interceptado pelos agentes na saída

tificações reveladas, morreram ao dar entrada no Hospital de emergência e Trauma de Campina Grande.

Os vigilantes da obra informaram que foram feitos reféns, tendo os assaltantes, que chegaram ao local por volta de meia-noite, exigido dinheiro e armas, mas como não conseguiram, fizeram ameaças, inclusive dizendo que iam cortar as mãos deles com um machado. Eles relataram que a ideia era levar um caminhão com os objetos roubados.

Um dos ladrões, segundo os vigilantes, usava um machado para arrombar os contêine-

res a procura de itens para serem levados.

O delegado informou que o grupo já era alvo da polícia, e que o objetivo principal é localizar o bandido que está foragido.

■ Os policiais foram recebidos a bala pelos assaltantes. Houve revide e dois bandidos morreram e um ficou ferido

DE PERNAMBUCO

Agentes prendem, em Santa Rita, envolvido com grupo criminoso

Uma operação realizada pela Polícia Civil de Pernambuco prendeu na cidade de Santa Rita, Região Metropolitana de João Pessoa, uma pessoa envolvida com organização criminosa, tráfico de drogas, associação para o tráfico, porte de arma de fogo e crimes contra a vida (homicídios e tentativas de assassinatos). Houve a participação de policiais civis paraibanos.

Os agentes pernambuca-

nos, para além de Santa Rita, também cumpriram 30 mandados judiciais, sendo 15 de prisões e 15 de busca e apreensão expedidos pelo Juízo da Vara Única de Itapissuma, na Região Metropolitana do Recife. Participaram da operação 80 policiais civis, incluindo delegados, agentes e escrivães. As investigações, iniciadas em fevereiro deste ano, foram conduzidas com o suporte da Diretoria de Inteligência da Polícia Civil de

Pernambuco (Dintel).

A operação também contou com apoio operacional do Comando de Operações e Recursos Especiais (CORE/PCPE), do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco (CBMPE) e da Polícia Civil da Paraíba. Os mandados estão sendo cumpridos em Pernambuco, nas cidades de Carpina, Recife, Paulista, Abreu e Lima, e São Lourenço da Mata e em Santa Rita.

INVESTIGAÇÕES

Polícia desvenda triplo homicídio no Litoral Norte

Investigações realizadas ontem, pela Polícia Civil, no Vale do Mamanguape, Litoral Norte do estado, resultaram em mais uma operação policial. Com apoio da Polícia Militar, quatro integrantes de facções criminosas, responsáveis por crimes de tráfico de drogas e homicídios, na região foram presos. O delegado da Seccional da área Sylvio Rabelo, durante a operação, conta que houve a apreensão de arma, munições e drogas. Mandados judiciais em desfavor dos investigados foram cumpridos. De acordo com o delegado, entre os

crimes atribuídos ao grupo está o duplo homicídio cometido contra um casal, no início deste mês, e de mais uma pessoa, no mesmo dia e na mesma rua. Outros crimes estão sendo atribuídos ao grupo.

“Nosso Núcleo de Homicídios tem desarticulado grupos criminosos com frequência na região de Mamanguape, investigando e prendendo matadores do tráfico. Já são dezenas deles presos, e a Polícia Civil não vai parar até chegar a todos os responsáveis por essas mortes”, pontuou Sylvio Rabelo.

MORTE DE PRODUTOR CULTURAL

Homem que confessou crime é transferido

Cardoso Filho
 josecardosofilho@gmail.com

A Justiça determinou na manhã de ontem, a transferência de Alex Fernandes de Oliveira, 18 anos, natural de Ingá, para o Presídio Padrão de Campina Grande. Ele foi preso por agentes da Delegacia de Homicídios e assumiu ter sido o autor do assassinato do produtor cultural Ademilson Julião Martins, o Maia, de 53 anos. A transferência ocorreu após a audiência de custódia.

Alex foi preso na manhã de quinta-feira (26), na residência de seus pais, na cidade de Ingá, no Agreste do estado, por uma equipe da Delegacia



Alex foi preso em Ingá, onde residem os seus pais

de Homicídios de Campina Grande, sob o comando dos delegados Ramirez São Pedro e Renatta Dias. Ele não reagiu a voz de prisão e, na delegacia, confessou e detalhou como cometeu o bárbaro crime, inclusive afirmando que a

maneira como praticou o crime com crueldade já estava planejado para qualquer outra pessoa.

A arma usada para matar o produtor cultural, segundo Alex, pertencia a própria vítima. Ele foi morto depois

um desentendimento, após um relacionamento sexual, pelo qual a vítima havia prometido pagar R\$ 20 ou R\$ 30. Ele deixou claro que não houve acordo.

Alex e Maia, como o produtor era conhecido, após se encontrem, dirigiram-se para um terreno baldio nas proximidades do fórum criminal e de um museu. Após o desentendimento, narrou o criminoso, pegou a faca, cortou o corpo da vítima, arrancou o coração, ainda batendo, após arrancar os olhos da vítima.

A delegada Renatta Dias disse que tem o prazo de trinta dias para concluir o inquérito sobre o assassinato e remeter à Justiça.

RENOVAÇÃO DA FÉ

Procissão e missa abrem Ano Jubilar

Arquidiocese da Paraíba inicia, hoje, programação especial para marcar tradicional evento da Igreja Católica

Sara Gomes
saragomesreporteruniaio@gmail.com

Com o tema "Peregrinos da Esperança", a Arquidiocese da Paraíba realiza, hoje, a abertura do Ano Jubilar 2025, tradição católica celebrada a cada 25 anos. Mais de cinco mil fiéis devem comparecer à cerimônia religiosa na capital, cuja concentração acontece na Igreja do Rosário, às 15h30, seguindo em procissão para a Catedral de Nossa Senhora das Neves, onde ocorre uma missa solene, às 17h30, presidida pelo arcebispo metropolitano Dom Manoel Delson. A solenidade será concelebrada pelo bispo auxiliar, Dom Alcivan Tadeus, e acompanhada por todo o clero arquidiocesano.

Inaugurado no século 14, o Jubileu é uma tradição que convida os devotos católicos a intensificar a vivência de sua fé, promovendo o perdão, a reconciliação e a prática da misericórdia. Segundo o padre Márcio José, o Ano Jubilar celebra, a cada 25 anos, a encarnação do Verbo, Jesus Cristo. "É uma celebração especial das raízes da tradição bíblica e da histó-

Ciclo
Inaugurado no século 14, o Jubileu é uma tradição que convida os devotos a intensificar a vivência de sua fé, promovendo o perdão e a reconciliação

ria da Igreja Católica que relembra o nascimento de Jesus Cristo. O Ano Jubilar atualiza esse acontecimento, que é único e definitivo, além de atemporal. São 2025 anos que o Senhor veio a terra para salvar a humanidade", comentou.

Durante o evento, Dom Manoel Delson também anunciará as igrejas jubilares da Arquidiocese da Paraíba, locais que terão uma programação especial ao longo do próximo ano. Além da Catedral de Nossa Senhora das Neves, mais quatro templos foram contemplados: o Santuário da Conceição, no bairro de Tambauzinho; a Igreja

Foto: Carlos Rodrigo



Abertura do Ano Jubilar 2025 inclui uma peregrinação da Igreja do Rosário à Catedral de Nossa Senhora das Neves, onde Dom Manoel Delson presidirá uma cerimônia solene



Foto: Leonardo Azeiteiro

ja São Pedro e São Paulo, em Mamanguape; a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Itaporanga; e a Comunidade Servos de Maria do Coração de Jesus, em Conde. Nesses locais, os fiéis poderão participar de confissões e celebrações litúrgicas.

Para o arcebispo metropolitano, o Ano Jubilar é uma oportunidade de reafirmar a missão evangelizadora da Igreja Católica e fortalecer os laços comunitários. "O Ano Jubilar nos

desafia a ser sinal de esperança em um mundo tão ferido e sedento de Deus. É uma ocasião de crescimento espiritual e compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária", destacou.

A programação da Arquidiocese da Paraíba para o Jubileu ainda contará com eventos ao longo de todo o ano de 2025, incluindo retiros espirituais, missões populares, formações pastorais e momentos de oração comunitária.

Balanco e expectativas

Ao fazer um balanço sobre as atividades desenvolvidas pela Arquidiocese da Paraíba ao longo de 2024, o padre Márcio José classificou o ano como muito produtivo, tendo sido marcado por ações pastorais evangelizadoras em comemoração aos 110 anos da arquidiocese. "A Igreja conclui o ano

com diversas ações pastorais, eventos, formações no âmbito da catequese, do social e da juventude", analisou. Já quanto às expectativas para o Ano Jubilar de 2025, o padre declarou esperar que a sociedade continue em comunhão com a Igreja, instaurando "um tempo de esperança para mudar os rumos da história".

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Duas novas rotas do estado integram ação internacional

Dois roteiros turísticos desenvolvidos na Paraíba estão sendo divulgados no exterior, como parte de uma iniciativa organizada pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Trata-se do roteiro Encantos do Rio Paraíba — entre as cidades de Cabedelo e Santa Rita — e da Rota dos Potiguaras — integrando Baía da Traição, Maracá, Marcação e Rio Tinto —, ambos no Litoral Norte, que foram selecionados para compor o projeto Vitrine Visit Brasil.

O objetivo da ação internacional é promover 30 destinos brasileiros considerados estratégicos e diferenciados, convidando turistas estrangeiros a vivenciar experiências autênticas pelo país, relacionadas a belezas naturais e a riquezas culturais de comunidades locais.

A elaboração do Vitrine Visit Brasil se apoiou nos resultados do programa Agentes de

Roteiros Turísticos (ART) do Sebrae, dedicado a fomentar o turismo com a formação de roteiros que incentivam os donos de pequenos negócios de cada localidade. De acordo com Regina Amorim, gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae na Paraíba, o ART "está fazendo uma verdadeira revolução silenciosa nos estados, trazendo novas rotas e roteiros turísticos no Brasil".

Além de proporcionar aos empreendedores do setor turístico a oportunidade de expandir a visibilidade de seus produtos e serviços no mercado internacional, por meio do Vitrine Visit Brasil, a Embratur oferecerá àqueles que atuam nos roteiros selecionados pelo projeto a possibilidade de divulgação de seus atrativos por meio de ações de marketing digital, encontros de negócios, feiras internacionais e campanhas publicitárias, entre outros. As atividades da iniciativa serão estendidas até o fim do próximo ano.

NATAL DE LUZ

Multidão celebra festa religiosa na orla de JP

Uma multidão compareceu, na última quinta-feira (26), às areias do Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, para uma noite de louvor e música. Foi a edição de 2024 do Natal de Luz, evento realizado, pelo terceiro ano consecutivo, na orla de João Pessoa. Com apresentação do padre Nilson Nunes e a participação de convidados especiais, como os cantores Dunga, Ivaldo Dias e Diogo Fernandes, a celebração incluiu não apenas canções como "Meu Mestre", "Luz do Meu Viver" e "Sou um Milagre", mas também orações e pedidos de benção, no dia seguinte ao feriado de Natal.

Promovido pela Prefeitura Municipal, por meio da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), o Natal de Luz ainda foi marcado pela acolhida da Imagem Peregrina do Divino Pai Eterno, trazida do município de Trindade, em Goiás, pelo padre Marco Aurélio. A imagem permanecerá na capital paraibana até amanhã, para a realização de uma missa no Santuário Mãe Rainha, no bairro do Bessa, com transmissão simultânea pela Rede Vida e pela TV Pai Eterno.

Presente ao evento religioso no Busto de Tamandaré, o prefeito Cícero Lucena definiu o Natal de Luz como "uma noite muito especial". "Nós só temos que agradecer a Deus e a todos que colaboram para que João Pessoa, cada vez mais, consolide-se como um des-

■
Acolhida durante o evento, a Imagem Peregrina do Divino Pai Eterno segue na cidade para uma missa hoje

tino que quem não conhece quer conhecer, quem conhece quer voltar, e muitos que voltam querem morar. Então, cabe a nós alimentarmos essa alegria, essa festa, e fazer com que ela seja cada vez mais bela", destacou.

"Hoje, nossa capital é uma das cidades mais procuradas do mundo. E eu tenho uma alegria muito grande em poder fazer parte dessa gestão, que vem humanizando cada vez mais os eventos e trazendo a população para perto do Poder Público", acrescentou o vice-prefeito da cidade, Leo Bezerra.

Shows continuam

Como parte da programação cultural de fim de ano da Prefeitura de João Pessoa, o palco montado no Busto de Tamandaré recebe, a partir das 20h de hoje, as bandas Funkeria, Pagode do Meu Agrado e Trandum. A noite musical é considerada uma prévia para a festa de Réveillon, que terá início às 20h da próxima terça-feira (31), no mesmo local.

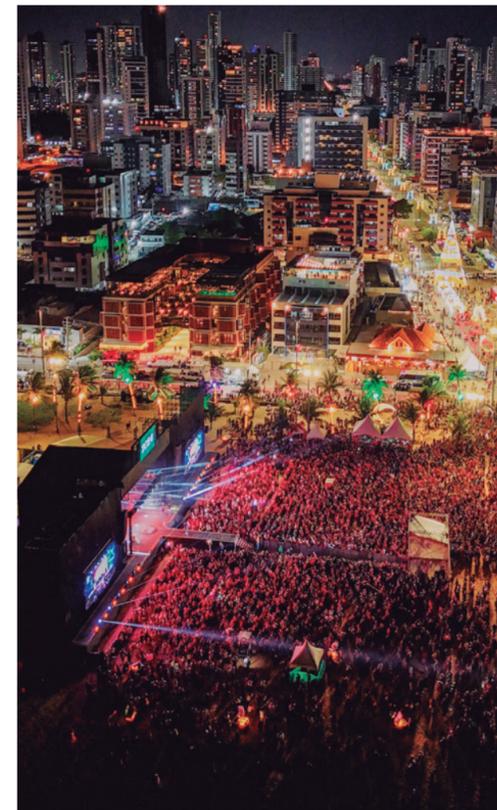


Foto: Sérgio Lucena e Renata Medeiros/Secom-JP

Noite reuniu o padre Nilson Nunes e cantores convidados

"Esse show que estamos realizando é significativo e importante, porque é um momento em que vamos promover, às vésperas do Réveillon, uma espécie de aquecimento, aproveitando que o nosso morador está de férias, os turistas estão presentes na cidade, na alta estação, em um boom de turismo. A estrutura está montada e vamos ofertar a João Pessoa uma nova festa, com bandas locais, para que elas possam revelar os seus valores e que nós possamos acolher e estimular os artistas locais", declarou Marcus Alves, diretor-executivo da Funjope.

Segundo ele, o evento de Ano-Novo contará com oito minutos de queima de fogos silenciosos, além de apresentações de Desejo de Menina, Cheiro de Amor, Danieze Santiago, No Sigilo, DJ André Loyola e DJ CrisL. Marcus adiantou, ainda, que a programação de shows na orla se estenderá até o fim de janeiro, com a segunda edição do Forró Verão.

"A gente reuniu um time de grandes músicos e, nesse ano, temos certeza de que também será um grande sucesso, com um público estimado em 300 mil pessoas por noite", projetou.

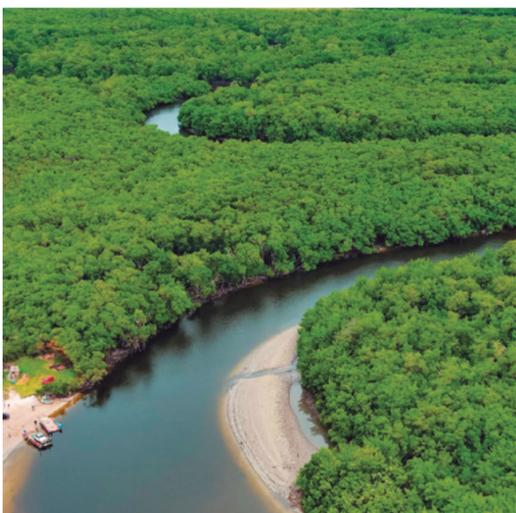


Foto: Divulgação/Embratur/Sebrae

Encantos do Rio Paraíba é um dos roteiros promovidos

MÚSICA

Encontro de Nordestes

A potiguar Juliana Linhares e a paraibana Luana Flores lançaram um single juntas em novembro



Fotos: Natália di Lorenzo/Divulgação

Luana Flores recebe Juliana Linhares para show hoje, no último dia do Natal na Usina

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Para uma, o Nordeste é futuro. Para outra, o Nordeste é ficção (pelo menos, da forma estigmatizada como a região é encarada lá fora). Enquanto a paraibana Luana Flores aponta para as intersecções entre as tradições populares e os avanços do cotidiano, o trabalho mais recente da potiguar Juliana Linhares faz o mesmo referenciando a obra do historiador Durval Muniz de Albuquerque Júnior, sobre como nossa região foi “inventada”. Unindo dois Nordestes, ambas celebram o lançamento do single “Alumeia” com um show na Tenda da Música do Natal na Usina, em João Pessoa: será a partir das 19h, com entrada franca. Confira a programação completa de hoje no quadro nesta página.

Coco eletrônico

Natural de João Pessoa, Luana Flores começou a carreira musical há 20 anos, como baterista em uma banda de *hardcore*, mas logo começou buscar estar mais próxima da sonoridade que desenvolveria anos depois, em sua carreira solo.

Partiu para o trabalho como percussionista em grupos de batucada na capital. Em 2016, ingressou no grupo Coco das Manas, coletivo feminista que buscava promover rodas de coco como ferramentas de empoderamento. Paralelo a tudo isso, ela consolidou carreira como DJ.

Munida desses dois elementos – os ritmos populares e a discotecagem –, Luana lançou, em 2019, a sua primeira música, “Guerreira de lança”, com referência à figura símbolo do maracatu. A faixa, fruto de uma residência artística em São Paulo, meses antes, ganhou clipe gravado no Centro de Campina Grande e no Lajedo do Marinho, no município de Boqueirão. No vídeo, a artista também res-

significa outro elemento símbolo do nordeste, o cangaço, trazendo consigo um grupo de mulheres.

A pandemia atrasou a produção de *Nordeste Futurista*, álbum visual que chegou a público em 2021, no YouTube, junto com um compacto nas plataformas digitais. As seis faixas contam com participações especiais em cada uma delas: “Eu vem”, dueto com Vó Mera; “O que vem ver”, ao lado de Mestra Ana do Coco; “No mei dos mato”, com Letícia Coelho; “Vai tropejar”, parceria com Doralyce; “Suspendemos o céu”, em dupla com Georgia Cardoso; e “Lampejo da encruza”, dividindo vocais com Edgar. No ano passado, Luana lançou o compacto “Encantarya”, com participação de Cátia de França.

Ficções futuristas

Luana recorda que o *Nordeste Futurista* foi lançado pouco meses depois do *Nordeste Ficção*, de Juliana Linhares, e afirma que desde esse primeiro momento percebeu um diálogo não programado, mas positivo entre as duas propostas. Ela torcia para o encontro concretizado com “Alumeia” acontecesse em algum momento.

“Em 2023, eu resolvi tirar essa música da gaveta. E ela foi a primeira pessoa com quem pensei gravar. A Ju aceitou o convi-

te, a gente se conheceu e entendeu os caminhos. Foi um *match*, tudo muito fluido”, explica.

O clipe que acompanha esse lançamento foi gravado na Paraíba e conta com direção da própria Juliana. A produção teve recursos captados no edital “O Novíssimo Cinema Parahybano”, da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), com recursos da Lei Paulo Gustavo.

“Trazer Juliana para cá foi fazer uma ponte entre João Pessoa e Natal, territórios tão próximos. A primeira vez que a gente subiu juntas num palco foi num show de Cátia de França. Ela meio que nos abençoou. Rola uma troca de públicos entre a gente, trago o meu universo para o dela e vice-versa”, detalha.

Espírito brincante

O show do Natal na Usina será o primeiro das duas juntas. No repertório, além de “Alumeia”, Luana pretende trazer outras músicas solo de ambas e regravações de clássicos do cancionário nordestino, como “Tareco e mariola”, do pernambucano Petrúcio Amorim e imortalizada pelo paraibano Flávio José.

“A expectativa é que seja algo muito divertido, porque ela tem um espírito brincante, que eu também trago na minha proposta.

Nos damos muito bem em cena, nessa ‘ficção futurista’, unindo os nossos discos”, afirma.

Juliana Linhares celebra a parceria com a colega e a conexão entre os dois trabalhos que referenciam o Nordeste a partir de um fio similar, considerando que bebe “da mesma fonte” que Luana.

“Eu acho que ela acrescenta muito no meu trabalho, porque ela traz uma força muito grande da cultura popular, nessa sonoridade futurista, desse momento da gente, da música brasileira”, alega.

Próximo disco

Luana trabalha atualmente no lançamento de um novo disco, que deve chegar às plataformas em fevereiro do ano que vem. O projeto ainda não tem nome, mas ela adianta que o álbum contará com a sua primeira participação internacional.

“Vamos incluir ‘Encantarya’, que gravamos com Cátia. Vai ter também a Jéssica Caetano, dentre outras parcerias maravilhosas. Estou fazendo esse disco junto do produtor musical, o Ramiro Galas, que adentrou nesse portal junto comigo e que tá acreditando nesse sonho”, diz.

Pensando no futuro do Nordeste antes mesmo de ele se concretizar, Luana assevera que o horizonte da região é feito com o que “plantamos” agora, no presente. Ela afirma que a arte pode ser um instrumento de resistência contra novas formas de “colonização” que o território nordestino testemunha e que são abordados no vídeo de “Alumeia”.

“É sempre trazer a arte como ferramenta política de transformação social. É isso que venho tentando e acho que a música tem essa força”, finaliza.



PROGRAMAÇÃO/ HOJE

16h – Contação de histórias: Castelo de Histórias [Espaço da Criança]

19h – Show: Luana Flores convida Juliana Linhares [Tenda da Música]

21h – Performance: Big Jesi e Guirraiz [Palco Bonde]

22h – Show: Laíz de Oyá [Sala Vladimir Carvalho]

■ **Entrada franca**

■ **Na Usina Energisa** (Av. Juarez Távora, nº243, Centro, João Pessoa)

Foto: José de Holanda/Divulgação



A cantora Laíz de Oyá faz o show de despedida do Natal na Usina, na Sala Vladimir Carvalho, às 22h

Artigo

Carlos Pereira

cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Reflexões e lembranças de fim de ano

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução

Se acontece com outros que estão na minha faixa etária, decididamente, não sei. E não lhes pergunto, até porque alguns deles já se foram, outros não se lembram de nada e mais alguns já não os encontro há muito tempo, mas, em verdade, esse tempo de Natal e ano novo já não me encanta. Ao contrário, fico torcendo para que passe logo esse período que me traz muita nostalgia e, de certo modo, momentos de tristeza.

O pouco que me consola é estar com filhos e netos e o primeiro bisneto, cheios de vida, alegres, satisfeitos, jovens e se confraternizando. Isso me faz feliz, ao menos, nesses momentos.

No resto desse tempo, fico rezando para que os primeiros dias de janeiro, com o retorno dos dias de trabalho, venham-nos com motivação para enfrentar essa vida difícil, mas tão boa de viver — sobretudo em termos de trabalho, ação e desejo de realizar mais em benefício do meu estado, do meu povo.

E, enquanto janeiro for passando com o início de um novo ano, tento, nesta crônica, recordar como era a passagem de ano nos tempos de antigamente.

Então, vamos lá, puxando pela memória ou pelo que

dela resta.

Todos em casa se aprontavam como podiam para a virada do ano. Alguns se antecipavam e tomavam banho mais cedo, porque a água, em tempo de verão, ficava mais fraca e havia de se juntar alguma das últimas chuvas no tonel que ficava embaixo da bica, na lavanderia. Eu tinha a obrigação de trazer, na volta da missa do Rosário, comprados no Luzerinho, dois pombos assados com farofa, que iriam fazer a festa — juntamente com o peru guisado, cevado no quintal de casa.

Vestíamos a melhor roupa, calçávamos os sapatos (não eram os melhores porque os únicos), penteávamos os cabelos e as mulheres tinham o direito de botar um batom melhor, ganho na festa de Natal.

Estava chegando a hora de começar os festejos de fim de ano, isso que modernamente se chama de Réveillon. As famílias se reuniam em suas casas, as moças iam ver a lapinha da Conceição, mas voltavam antes da meia-noite, quando todos estariam juntos para saudar o novo ano que chegava e que — segundo minha mãe — “era bom que viesse com menos sacrifícios para os pobres”.

Quando faltavam 15 minutos para a meia-noite, to-

dos estavam a postos e os primeiros sinais apareciam: os fogos começavam a espocar e alguns foguetões mais fortes vindos de Cruz das Armas estouravam — eram girândolas que o novo comandante do 15º RI mandou preparar. Os últimos transeuntes passavam quase correndo pela esquina da Vasco da Gama, demandando suas casas, onde seus familiares os esperavam para a festa.

O momento mais esperado era o anúncio da meia-noite, com a Rádio Tabajara tocando os acordes do Hino Nacional. Então todos se abraçavam e se desejavam um feliz Ano Novo. Comiam as iguarias preparadas pela minha mãe, tomavam copos de guaraná e iam dormir felizes e satisfeitos.

A próxima terça-feira, dia 31 de dezembro, será tudo diferente. O DSec (Departamento de Serviços Elétricos da Capital) não vai desligar as luzes da cidade, a sirene da Portela não vai jogar sobre as casas empoeiradas da Ilha do Bispo o seu som estridente, anunciando que o ano velho se foi. As garrafas de Guaraná Dore, os pratos de pombo assado, os pedaços de peru com farofa e a cerveja Teutônia que minha irmã tinha botado pra gelar no tonel d'água fria — nada disso

vai estar sobre a mesa.

Dentro da casa da minha memória, eu vou procurá-lo no quarto, ali onde ele sempre se escondia do alvoroço, ajoelhado diante de uma vela acesa em devoção a Nossa Senhora da Conceição. Mas ele lá não estará, e a imagem da Santa também sumiu. Que foi feito dele, que nem se despediu de nós? Logo ele, que prometera estar conosco todos os finais de ano...

Não tem mais casa, não tem mais quarto, não tem mais santa, não tem mais pai.

Dele, porém, ficaram para sempre os votos escritos, naquela noite, com sua bela caligrafia, na caderneta que consegui resgatar dentre algumas coisas que nos deixou quando se foi, em 1990.

E, a partir daquele ano, para mim, a festa de Ano Novo, praticamente, acabou-se.

Mas ainda me resta o dever de, apesar de tudo, formular votos de um feliz 2025. Que seja melhor para todos, em especial para o Brasil, que continua sofrendo com as desigualdades dos seus habitantes, muitos dos quais não terão condições de festejar nada.

Será apenas mais uma noite. Comer peru, tomar champagne, nem pensar...

Crônica

Tiago Germano

tiagodantasgermano@gmail.com

Luzes de Natal

Como o mundo se ampliando nos olhinhos tão pequenos dos monóculos, com as fotos em família, eu gostava de passar horas diante da árvore de Natal da casa dos meus avós, vendo uma versão minúscula de mim se agigantar ao meu entorno, refletido naqueles globos vermelhos que a minha avó pendurava nas árvores, se sustentando na debilidade de um lacinho, preso nos galhos mais baixos. Quantas vezes não me aproximei da tentação daquele espelho, na ilusão de que não o deixaria cair, e via o meu universo partir-se em milhares de fragmentos porque, na época, a decoração era frágil, aqueles globos eram guardados o ano todo como um tesouro ancestral, de uma época em que não havia isopor nem plástico, e o material era quase uma película fina como a de uma lâmpada fluorescente, que se espantava deixando uma nuvem venenosa, aos poucos se sedimentando no chão numa montanha de pó.

É provavelmente uma das minhas primeiras recordações do Natal: as reprimendas por pôr a perder aquele tesouro, o castigo a um Ícaro que queria voar perto demais do Sol, a mariposa abatida por se aproximar do néon, querendo ver o mundo um pouco mais colorido. Desde então, as luzes de Natal me entristecem. Me ponho melancólico passeando pelas ruas, vendo as casas iluminadas, competindo pelo que os demais consideram um espetáculo, o espírito natalino se manifestando em cores que me remetem àquela tragédia iminente: meu mundo em pedaços, se espalhando aos meus pés por minha culpa, minha máxima culpa, como um menino mau que não merece o presente de Papai Noel.

Esse sentimento me acompanhou por toda a infância, e por natais sem presentes ou com presentes irrelevantes porque a família sempre se reunia, e a família era grande. O único brinquedo que ganhei de que me lembro foi um carrinho à fricção, uma viatura de polícia exibindo aquele giroflex piscante

que, na sinestesia do meu trauma, me faria brincar com aquele veículo uma vez apenas, me imaginando preso no banco traseiro, depois de ser algemado e materializar o clichê dos filmes da sessão da tarde em que o policial pousava a mão na cabeça do delinquente, como um Jesus piedoso, prestes a benzer sua alma, em vez disso empurrando-o no carro e o atirando ali, com as mãos algemadas nas costas.

Demorei a entender que não era o Natal quem era triste: quem era triste era eu, e de nada adiantou tentar construir lembranças mais alegres quando cresci e meu tio caçula passou a organizar os amigos-secreto da família até o dia em que ele morreu subitamente e os natais já eram a falta desse tio, de suas brincadeiras, dos presentes sem cabimento que alguém escolhia da montanha de embrulhos perto da árvore de Natal porque seu amigo-secreto era assim: se tirava na hora, a pessoa escolhia seu presente e o próximo tinha direito a trocá-lo, se a caixa enorme escondesse um paralelepípedo ou a caixa menor tivesse na verdade uma joia cobiçada.

Minha sobrinha nasceu e falhei em ser esse tio, por pura superstição. Eu não queria morrer sendo a falta do Natal de alguém, especialmente o dela, num fu-

turo ainda incógnito. Em nosso primeiro Natal juntos, ela dançou ao som de uma música e todos à sua volta também dançaram, e aquele baile improvisado trouxe talvez uma de minhas primeiras e únicas alegrias de Natal. Tentei repeti-lo esse ano, o baile, mas ela estava distraída demais com o pula-pula que eu, o tio que queria construir recordações mais felizes, comprei em várias prestações sem juros, porque vê-la saltitando numa cama elástica, ofegando e com um sorriso de dentes diminutos no rosto, é certamente uma alegria para o ano inteiro; a fatura do cartão é só mais uma oportunidade de lembrar disso.

O baile foi mais modesto: ela, seu pai e eu, em volta do pula-pula que agora é o mundo onde ela parece se sentir maior, mais gigante, sem o risco de quebrar-se porque a resistência do brinquedo é de cinquenta quilos; ela, com dois anos, não tem nem metade disso.

Teve bingo, depois que ela saiu, e mais uma tradição se renovou.

Mas luzes de Natal seguiram ali, à espreita, numa árvore com seus globos de melancolia que agora não refletem mais nada, porque são foscas e inquebráveis, mas prometiam permanecer iluminadas a madrugada inteira não fosse eu, antes de dormir, cometer a pequena transgressão de desligá-las.



Foto: Arquivo pessoal

“Ela dançou ao som de uma música e todos à volta também dançaram”

Mikhail Zenkevich, nome importante da Era de Prata

Mikhail Zenkevich

“Os acmeístas eram seis, um sétimo nunca houve”, disse Anna Akhmátova, seguramente o nome mais exponencial desta escola literária do modernismo russo, a Era de Prata. A autora de *Réquiem*, além de citar a si mesma, enumerava os poetas: Sierguéi Gorodetski, Nicolai Gumiliov, Óssip Mandelstam, Vladimir Narbut e Mikhail Zenkevich.

Hoje destacaremos o mais longevo de todos os acmeístas: o poeta Mikhail Zenkevitch. Poeta, prosador, dramaturgo, crítico, tradutor de poesia de várias línguas, Mikhail Aleksandrovitch Zenkevitch nasceu em 9 de maio de 1886 na província de Saratov. Mudou-se para Odessa a fim de receber educação superior; na sequência, passou dois anos na Alemanha, estudando filosofia. Concluiu a faculdade jurídica em 1912, em São Petersburgo.

Em vida, publicou uma dezena de coletâneas de poemas, embora muitas de seus não puderam ser publicadas na época da URSS, vindo à luz, graças ao trabalho do seu neto, o escritor Sierguéi Zenkevitch. Na década de 1960, Mikhail Zenkevitch viajou várias vezes ao exterior. Seu trabalho como tradutor foi reconhecido por Ievguêni Ievtuchenko, que, no verbete dedicado a Zenkevitch em sua antologia, escreveu: “...De verdade é chamado como um dos fundadores da ‘escola soviética’ de tradução poética”.

A poesia de Zenkevich, do período compreendido entre 1910 e 1920, teve uma influência decisiva no trabalho de poetas como Nicolai Zabolótzki, Arseni Tarkóvski e Boris Slútzki, por exemplo.



Num casulo escarlate um denso par se enrama
Igual uma aranha sábia esfogueada
Com fibras de mil cores o sol tece uma trama
Num círculo de seda girando em meada

Pesada gravidade faz batidas tortas
No enramar tão denso de um líquido tornado,
De tudo o que era vivo e que ficava em órbita
Que era incandescente e era avermelhado.

E tu, meu espírito, que és cego e arrogante,
Tal como um nevoeiro do sol saiba disso
Teu círculo e tua fuga em dureza-diamante
Está no limiar de um vidro movediço.

Dos pesados metais em líquidos se incensam
O fundir-se da forja em sufocar de fogo
E é em glória espontânea de plena indiferença
A vastidão selvagem que há neste jogo!

(1910)



Por sobre os pinheiros e na urze lilás
Há inclinadas serras
No fumo escarlate o sol da noite faz
com gás carbônico: esferas.
A um canteio raro a névoa vêm do prado
Pelo raio que a lua entorna
E como velas que mutuamente têm gritado
Nada podem as codornas.
E o lustrar do dia tão longe e ardente -
É uma fenda em chamam
Me indicas das janelas das dachas silentes
Que tu estás indo pra cama.

(1913)



Mikhail Zenkevitch morreu em 1973, na cidade de Moscou. É traduzido pela primeira vez para o português.

Colunista colaborador

MÚSICA

Escurinho anima começo da noite na General Store

Músico reúne-se com a banda Labacé, de seu primeiro disco, de 2001

Daniel Abath
 abathjornalista@gmail.com

O cantor e compositor Escurinho, juntamente com a banda Labacé, apresenta-se hoje, às 18h, na General Store, localizada no Centro Histórico da capital. A apresentação é a última do ano da agenda do cantor. A entrada contará com *couvert* artístico no valor de R\$ 15.

Escurinho promete um show azeitado, ainda com o corpo quente da apresentação de ontem à noite, junto com o Quinteto da Paraíba, no Natal na Usina. Com toda a algazarra, própria ao sentido do termo popular no Nordeste, a Labacé, primeira banda a acompanhar o artista em sua trajetória, fará ressoar ainda mais a noite

do Centro Histórico.

Passeando pelos clássicos “Usura” e “Savanas”, do primeiro álbum, *Labacé* (2001), homônimo ao grupo, o show deve caminhar por trilhas dos demais trabalhos do músico, como *Malocage* (2004), *O Princípio Básico* (2012) e *Ciranda de Maluco* (2015), além dos EPs mais recentes, *O Bom É Tomar Cuidado* (de 2023 e 2022).

“No início dos meus shows, eu tô só. Aí eu toco percussão, uso um pedal de *loop*, faço umas brincadeiras com ele, uso uns sons de improviso e nesses momentos recito umas poesias”, comentou Escurinho.

História

Nascido em Serra Talhada (PE) e radicado na Pa-

raíba desde os sete anos, o cantor, compositor e percussionista Jonas Epifânio dos Santos Neto, o Escurinho, é também ator de teatro, criador de trilhas sonoras para espetáculos — a exemplo de *Vau da Sarapalha*, com o qual conquistou prêmios pela trilha — e professor do Grupo de Estudos de Percussão.

Sua marca registrada é a fusão de ritmos, com incursões no forró, baião, rock, xote, *reggae*, maracatu e coco de embolada, entre outros estilos. Chegou, inclusive, a participar do lendário grupo musical Jaguaribe Carne, no início da década de 1980.

Em 1995, Escurinho montou o show *Labacé* — do qual derivou o nome da banda —, apresentado em locais diversos, como praças e ba-

res da capital, e, já no ano seguinte passou a contar com Alex Madureira nas guitarras. Além de Alex nas guitarras, a banda Labacé é composta por outros músicos experientes da cena musical paraibana, quais sejam, o baixista Igor Ayres e o baterista Pablo Ramires. “Vai ser muito legal estar com a minha primeira banda”, concluiu.

ESCURINHO E BANDA LABACÉ

- Hoje, às 18h.
- Na General Store (Av. General Osório, 152, Centro, João Pessoa).
- Ingressos: R\$ 15 (*couvert* artístico).



Escurinho vai fazer passeio por sua trajetória musical

Foto: Reprodução/Instagram

NOVO DISCO

Tadeu Mathias lança mais três singles

Daniel Abath
 abathjornalista@gmail.com

Com o objetivo de se tornar cantor e compositor profissional, Tadeu Mathias entrou para a cena musical no ano de 1978, ocasião em que subiu ao palco do show *Baião de 2*, para substituir Geraldo Azevedo, tocando ao lado de Elba Ramalho, em Caruaru e João Pessoa. Livre dos compromissos, Geraldo apareceu para o show na capital e acabou conhecendo Tadeu. Em homenagem a essa história de amizade que perdura até hoje, Tadeu resolveu lançar, fracionado desde o começo de dezembro, o álbum *Geraldianas*, projeto inteiramente dedicado ao cancionista do compositor pernambucano. Seis das canções do trabalho já estão disponíveis nas plataformas de *streaming*.

No dia 13 de dezembro, Tadeu havia lançado os *singles* “Tanto querer”, “Sabor colorido” e “Sétimo céu”. Ontem foi a vez de o cantor adicionar mais três faixas: “O Coração já se rendeu”, “Dona da minha cabeça” e “O princípio do prazer”, fechando, portanto, um EP.

“Naquela época eu aprendi a canção ‘Dia branco’ e fiz muito sucesso com ela. Onde eu canta-

va era um sucesso”, lembra Tadeu, que nunca havia gravado a música. “Porém, agora ela está no repertório. Gravei de uma forma nova, diferente, com influência da música do Mississippi — do *blues* —, que tem a ver também com a escala nordestina”.

Indagado sobre o lançamento do seu “Dia branco”, o cantor lembrou da lógica dos discos que contavam com os lados A e B. Em relação a *Geraldianas*, o “lado A” tem a ver com as faixas de tocar no rádio e o “lado B” estaria reservado para as músicas de expressão artística mais profunda e inspirada.

No dia 10 de janeiro de 2025, é a vez de “Dia branco”, “Cocueiros” e “Chorando e cantando” ganharem o mundo, seguidas, no dia 31 de janeiro, por “Bicho de sete cabeças” e “Parceiro das delícias”, completando as 11 faixas que chancelam o álbum.

Com direção musical do próprio Tadeu, a produção e execução dos instrumentos, vocais e arranjos ficaram por conta de Janison Carvalho, à exceção da sanfona, tocada por Junior Henrique Scooby. “Janison saca muito de estúdio e Scooby é um menino ainda, mas toca muito

e também agrega muitos valores. Além disso, Janison faz todos os vocais, inclusive simulando vozes de mulheres; ele tem uma competência fora do normal”. Já o *streaming* das canções está a cargo do carioca Gian Uccello.

Tadeu conviveu por muito tempo com Geraldo e viu nascerem muitas das canções registradas, chegando a manter um laço familiar com o cantor, como atesta: “Geraldo é meu parceiro nesse projeto. Pela primeira vez, estou le t r a n - do uma melodia,

em ‘O coração já se rendeu’, e ele está muito satisfeito com a alegria impressa nos arranjos”.



Leia o QR Code e acesse o canal de Tadeu Mathias no YouTube



Mathias dá sua versão para canções de Geraldo Azevedo

Foto: Naiva Figueiredo/Divulgação

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
 thomasbruno84@gmail.com

La glória eterna

Era uma sexta-feira, dia 7 de outubro de 2022, estive no Rio de Janeiro com minha família e, à boquinha da noite, ao sair para conhecer a Lapa, “minha Lapa boêmia” no cantar de Nelson Gonçalves, tomamos um veículo de aluguel por aplicativo de celular e, no caminho, reconheci um lugar que me parecia comum. De primeira, eu vi um muro com muitas pinturas de jogadores; o primeiro foi Helene de Freitas. Olho para a esquerda e vejo um prédio sóbrio, imponente, pergunto a papai:

— Isso aqui é a sede de General Severiano, não é, meu pai?

— É, meu filho, a tradicional sede de General Severiano — ele me respondeu.

Dali eu busquei em um fio de memória tecer uma lembrança muito maravilhosa que tenho com meu pai. “Tu és o glorioso, não podes perder, perder pra ninguém”, os acordes desse hino do glorioso Botafogo (Do RJ! Diga-se de passagem) me emocionam. Sou trezeano fanático, mas tenho também uma história. Em 1962, meu avô foi para Recife (PE) tentar uma melhor oportunidade de emprego e foi paulatinamente levando seus irmãos, conseguindo trabalho para todos. Nascido em Campina Grande, no alto da colina da Palmeira, na Rua 15 de Novembro (cujo o time de mesmo nome ajudou a criar), na casa do meu avô Nelson José de Oliveira, também conhecido como “Pife”, por ser um hábil tocador de píafano, minha bisavó conservava, no frontispício da casa, um azulejo com um galo que ela dizia ser o Galo da Borborema.

Em Recife, meu avô, que sempre foi jogador amador e apaixonado por futebol, trezeano que era, apaixonou-se pelo Náutico porque o time recebeu um jogador do Treze naquela quadra cronológica de 1960. Bermuda branca e camisa branca ou alvirubra eram seu traje de passeio nos fins de semana e, assim, um de seus irmãos mais novos, como tio Pedrinho (do Sesc), continua sendo torcedor fanático do Náutico. Papai também conserva esse amor e eu compartilho esse sentimento. Passados alguns anos, papai foi para a Escola de Aprendizes Marinheiros em Recife e embarcou como marinheiro no navio Ary Parreiras, isso na década de 1970, ocasião em que morou por cinco anos em Niterói. Em seu primeiro jogo no Maracanã, o templo do futebol, jogariam Botafogo e Flamengo, e ele observou as duas torcidas. A rubro-negra lembrava as cores do Sport e também o Campinense; do lado alvinegro, só lembrava o Treze; e, por coincidência, o jogador Marinho Chagas, que chegou à Seleção Brasileira, estava estreando pelo Glorioso, comprado ao Náutico pelo famoso cantor Agnaldo Timóteo. Tudo isso junto no sentimento, o Botafogo virou mais um time do coração.

O time que ensinou o futebol ao Brasil, com Garrincha, Didi, Nilton Santos, Gerson, Paulo César Caju e tantos outros, foi campeão carioca em 1968 e acumulou um jejum de 21 anos sem ser campeão novamente, apesar de ter jogadores no time tricampeão do Mundial em 1970. Mas, na época, o campeonato carioca era a coisa mais importante que existia e, no dia 21 de junho de 1989, antevéspera de São João, eu, com quatro anos de idade, lembro demais de estar sentadinho no meio-fio de casa e meu pai soltar uma caixa de foguetão depois do jogo em que eu lembro que Mazolinha cruzou e “Mauríciooooooooo”, como disse Galvão Bueno, empurrou Leonardo e fez o gol. O Fla tinha Zico, Bebeto, Leonardo, Jorginho, Zinho, Aldair, era uma verdadeira seleção contra o Botafogo de Ricardo Cruz, Mauro Galvão, Josimar, Mazolinha, Maurício, Paulinho Criciúma e outros guerreiros. Papai vibrava, colocava-me em seus braços, eu via tudo aquilo com felicidade, meu primeiro grito de “é campeão”. Logo após, estava na corcunda dele em um Estádio Amigão lotado e vi o meu Treze ser campeão em cima do Bota de João Pessoa, o Tricolor da Estrela Vermelha.

De 1989, eu tenho um carinho muito grande por estar assistindo com meu herói e me emociona quando o técnico Valdir Espinoza (com um cigarro à boca), cercado de jornalistas e torcedores, olha para o placar eletrônico do Maracanã e espera aparecer o símbolo do time e é campeão. Campeão do mundo em 1983 com o Grêmio, Espinoza afirmou que o título carioca foi o mais importante de sua vida e realmente era assim que as coisas eram vistas. Em 1992, sofremos; em 1995, vibramos com os gols do irreverente Túlio Maravilha e o título brasileiro; e, ano passado, doeu ver se esvaír entre os dedos o título nacional. Esse ano, decidindo a Libertadores da América contra o Atlético-MG, assisti ao lado dele e por ele quis demais, e ‘La gloria eterna’ veio, em seguida o Brasileiro. Papai, um beijo e viva o Fogão!



Fogo: torcida em família

Colunista colaborador

MÚSICA

Animação do axé para os últimos dias do ano

Yuri Carvalho faz três apresentações de seu show com sucessos baianos

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Encerrando um ano repleto de realizações, o projeto musical *Axé do Yuri* prepara uma série de apresentações marcadas pela diversidade de repertório e pela conexão com o público. Com 11 anos de carreira, o cantor Yuri Carvalho, líder do projeto, fará um show hoje, a partir das 15h, no Bessa Grill. Amanhã é a vez de o gastrobar Loka Como Tu Madre, em Miramar, receber Yuri às 17h, e, no dia 31, o cantor se apresenta no Réveillon Afrafep, a partir das 23h, virando o ano com muito axé. Os shows prometem celebrar os momentos positivos vividos pelo artista em 2024.

“Foi um ano bacana demais para a gente, em vários sentidos. Muitas coisas boas aconteceram, e temos sido muito procurados para shows em diferentes eventos”, destaca Yuri.

O repertório é um dos diferenciais do *Axé do Yuri*, baseado na raiz do axé music, com referências como Chiclete com Banana, Daniela Mercury, Ivete Sangalo, Carlinhos Brown e Margareth Menezes. Além

disso, o grupo mistura elementos de outros estilos musicais, adaptando, por exemplo, clássicos do sertanejo, como “Evidências” ao ritmo do axé.

Yuri explica que a flexibilidade do repertório é ajustada para cada apresentação. “Por mais que o repertório possa ser até o mesmo, cada show é único. A entrega, a intensidade e a devolutiva do público são sempre diferentes”, ressalta.

Planos de axé

Entre as conquistas de 2024, o projeto teve uma agenda movimentada com shows no Paraguai, Recife, Campina Grande e cidades do interior paraibano, como Guarabira. No meio digital, o *Axé do Yuri* registrou crescimento no Spotify, especialmente com canções ligadas ao forró. Além disso, o grupo lançou músicas autorais, como o xote “Desatando o nó” e um feat com o cantor e compositor Kennedy Costa, “O lado bom da festa”, lançado em janeiro de 2024.

Para 2025, os planos são muitos, incluindo o lançamento de um EP com canções autorais. “Estamos organizando uma vaquinha

virtual para custear todo o processo de gravação, mixagem, masterização e até a produção de um videoclipe, que será lançado na prévia do Carnaval”, revela Yuri.

Outro destaque é a canção autoral inédita “Pra agradecer”, que vem sendo tocada nos shows e celebra o amor e a própria cidade de João Pessoa. A música, composta por Yuri em parceria com Mateus Andrade, baixista e produtor musical, será gravada em janeiro e lançada em fevereiro.

“A letra traz a história de um encontro entre um homem e uma mulher em pontos icônicos da cidade, como a Lagoa e a Praça Rio Branco. Ele espera o que vai acontecer ali, mas no fundo ele quer curtir com ela na avenida e, isso acontecendo, ele quer celebrar esse encontro”, conta.

Yuri também pretende retomar projetos como *Eterno Aprendiz – Yuri Canta Gonzaguinha*, espetáculo que celebra a obra do compositor, e voltar a tocar o *Minhas Verdades*, show intimista que reúne composições autorais e clássicos de sua trajetória, vinculado ao Projeto Seis e Meia, da Funesc.

Com apresentações que duram de duas horas e meia a três horas, o *Axé do Yuri* aposta na interação com o público como motor de suas performances. “O público é que dá a cadência do show. O lance do *Axé do Yuri* é muita troca de energia”, finaliza o cantor.

YURI CARVALHO

■ Hoje, às 15h.

■ No Bessa Grill (Av. Arthur Monteiro de Paiva, 1.190, Bessa, João Pessoa).

■ Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), antecipados na Sympla.

■ Amanhã, às 17h.

■ No Loka como Tu Madre (R. Joaquim Avundano, 62, Miramar, João Pessoa).

■ Ingressos: valores não divulgados.

■ Terça-feira (31).

■ Na Balneário Afrafep (Praia da Penha, João Pessoa).

■ Ingressos: valores não divulgados.



Foto: Júlio Maranhão/Divulgação

Hoje, o cantor se apresenta no Bessa Grill; amanhã, no Loka como Tu Madre

Em Cartaz



Cinema

Programação de 26 de dezembro a 1º de janeiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luis Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch, Luísa Arraes, Juliano Cazarré. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperóá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a seg.: 13h30, 16h, 18h30, 21h; qua.: 15h, 17h30, 20h. CENTERPLEX MAG 4: qui. a seg.: 14h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h30, 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 14h15, 16h50, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h15, 15h40, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 14h, 17h, 19h40, 22h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: 15h10, 17h30; qua.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 5: qui. a seg.: 16h30, 21h; ter.: 16h30; qua.: 21h. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a seg.: 14h, 18h30; ter.: 14h; qua.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a seg.: 14h, 18h30; ter.: 14h; qua.: 18h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a seg.: 16h30, 21h; ter.: 16h30; qua.: 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a seg.: 20h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qui. a seg. e qua.: 15h, 17h, 19h, 21h10. MULTICINE PATOS 1: qui. a seg.: 14h20, 16h40, 19h, 21h15; ter.: 14h20, 16h40. MULTICINE PATOS 3: qui. a seg.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qui. a seg.: 14h15, 16h30, 18h50, 21h10; qua.: 16h30, 18h50, 21h10. **Remígio:** CINE RT: sáb. e dom.: 13h20, 21h20; seg.: 13h20, 15h20, 21h20; ter.: 13h20.

SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Marsden.

Aventura/animação/infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: qui. a seg.: 16h30, 19h; qua.: 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 12h50, 15h15, 17h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h30, 15h50, 18h20, 20h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui. a seg.: 14h20, 16h30, 18h40; ter.: 14h20, 16h30; qua.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a seg.: 14h20, 16h30, 18h40; ter.: 14h20, 16h30, 18h40; qua.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: qui. a seg. a qua.: dub.: 18h55, 21h10. MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a seg.: 16h10, 20h45; ter.: 16h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qui. a seg. e qua.: dub.: 18h30, 20h50.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da Ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 21h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: 14h50.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 20h20. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h50.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para salvar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: qui. a seg.: 13h, 15h20, 17h45, 20h; qua.: 15h, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h40, 17h, 19h15, 21h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30,

15h50, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: qui. a seg.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15; ter.: 14h15, 16h15; qua.: 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qui. a seg.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15; ter.: 14h15, 16h15; qua.: 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a seg. e qua.: 15h, 17h. MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a ter.: 14h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a seg.: 14h20, 16h25; qua.: 16h25.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/animação/infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: qui. a seg.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15; qua.: 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h10, 17h, 19h50, 22h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 2D: 13h45, 16h15; 3D: 19h, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h, 15h30, 18h15; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: qui. a seg.: 15h, 17h20, 19h40; ter.: 15h, 17h20; qua.: 19h40. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: qui. a seg.: 3D: 14h10; 2D: 18h40; ter.: 3D: 14h10; qua.: 2D: 18h40. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a seg.: 16h10, 20h40; ter.: 16h10; qua.: 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a seg.: 16h10, 20h40; ter.: 16h10; qua.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qui. a seg.: 3D: 14h10; 2D: 18h40; ter.: 3D: 14h10; qua.: 2D: 18h40. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui. a ter.: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: qui. a seg. e qua.: dub.: 3D: 14h50, 17h, 19h10; 2D: 21h20. MULTICINE PATOS 4: dub.: qui. a seg.: 3D: 14h40, 19h55; 2D: 17h20; ter.: 3D: 14h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qui. a seg.: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40; qua.: 16h20, 21h; 3D: 18h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e dom.: 15h20, 17h20, 19h20; seg.: 17h20, 19h20; ter.: 15h20.

CONTATO

CENTERPLEX: (MAG Shopping, JP - https://www.centerplex.com.br/cinema/mag). **CINE BANGUÊ:** (Espaço Cultural, JP - Instagram: @cinebanguê). **CINÉPOLIS:** (Manaíra Shopping e Mangabeira Shopping, JP - https://www.cinepolis.com.br/programacao/joao-pessoa.html). **CINESERCLA:** (Tambá Shopping, JP e Partage Shopping, CG - https://www.cinesercla.com.br). **CINE GUEDES:** (Guedes Shopping, Patos - https://www.guedesshopping.com.br/entretenimento/cinema). **MULTICINE:** (Patos Shopping, Patos - https://www.multicinecinemas.com.br/).

(R. Joaquim Avundano, 62, Miramar). Domingo, 17h. Ingressos: valores não divulgados.

Música

HOJE

DEAD NOMADS + MUSA JUNKIE + PROJETO MOSH. Shows das bandas de rock.

João Pessoa: MÚSICA URBANA (Praça Rio Branco, Centro). Sábado, 15h. Entrada franca.

ESCURINHO E BANDA LABACÉ. Show do artista celebrando o fim do ano.

João Pessoa: GENERAL STORE (Av. General Osório, 152, Centro). Sábado, 18h. Ingressos: R\$ 15 (cover artístico).

FINO COLETIVO. Show da premiada banda carioca de MPB.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 20h. Ingressos: R\$ 90 (inteira), R\$ 70 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 45 (meia), antecipado na plataforma Shotgun.

JOSÉ ORLANDO + BARTÔ GALENO + TUAREG'S. Artistas veteranos são as atrações do evento Brega d'Luxo.

João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/nº, Miramar). Sábado, 19h. Ingressos: R\$ 275 (mesa), antecipado na plataforma Ingresso Nacional.

LAIZ DE OYÁ. Show da cantora no Natal na Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juares Távora, 243, Tambiá). Sábado, 22h. Entrada franca.

LUANA FLORES E JULIANA LINHARES. Encontro das cantoras em show no Natal na Usina.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juares Távora, 243, Tambiá). Sábado, 19h. Entrada franca.

YURI CARVALHO. Cantor apresenta o show *Axé do Yuri*.

João Pessoa: BESSA GRILL (Av. Arthur Monteiro de Paiva, 1190, Bessa). Sábado, 15h. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), antecipados na Sympla.

João Pessoa: LOCA COMO TU MADRE

(R. Joaquim Avundano, 62, Miramar). Domingo, 17h. Ingressos: valores não divulgados.

AMANHÃ

BAILE MUDERNO. Shows com Berra Boi, Escurinho, Jesi, Guirairaz, Alex Madureira, Claudinha Summer, Janaina Quetzal, Bráulio, Chico Correa, Vitorama, DJ Dolores.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Domingo, 17h. Ingressos: R\$ 30, antecipado na plataforma Shotgun.

NESTA SEMANA

SANHAUÁ SAMBA CLUBE. Roda de samba com participação de Chico Limeira.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Segunda, 21h30. Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 20 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 15 (meia), antecipado na plataforma Shotgun.

Exposições

CONTINUAÇÃO

CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lélio, nº 581, Catolé). Entrada franca.

LUP DANTAS. Artista mostra quadros na exposição *Olhar em Cores*.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv. Mail, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 500, Jardim Oceânica). Entrada franca.

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP). 18ª edição do evento, com obras de 15 artistas.

João Pessoa: CASARÃO 34 (Praça Dom Aduato, nº 34, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

SUCESSÃO NA CÂMARA FEDERAL

Lula recebe o paraibano Hugo Motta

Reunião ocorreu um dia depois de o presidente encontrar Lira e discutir o bloqueio das emendas parlamentares

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, ontem, o deputado paraibano Hugo Motta (Republicanos-PB), favorito para suceder Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara a partir de fevereiro. O encontro ocorreu um dia depois de Lula encontrar Lira e discutir o bloqueio das emendas parlamentares e foi realizado na Granja do Torto, em Brasília, onde fica a residência de campo da presidência.

Na conversa com Motta, Lula procurou “amenizar” o clima ruim dentro da Câmara em relação às decisões do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre as emendas. Ontem, os deputados responderam aos questionamentos de Dino, mas o ministro manteve o bloqueio dos recursos e deu até as 20h de hoje para a Câmara prestar novos esclarecimentos “objetivamente”.

O intuito do presidente ao encontrar Motta foi evitar que a situação conflituosa do Legislativo com o Judiciário prejudique o andamento



Hugo Motta é candidato à Presidência da Câmara com apoio de Lira



Lula faz gestões para evitar conflitos com o Congresso, no próximo ano

das pautas do Planalto, principalmente a aprovação do Orçamento de 2025, que ficou pendente de aprovação para o início do próximo ano.

O encontro de ontem contou com a participação do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. A reunião serviu também para o Planalto se aproximar mais de Motta e

abrir um canal mais direto com o favorito para assumir a Câmara.

O encontro, que não estava previsto em agenda, ocorreu no fim da manhã de ontem e foi intermediado pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). Lula entrou em campo para tentar distensionar a relação com a Câmara dos Depu-

tados após ser alertado que o clima estava muito ruim para o governo.

A decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), de bloquear R\$ 4,2 bilhões em emendas havia precipitado enorme descontentamento entre os líderes partidários, entre eles o próprio Motta.

Ciente dos recados de

que a crise escalava e ameaça inviabilizar os planos do governo, no próximo ano, Lula chamou Lira no Alvorada para uma conversa na quinta-feira (26). O presidente disse que o governo não pretendia retaliar Lira ou politizar o assunto. Ouviu do comandante da Câmara que o governo também tinha responsabilidade no encami-

nhamento das emendas e que a entrada da PF no caso era um exagero.

A decisão de convidar Motta para uma reunião reflete a preocupação do Planalto com a governabilidade no próximo ano. Lula quer deixar claro que não há “jogo combinado” com o STF no assunto e que também tem interesse numa saída negociada.

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

PB recebeu mais de R\$ 38,4 bilhões do Governo Federal

O governo da Paraíba e as prefeituras municipais receberam, entre janeiro e novembro de 2024, R\$ 20,3 bilhões em transferências realizadas pelo Governo Federal. O estado tem uma população de 4,1 milhões de habitantes e 1,8 milhão de domicílios espalhados em seus 223 municípios.

Somam-se a isso R\$ 18 bilhões em recursos federais transferidos para os cidadãos paraibanos, via Bolsa Família, Auxílio Gás, Benefício de Prestação Continuada, Seguro-Desemprego e Benefícios Previdenciários ao longo do ano.

Os programas sociais e as políticas retomadas, ou lançadas pelo Governo Federal, beneficiaram centenas de milhares de moradores da Paraíba em diversas frentes.

Saúde

Na saúde, vários programas obtiveram resultados de destaque na Paraíba. O Mais Médicos conta atualmente com 487 médicos e médicas atuando no estado, dos quais 122 são novos profissionais que passaram a atuar a partir de 2023. Desse total, 15 atuam em Distrito Sanitário Indígena.

O programa Brasil Sorridente contabilizava, até outubro, 106 novas equipes de saúde bucal habilitadas a partir de 2023, chegando a 1.448 no estado. A Paraíba conta com 108 Centros de Especialidades Odontológicas e uma Unidade Odontológica Móvel funcionando com custeio federal.

Por meio do Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias, foram realizadas 49,2 mil cirurgias entre fevereiro e setembro deste ano. Além disso, até novem-

■ O programa Brasil Sorridente contabilizava, até outubro, 106 novas equipes de saúde bucal habilitadas a partir de 2023

bro, o Farmácia Popular já havia beneficiado 612,5 mil pessoas no estado, das quais 439,7 mil (71,7%) eram mulheres. Do total, 599,7 mil pessoas retiraram medicamentos gratuitos para diabetes, hipertensão, asma, osteoporose e contraceptivos, e 96,7 mil adquiriram medicamentos com desconto, enquanto 257,9 mil pessoas beneficiárias do Bolsa Família retiraram todos os medicamentos de forma gratuita.

Educação

Os investimentos federais permitiram avanços importantes na Paraíba no campo da educação. Neste ano, até novembro, o Pé-de-Meia já havia beneficiado 111,3 mil estudantes, fruto de um investimento de R\$ 148,9 milhões. Já o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) atendeu, entre janeiro e outubro, 786,1 mil estudantes, em 3,76 mil escolas, com repasse de R\$ 113,1 milhões.

Iniciativas como a Escola em Tempo Integral e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tiveram adesão do estado e de seus 223 municípios. O Programa Nacio-

nal de Apoio ao Transporte Escolar (Pnate) beneficiou, entre janeiro e outubro, 128,4 mil estudantes do estado, por meio de um repasse federal de R\$ 22,9 milhões, enquanto o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) beneficiou 615,1 mil estudantes em 3,74 mil escolas paraibanas via repasses de R\$ 40,8 milhões que permitiram a aquisição de 3,8 milhões exemplares de livros e materiais didáticos.

Além disso, o Prouni conta com 3,5 mil bolsistas no estado a partir de 2023, dos quais 2,3 mil são pessoas negras (65%) e 2,2 mil mulheres (61,6%). Do total, 3 mil são bolsas integrais (85%). Somam-se a isso as Bolsas de Pesquisa e Formação (CNPq), que até novembro deste ano asseguraram, por meio de repasses de R\$ 46,7 milhões, 2,3 mil bolsas para instituições no estado, das quais 49,5% foram ocupadas por mulheres.

Infraestrutura

O Minha Casa, Minha Vida assegurou 26,9 mil moradias financiadas por meio do FGTS, com valor total de R\$ 3,3 bilhões, em 119 municípios paraibanos, a partir de 2023. Desde o ano passado, foram selecionadas 12,7 mil moradias em 68 novos empreendimentos da Faixa 1, para receber investimento do Governo Federal, em 122 municípios.

Já o PAC Seleções contabilizava, em dezembro deste ano, 349 empreendimentos selecionados em 120 municípios do estado, dos quais 128 estão voltados para a Educação: 42 escolas em tempo integral; 31 escolas de educação infantil e 55 ônibus escolares.

Outros 62 estão voltados para o campo da Saúde, entre eles 39 Unidades Básicas de Saúde, 12 Unidades Odontológicas Móveis, três Centros de Atenção Psicossocial, duas policlínicas, três maternidades com Centro de Parto Normal, dois Centros de Parto Normal e um Centro Es-

pecializado em Reabilitação.

Há também 18 destinados à Infraestrutura Social Inclusiva, com sete Espaços Esportivos Comunitários, sete CEUs da Cultura, um Centro Comunitário pela Vida e três projetos de arquitetura e engenharia de patrimônio histórico.

Outros 134 projetos destinam-se ao setor de Cidades Sustentáveis e Resilientes, entre os quais três de regularização fundiária, 14 de esgotamento sanitário e compra de 60 ônibus elétricos e 50 ônibus Euro 6. Além disso, há sete empreendimentos de abastecimento de água urbano.

Relatório

Paraíba

DADOS GERAIS

População estimada – IBGE 2024: 4.145.040	Área Territorial – km²: 56.467
51,72% Mulheres e 48,28% Homens	Capital: João Pessoa
Quantidade de Municípios: 223	Receita LOA 2024: R\$ 19,43 bilhões
Quantidade de Domicílios: 1.805.331	Rendimento domiciliar per capita (2023): R\$ 1.320
Aniversário: 05/08	Eleitorado: 3.220.026
Gentílico: paraibano	Governador(a): João Azevêdo

TRANSFERÊNCIAS PARA O ESTADO E SEUS MUNICÍPIOS

Transferências para o estado e seus municípios (acumulado de 01/2024 a 11/2024)

- R\$ 20,38 bilhões foram transferidos ao estado e seus municípios no ano.
 - R\$ 8,16 bilhões para o estado.
 - R\$ 12,22 bilhões para os municípios.

TRANSFERÊNCIAS AOS CIDADÃOS

Transferências aos cidadãos

- R\$ 5,46 bilhões em Bolsa Família (acumulado de 01/2024 a 12/2024)
- R\$ 2,17 bilhões em Benefício de Prestação Continuada (acumulado de 01/2024 a 10/2024)
- R\$ 148,44 milhões em Auxílio Gás (acumulado de 01/2024 a 12/2024)
- R\$ 535,65 milhões em Seguro-Desemprego (acumulado de 01/2024 a 09/2024)
- R\$ 9,77 bilhões em Benefícios Previdenciários (acumulado de 01/2024 a 09/2024)

PROTEÇÃO SOCIAL

Bolsa Família (posicionado em 12/2024)

- 672,5 mil famílias beneficiadas no mês, com recebimento, em média, de R\$ 674,47 por família.
- 259 mil crianças de 0 a 6 anos beneficiadas com R\$ 150,00 no mês.
- 456,51 mil crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos e 38,38 mil gestantes beneficiados com R\$ 50,00.
- 81,58% das famílias são chefiadas por mulheres.

Auxílio Gás (posicionado em 12/2024)

- 235,13 mil famílias beneficiadas no mês.
- 89,68% das famílias são chefiadas por mulheres.

Benefício de Prestação Continuada – BPC (posicionado em 10/2024)

- 161,93 mil pessoas beneficiadas no mês.
 - 109,15 mil pessoas com deficiência - Pcd.
 - 52,78 mil idosos.

TERCEIRO TURNO

Justiça ainda vai julgar 221 Aijes

Ações podem comprometer a diplomação de um candidato, mas como a Corte está em recesso, processo vai demorar

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A quatro dias da posse dos feitos e vereadores eleitos nas eleições municipais deste ano, 221 Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) ainda tramitam no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). As ações podem comprometer a diplomação de um candidato, inclusive. No entanto, o TRE-PB encontra-se em recesso desde o dia 20 de dezembro.

No mês de dezembro, foram ajuizadas 118 ações dessa classe judicial, o que representa, aproximadamente, 48% das 245 Aijes autuadas pelo TRE-PB. As 10 cidades que mais têm esse tipo de ação tramitando são, respectivamente: Patos (10), João Pessoa (10), Santa Rita (10), Pe-



Foto: Divulgação/TRE-PB

Só no mês de dezembro, a Justiça Eleitoral recebeu 118 ações, o que representa 48% do total de Aijes movidas após as eleições

dras de Fogo (8), Sousa (8), Piancó (8), Campina Grande (8), Teixeira (7), Bananeiras (7) e Cuité (7). O dia 16 de dezembro foi aquele com o maior número de proces-

so autuados no mês, com um total de 19 Aijes. A última Aije ajuizada pelo Tribu-

nal foi em Alagoinha, realizada pela Federação Brasil da Esperança - Fé Brasil (PT/

PCdoB/PV/PSB) contra o prefeito eleito Alirio Filho (MDB). Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, uma Aije objetiva "impedir e apurar a prática de atos que possam afetar a igualdade de candidaturas em uma eleição nos casos de abuso do poder econômico, político ou de autoridade e utilização indevida dos meios de comunicação social".

■ O dia 16 de dezembro foi aquele com o maior número de processos autuados no mês, com um total de 19 Aijes

LEI ALDIR BLANC

Prefeituras aceleram rito para cumprir exigências

A poucos dias de encerrar o ano, as prefeituras da Paraíba seguem trabalhando para garantir que os recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab) chegue aos artistas e produtores culturais locais. Esta semana, por exemplo, a Prefeitura de São José dos Ramos, na Região Metropolitana de Itabaiana, anunciou a prorrogação das inscrições para os editais da Lei Aldir Blanc até o dia 31 de dezembro de 2024. Segundo a gestão municipal, a medida visa permitir que mais interessados inscrevam seus projetos para concorrer aos recursos disponíveis.

No Sertão, a Secretaria de Cultura do município de Bom Jesus, informou que finalizou este mês o pagamento de todos os recursos destinados aos projetos culturais aprovados no Pnab. De acordo com a secretaria, os artistas contemplados terão um ano para executar as contrapartidas, "que prometem enriquecer a comunidade com apresentações e atividades culturais".

Em Guarabira, o repasse dos recursos foi feito a mais de 70 artistas e agentes culturais na última quinta-feira (26). O secretário municipal de Cultura, Tarcísio Pereira, destacou que o município cumpriu rigorosamente o cronograma da Lei Aldir Blanc, realizando os pagamentos dentro do prazo estipulado nos editais de fomento à cultura, incentivos a espaços culturais e pontos de cultura do município.

"Neste ano de 2024, cumprimos todo o cronograma e chegamos à etapa final de uma maneira ainda mais especial, pois estamos deixando a gestão com o rigor do cumprimento da Lei e de todas as nossas obrigações com a mesma, e isso nos dá a satisfação do dever cumprido", declarou Tarcísio, que deixará a secretaria no próximo dia 31 de dezembro, após seis anos à frente da pasta.

Em João Pessoa, o pagamento dos três primeiros editais da Pnab foi concluído na última semana, somando R\$ 860 mil. De acordo com a Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), a conclusão do pa-

“

Este ano foi de um trabalho muito intenso, desde a formulação dos editais até o pagamento

Marcus Alves

gamento do total de nove editais deve ocorrer até o final do mês, movimentando cerca de R\$ 6,5 milhões.

"Ficamos verdadeiramente contentes por iniciarmos esses pagamentos da Lei Aldir Blanc. Este ano foi de um trabalho muito intenso, desde a formulação dos editais até este momento em que iniciamos o pagamento. A equipe da Funjope tem se dedicado diuturnamente para garantir a execução da Lei, que faz parte da Política Nacional de Cultura. João Pessoa assumiu, e está honrando, o compromisso de pagar, de executar a Lei no ano de 2024", afirmou o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

De acordo com o diretor, o primeiro edital pago na capital foi o Prêmio Mestre Manoel Baixinho, que premiou 30 mestres e mestras detentores dos saberes e fazeres das culturas populares. Cada um recebeu R\$ 8 mil, totalizando R\$ 240 mil, no geral.

Também foram pagos os 14 contemplados no edital de premiação de Pontos e Pontões de Cultura, que reconhece a contribuição realizada grupos culturais da cidade. O valor total é de R\$ 420 mil, sendo cada prêmio no valor de R\$ 30 mil.

O terceiro edital já pago foi o de seleção de projetos para recebimento de bolsas de promoção, difusão, circulação, intercâmbio e residência cultural. Ao todo foram contemplados 15 agentes culturais. O valor total de recursos foi de R\$ 200 mil.

NÃO CUMPRIU DECISÃO

TCE-PB multa prefeito de Cajazeiras

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) decidiu multar o prefeito de Cajazeiras, Zé Aldemir, em R\$ 1 mil devido ao não cumprimento de um acórdão (AC-2-TC nº 01299/21), que solicitava explicações sobre um contrato para pavimentação de ruas na cidade.

De acordo com a Corte, a deliberação foi tomada após o prefeito não enviar as justificativas solicitadas dentro do prazo estipulado. A Auditoria do Tribunal identificou falhas na execução do contrato, que foi firmado por meio de uma concorrência pública, em 2017, e requereu informações adicionais sobre a prorrogação do acordo e as verbas orçamentárias utilizadas.

Segundo o TCE-PB, apesar de ter sido devidamente notificado, Zé Aldemir não apresentou os documentos exigidos, o que levou à imposição da multa. A procuradora Sheyla Barreto Braga de Queiroz, do Ministério Público de Contas, ressaltou que a falta de resposta do gestor demonstrou negligência e desrespeito às ordens do Tribunal.

Além da penalidade financeira, o TCE-PB estabeleceu um novo prazo de 30 dias para que o prefeito forneça as informações e documentos solicitados. Se o novo prazo também não for atendido, novas sanções poderão ser aplicadas e o prefeito poderá ser responsabilizado pelas irregularidades no procedimento investigado.



Foto: Reprodução/Instagram

Sheyla Braga disse que faltou resposta de Aldemir

PBPrev oficializa aposentadoria de Arthur

A Paraíba Previdência (PBPrev), oficializou ontem a aposentadoria compulsória do conselheiro Arthur Cunha Lima do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB). A portaria foi assinada pelo presidente da PBPrev, José Antônio Coelho. O conselheiro alcançou a aposentadoria compulsória ao completar 75 anos. A vaga aberta com a aposentadoria dele será ocupada por um nome a ser indicado pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), o que deve ocorrer depois de fevereiro de 2025.

Arthur Cunha Lima estava afastado do TCE-PB por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no âmbito da Operação Calvário. O Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, Antônio Nominando Diniz Filho, anunciou, há uma semana, a concessão de aposentadoria compulsória de Arthur Paredes Cunha Lima. A decisão foi formalizada por meio da Portaria nº 266, que foi publicada no Diário Eletrônico do TCE-PB, no dia 23/12. O conselheiro ingressou no TCE-PB em 4 de maio de 2010.



Foto: Divulgação/TCE-PB

Conselheiro Arthur Cunha Lima alcançou a aposentadoria ao completar 75 anos

A aposentadoria foi fundamentada no inciso II, do parágrafo 1º, do art. 40 da Constituição Federal e no art. 34-A da Constituição Estadual, conforme a alteração promovida pela Emenda Constitucional Estadual nº 47/2020. O processo que culminou nessa decisão foi o TC nº 07630/24. A medida visa assegurar o cumprimento das normas constitucionais e a continuidade das funções do Tribunal de Contas, que desempenha papel na fiscalização e no controle da aplicação dos recursos públicos no estado.

Perfil

O conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima é advogado, formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1982. Ele iniciou a vida pública como vice-presidente do Centro Estudantil de Campina Grande onde, logo em seguida, foi escrevente do cartório de Notas, Registros e Escrituras Ivandro Cunha Lima, de 1968 a 1970.

No Governo do Estado, foi secretário de Administração (de 1991 a 1994 e de 1995 a 1996); secretário chefe da Casa Civil (1994-1995); secretário de

Cidadania e Justiça (1996-1997); secretário chefe do Escritório de Representação do Governo do Estado, em Campina Grande (2005-2006); e secretário da Administração de João Pessoa (1997-1998).

■ A vaga com a aposentadoria dele será ocupada por um nome a ser indicado pela Assembleia Legislativa da Paraíba

MEIO AMBIENTE

Desastres do clima aumentam 250%

Levantamento mostra que 16.306 eventos extremos foram registrados em municípios brasileiros entre 2020 e 2023

Agência Brasil

Os desastres climáticos no Brasil aumentaram 250% nos últimos quatro anos (2020–2023), em comparação com os registros da década de 1990, revelou um estudo lançado pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica — coordenada pelo Programa Maré de Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em parceria com a Fundação Grupo Boticário.

O levantamento, que usou dados públicos extraídos do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID), considerando o período de 1991 a 2023, também analisou dados de temperatura média do ar e da superfície oceânica dos últimos 32 anos, com base em informações da agência europeia Copernicus, obtidos por meio da plataforma Climate Reanalyzer.

Segundo os pesquisadores, para cada aumento de 0,1 °C na temperatura média global do ar, ocorreram 360 desastres climáticos no Brasil. No oceano, para cada aumento de 0,1 °C na temperatura média global da

superfície oceânica, foram registrados 584 eventos extremos no país.

“Quando os dados de 2024 forem consolidados, haverá a confirmação da escalada de desastres climáticos nos anos mais recentes. O levantamento aponta que foram registrados 6.523 desastres climáticos em municípios brasileiros na década de 1990, enquanto, no período de 2020–2023, foram registrados 16.306 eventos”, dizem os pesquisadores.

Segundo o estudo, o Brasil teve 64.280 desastres climáticos desde 1990, e há aumento, em média, de 100 registros por ano. Nos primeiros 10 anos monitorados, foram 725 registros por ano. De 2000 a 2009, 1.892 registros anuais; de 2010 a 2019, 2.254 registros anuais e, nos últimos quatro anos (2020 a 2023), já são 4.077 registros por ano.

O professor Ronaldo Christofoletti, do Instituto do Mar da Unifesp, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza e um dos coordenadores do estudo, disse que o objetivo do levantamento é contribuir para que a sociedade conheça, debata e pense em soluções, incentivando a tomada de decisão e as mudanças de comportamento necessárias, tanto em nível



Aquecimento prolongado do oceano ameaça o equilíbrio do planeta e provoca catástrofes climáticas, como secas e inundações

individual quanto institucional, para reduzir os impactos climáticos e garantir um futuro sustentável para o Brasil.

O estudo mostrou ainda que 5.117 municípios brasileiros reportaram danos causados por desastres climáticos entre 1991 e 2023, representando 92% dos municípios do país. As principais ocorrências foram secas

(50% dos registros), seguidas por inundações, enxurradas e enchentes (27%) e tempestades (19%).

Oceano

Desde março de 2023, o oceano teve aumento de temperatura de cerca de 0,3 °C a 0,5 °C, fenômeno que tem agravado eventos extremos, como furacões e inundações, afetando milhões de pes-

soas e impactando profundamente os ecossistemas. Entre os exemplos, estão as inundações no Rio Grande do Sul e as secas no Centro-Oeste, em 2024. Christofoletti destacou que o oceano é fundamental para a regulação climática global e que seu aquecimento contínuo evidencia os impactos crescentes da crise climática no sistema terrestre.

“Isso é muito preocupante, considerando que, ao longo dos últimos 40 anos, o oceano aqueceu cerca de 0,6 °C. Esse aquecimento abrupto e prolongado ameaça o equilíbrio de um sistema que cobre 70% do planeta. O oceano, nesse nível de aquecimento, intensifica os eventos climáticos extremos que impactam diretamente milhões de pessoas”, disse.

OPERAÇÃO DE RESGATE

Risco de desabamento suspende buscas em ponte entre MA e TO

Agência Brasil

Os trabalhos de busca dos mergulhadores por desaparecidos na queda da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, na BR-226, entre Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA), foram suspensos, devido ao risco de desabamento. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Trânsito (Dnit) identificou uma movimentação no que sobrou da estrutura da ponte, por isso, recomendou a suspensão dos trabalhos.

De acordo com a Marinha, o corpo de uma das

vítimas foi encontrado por pescadores, a aproximadamente 6 km do local do desabamento. Duas vítimas foram localizadas na última quinta-feira (26), mas os corpos não foram resgatados, por causa da ameaça ao trabalho dos profissionais. Com isso, são nove o número de mortos e oito de desaparecidos.

Ainda na quinta-feira, os mergulhadores localizaram os caminhões que transportavam agrotóxicos e ácido sulfúrico a uma profundidade de cerca de 35 m. Eles também localizaram uma

moto e uma caminhonete.

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) continua monitorando a qualidade da água no Tocantins. Segundo a agência reguladora, até o momento, não há risco de contaminação por vazamento de produtos químicos.

A Marinha informou que novos equipamentos chegaram ao local e devem auxiliar nas buscas. Entre eles, uma câmara hiperbárica e uma de mergulho independente, que tem o suprimento de ar feito por mangueiras que chegam à superfície.

Assim, será possível realizar o trabalho por um período maior.

Além disso, veículos que ficaram na ponte ainda não foram retirados, em razão do perigo de desmoronamento.

O Dnit informou que uma força-tarefa é executada na região. O objetivo, segundo o órgão, é intensificar o apoio à população, com a contratação de balsas para a travessia do Rio Tocantins, além de acelerar o trabalho de apuração das causas pela queda da estrutura.

“Com a decretação de emergência, o Dnit atua com



Autoridades contabilizam nove mortos e oito desaparecidos

celeridade na contratação da reconstrução da nova ponte. A autarquia reforça, ainda, que há rotas alternativas

de deslocamento entre as cidades de Estreito e Aguiarnópolis, na BR-226”, disse o órgão.

SEGURANÇA E DEFESA

Portaria conjunta adia fiscalização de CACs

Agência Brasil

A emissão do registro e a fiscalização das licenças de Colecionadores, Atiradores desportivos e Caçadores (CACs) pela Polícia Federal (PF) começará, efetivamente, no dia 1º de julho do próximo ano.

A nova data consta em portaria conjunta — assinada pelos ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e da Defesa, José Múcio Monteiro —, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem.

Atualmente, registro e

fiscalização são feitos pelo Exército, mas um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de 2023 determinou que a atividade passaria para a PF a partir de 1º de janeiro de 2025, prazo agora adiado em mais seis meses.

Até o momento, cerca de 200 servidores da PF já passaram por treinamento para atuar na fiscalização. Outras formações serão realizadas nos próximos meses, segundo informou o órgão.

No início deste mês, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, já havia dito que a instituição não



Servidores da Polícia Federal são treinados para a atividade

poderia fazer esse trabalho ainda por falta de recursos e de pessoal.

Até a efetiva transferên-

cia da competência para a PF, a responsabilidade pela ação seguirá com o Exército Brasileiro.

SERVIÇO PÚBLICO

MGI autoriza nomeação de 160 concursados

Agência Brasil

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a nomeação de 160 novos servidores aprovados em concurso realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O aval foi publicado no Diário Oficial da União de ontem, por meio da Portaria nº 9.727.

Segundo o documento, os 82 pesquisadores

e 78 tecnólogos serão distribuídos entre diferentes unidades de pesquisa do ministério.

Em nota, a pasta explicou que as contratações estão condicionadas à existência de vagas na data da nomeação e à declaração de adequação orçamentária e financeira por parte do ordenador de despesas. Caberá ao MCTI verificar as condições e publicar as normas necessárias para a nomeação.

FAIXA DE GAZA

Forças israelenses atacam hospital

Pelo menos 75 pacientes tiveram que ser transferidos para outra unidade; médicos também foram expulsos

Da Redação
Com Agências

Cerca de 350 pessoas, entre pacientes, acompanhantes e funcionários da equipe médica, foram obrigadas a deixar o Hospital Kamal Adwan, localizado no extremo norte da Faixa de Gaza, durante uma ação executada, ontem, pelas forças israelenses.

O Exército de Israel disse que estava conduzindo operações contra a infraestrutura e os militantes do Hamas. Sem apresentar evidências, os oficiais afirmaram que combatentes do grupo islâmico operam dentro do Kamal Adwan. O Exército alegou, ainda, que facilitou a retirada segura de civis, pacientes e equipe médica antes da ocupação do hospital, mas não forneceu detalhes da suposta ação.

Por outro lado, o Ministério da Saúde palestino reportou que os israelenses forçaram funcionários e pa-



Ministério da Saúde palestino informou que o departamento cirúrgico, o laboratório e um depósito foram incendiados

cientes a tirar suas roupas do lado de fora do hospital, no inverno. Segundo o vice-ministro da Saúde,

Youssef Abu El-Rish, o departamento cirúrgico, o laboratório e um depósito da unidade de saúde foram in-

cendiados. Ainda de acordo com o porta-voz, pelo menos 75 pacientes tiveram que ser transferidos para o

Hospital Indonesian, que havia sido esvaziado por militares israelenses um dia antes.

Operação

Sem apresentar evidências, Exército de Israel afirmou que combatentes do Hamas operavam no Kamal Adwan. Militares negaram ter cometido atos violentos

Outros ataques

Em outra localidade de Gaza, médicos palestinos relataram que ataques israelenses causaram a morte de 25 pessoas, sendo que 15 viviam em uma mesma casa.

O Ministério da Saúde local afirmou também que perdeu contato com a equipe do Hospital de Beit Lahiyah, que, há semanas, tem sido alvo de ofensivas israelenses.

ALEMANHA

Presidente ordena dissolução do Parlamento e marca nova eleição

Associated Press
e Agência Estado

O presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, ordenou, ontem, a dissolução do Parlamento e marcou novas eleições nacionais para 23 de fevereiro, na esteira da queda do governo de coalizão do chanceler Olaf Scholz.

Scholz, que perdeu um voto de confiança no último dia 16, vem liderando um governo de minoria desde que sua coalizão tripartite chegou ao fim em 6 de novembro, quando ele demitiu seu ministro de Finanças em meio a uma disputa sobre como revitalizar a estagnada economia alemã.

Líderes de vários grandes partidos chegaram a um acordo para que uma eleição parlamentar seja realizada em 23 de fevereiro, sete me-



Frank-Walter Steinmeier antecipou o pleito em sete meses

ses antes do previsto.

Como a Constituição pós-Segunda Guerra Mundial não permite que o Bundestag — como o é conhecido o Parlamento alemão — se dissolva, dependia de Stein-

meier a decisão de dissolver a Casa e convocar novas eleições. O presidente tinha 21 dias para tomar a decisão. Uma vez que o Parlamento é dissolvido, uma eleição deve ser realizada em até 60 dias.

CAZAQUISTÃO

Companhia aérea cancela voos e acusa a Rússia

Da Redação
Com Agências

A Azerbaijan Airlines anunciou, ontem, a suspensão de voos para mais cidades da Rússia, citando potenciais riscos à segurança, após a queda de um de seus aviões de modelo Embraer 190, que matou 38 pessoas e deixou 29 feridas. A empresa continuará a operar voos para outras seis cidades russas, incluindo Moscou, São Petersburgo e Kazan.

Anteriormente, a companhia aérea havia cancelado

voos de Baku para Grozny e Makhachkala. Agora, as rotas aéreas para Mineralnye Vody, Sochi, Volgograd, Ufa, Samara também foram suspensas. A Qazaq Air, do Cazaquistão, também anunciou a suspensão de voos de Astana para a cidade russa de Yekaterinburg, nos Montes Urais, por um mês.

Causas

A Azerbaijan Airlines disse que “interferência externa física e técnica” foi a causa do acidente. A declaração é o mais próximo que as autorida-

des já chegaram de confirmar as suspeitas crescentes de que o avião foi derrubado por um sistema de defesa aéreo russo.

O chefe da autoridade de aviação da Rússia, no entanto, rebateu a declaração, dizendo que o avião tentou pousar em Grozny, na região russa da Chechênia, em meio a condições difíceis durante um ataque de drones ucranianos. A Rússia não respondeu às descobertas preliminares vazadas de uma investigação que apontam que o avião foi atingido por um míssil antiaéreo russo ou por estilhaços dele.

COREIA DO SUL

Deputados aprovam impeachment de Han Duck-soo por unanimidade

Agência Estado

O Parlamento sul-coreano destituiu, ontem, o primeiro-ministro, Han Duck-soo, do cargo de presidente interino. De forma unânime, os 192 deputados presentes na sessão votaram a favor do impeachment de Han, afirmando que ele “participou ativamente na insurreição”, depois do seu antecessor, Yoon Suk-yeol, ter declarado lei marcial no país, no início do mês.

Agora, o vice-primeiro-ministro e ministro das Finanças, Choi Sang-mok, assume como o novo presidente interino da Coreia do Sul. Han será, oficialmente, destituído do cargo quando cópias do documento de impeachment forem entregues a ele e à Corte Constitucional.

Han Duck-soo assumiu o cargo depois que o presidente Yoon foi destituído pelo par-



Ministro Choi Sang-mok assume o cargo interinamente

lamento devido à sua tentativa frustrada de impor a lei marcial no país, no dia 3 de dezembro. Controlado pela oposição, agora o parlamento vota pelo impeachment de Han, fato que aprofunda a crise política da Coreia do Sul.

Han Duck-soo assumiu o cargo de presidente interino no

dia 14 deste mês, após a destituição de Yoon.

A oposição sul-coreana ameaçava removê-lo do cargo desde o início desta semana, devido à recusa do interino em nomear juízes do Tribunal Constitucional para concluir o processo de remoção de seu antecessor do cargo.

LÍBANO

Parentes de al-Assad são detidas em aeroporto

Da Redação
Com Agências

Autoridades do Líbano prenderam, ontem, Rasha e Shams Khazem, respectivamente, esposa e filha de Duraid Assad, primo do ditador sírio Bashar al-Assad. Rasha e Shams foram capturadas no Aeroporto de Beirute, enquanto tentavam viajar para o Egito. Elas estavam com passaportes falsos.

Duraid Assad é filho do ex-vice-presidente sírio, Ri-

faat al-Assad. Rifaat, que é acusado de crimes de guerra e contra a humanidade, saiu do Líbano usando passaporte verdadeiro, segundo informaram funcionários do aeroporto.

Forças de segurança internacionais acreditam que dezenas de milhares de sírios tenham entrado ilegalmente no Líbano, no início do mês, quando rebeldes tomaram Damasco e depuseram Bashar al-Assad. O ditador está exilado na Rússia.

Selic

Fixado em 11 de dezembro de 2024

12,25%

Salário mínimo

R\$ 1.412

Dólar \$ Comercial

+0,26%

R\$ 6,193

Euro € Comercial

+0,33%

R\$ 6,458

Libra £ Esterlina

+0,73%

R\$ 7,794

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024 0,39

Outubro/2024 0,56

Setembro/2024 0,44

Agosto/2024 -0,02

Julho/2024 0,38

Ibovespa

-0,56%

120.399 pts



EM NOVEMBRO

PB gera 2.720 empregos formais

Dados da pesquisa Pnad Contínua, do IBGE, mostram que o desemprego no país é o menor desde 2012

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A taxa de desocupação no Brasil chegou a 6,1% no trimestre encerrado em novembro. É o menor índice da série histórica da Pnad Contínua, iniciada no primeiro trimestre de 2012. A Paraíba, por sua vez, registrou, em novembro, um saldo de 2.720 empregos formais, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Foram 18.521 admissões e 15.801 desligamentos registrados no período.

A maior parte das vagas paraibanas veio do comércio, com 1.441 novos postos de trabalho. Em seguida, está o setor de serviços, com 1.028 empregos gerados em novembro.

As mulheres ficaram com a maior parte das vagas (1.442), enquanto os homens detêm com 1.278. Além disso, a escolaridade da maior parte dos contratados (2.305) é o Ensino Médio completo e a faixa etária da maioria (1.912) fica entre 18 e 24 anos.

João Pessoa

Mais da metade das vagas de emprego geradas em novembro na Paraíba, estão em João Pessoa. Foram 1.529 postos de trabalho formal



Maior parte das vagas veio do comércio paraibano, com 1.441 novos postos de trabalho; em segundo lugar ficaram as oportunidades no setor de serviço

que surgiram na capital paraibana nesse mês. O saldo é o resultado de 8.685 admissões e 7.156 desligamentos.

Diferente do que ocorreu no estado, em que a maior parte das vagas ficou com o comércio, em João Pessoa a maioria das vagas veio do setor de serviços, com 742 vagas. O comércio figura em seguida com 589 postos de trabalho.

Entre as novas admissões, 1.220 foram de pessoas com o Ensino Médio completo, e 950 estavam na faixa etária entre 18 e 24 anos. O saldo foi formado por 880 mulheres e 649 homens.

No Brasil

A taxa de desocupação no país teve um recuo de 0,5 ponto percentual (p.p.) no acumulado dos meses de se-

tembro, outubro e novembro deste ano. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a menor taxa da série histórica da Pnad Contínua, iniciada no primeiro trimestre de 2012. A queda é em comparação ao trimestre de junho a agosto, quando ficou em 6,6% e caiu 1,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2023, que foi de 7,5%.

A taxa equivale a 6,8 milhões de pessoas em busca de emprego no país, o que representa o menor contingente desde o trimestre terminado em dezembro de 2014. Em um trimestre, 510 mil pessoas deixaram o desemprego. Ante o mesmo trimestre de 2023, 1,4 milhão de pessoas saíram da população desocupada.

A pesquisa indicou, ain-

da, que a taxa de desocupação alcançou 8,8 p.p. abaixo do recorde da série histórica da Pnad Contínua, que ficou em 14,9%, atingido no trimestre encerrado em setembro de 2020. Já o número de desocupados está 55,6% abaixo do recorde da série de 15,3 milhões, verificado no primeiro trimestre de 2021. Os dois períodos foram durante a pandemia da Covid-19.

EM 2024

Estado teve segundo maior crescimento de energia solar no NE

A Paraíba teve alta de 29,7% no número de instalações de unidades de geração distribuída, impulsionado por linhas de crédito facilitadas

O estado registrou o segundo maior crescimento no número de sistemas solares instalados no Nordeste, em 2024, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). De janeiro até meados de dezembro,

o estado alcançou 8.200 novas unidades de geração distribuída em residências, comércios, indústrias, entre outros.

O resultado coloca a Paraíba em destaque nacional, ocupando a nona posição nesse ranking do país. O avanço reflete o crescimento contínuo na adesão da população à energia solar como fonte sustentável e econômica no estado e da capa-

cidade total de geração de energia elétrica a partir de placas fotovoltaicas.

A geração distribuída, caracterizada pela produção independente de energia elétrica em pequenos sistemas instalados em telhados ou propriedades privadas, tem sido fundamental para a expansão desse mercado. Esse avanço é impulsionado pelo acesso facilitado

a linhas de crédito e financiamentos, que vêm reduzindo os custos de implantação e acelerando o movimento de transição energética no estado.

O Sicredi, instituição financeira cooperativa, registrou, em 2024, um saldo total de R\$ 79,2 milhões em sua carteira de crédito para financiamento de sistemas de energia solar na Paraíba. O número de operações

Números

De janeiro até meados de dezembro, foram 8.200 novas unidades de geração distribuída em residências, comércios e indústrias, entre outros

realizadas na carteira chegou a 1.241 no ano, um crescimento de 19,4% em relação a 2022.

A procura por financiamentos de sistemas de energia solar tem sido impulsionada por diversos fatores, segundo Ana Paula Medeiros Vieira, Coordenadora de Ciclo de Crédito da Central Sicredi Nordeste. "O financiamento para nossos associados cobre até 100% do valor do projeto, com prazos de pagamento flexíveis de até 10 anos, dependendo da política de cada cooperativa, e inclui assessoria especializada para apoio no

processo", afirma.

A coordenadora explica que a análise de crédito simplificada e as taxas de juros competitivas têm sido fundamentais para tornar esse financiamento mais acessível. "O financiamento tem se tornado uma opção cada vez mais atraente, dado o retorno garantido do investimento em energia solar", complementa.

O crescimento na linha de crédito do Sicredi, voltada tanto para consumidores residenciais quanto empresas, é reflexo ainda de uma conscientização crescente sobre a importância da sustentabilidade e da economia de recursos naturais. Além dos benefícios ambientais, a energia solar proporciona vantagens financeiras significativas.

Ana Paula Medeiros Vieira cita como benefício ainda a redução de custos com a conta de energia e a possibilidade de vender o excedente gerado. "Para que o associado tenha segurança sobre a viabilidade do seu projeto, o Sicredi disponibiliza uma equipe de especialistas em energia solar para ajudar a escolher a melhor opção conforme as necessidades energéticas individuais", conclui.



A geração distribuída é caracterizada pela produção de energia em sistemas instalados em telhados ou propriedades privadas

Foto: Ornilio Antônio/Arquivo A União

Foto: Divulgação/Secom-PB

SETOR MOVELEIRO

BNB investe R\$ 44,6 milhões na PB

Movelaria é responsável por gerar cerca de 270 mil empregos diretos e indiretos em todo o Brasil

Uma das cadeias produtivas que tem transformado o estado da Paraíba em referência para a região Nordeste e para o país, a movelaria registra aumento progressivo de investimentos, com ampliação de empresas e geração de empregos. Por meio do Banco do Nordeste (BNB), o setor recebeu, nos últimos seis anos, investimentos de R\$ 44,6 milhões em operações com micro e pequenos empresários. O BNB vem apoiando a atividade com o Programa de Desenvolvimento Territorial do BNB (Prodeter) e o Projeto da Indústria Moveleira da Zona da Mata Norte, a fim de oferecer suporte à inovação e à capacitação técnica.

O destaque para o aumento dos investimentos com o BNB ocorreu a partir de 2021, quando o Projeto foi implementado. “Foi feito um mapeamento de 541 empresas do setor em atuação na região metropolitana de João Pessoa, das quais 62 são participantes do citado projeto. Geralmente, o perfil do setor na Paraíba é composto por microempresas ou empresas de pequeno porte, cujos maiores desafios são a elevação de seus

níveis de competitividade e a qualificação, pontos trabalhados pelo Prodeter”, destaca o gerente executivo de desenvolvimento territorial do BNB, Izidro Soares.

A movelaria é responsável por gerar cerca de 270 mil empregos diretos e indiretos em todo o Brasil, registrando um aumento de 3,5% nas taxas de ocupação, apenas no primeiro semestre de 2024. O BNB é um dos principais agentes finan-

ceiros do setor na região, responsável por 69,7% do *market share* para financiamentos de longo prazo. O futuro das indústrias moveleiras na Paraíba aponta para um cenário de mais inovação, empregabilidade e acesso a novos mercados. Esse conjunto de ações integra a estratégia do banco destinada à promoção do desenvolvimento sustentável regional e à consolidação da Paraíba como referência nacional no setor.

O Prodeter do BNB busca, ainda, ampliar a oferta de crédito e fortalecer especialmente micro, pequenas e médias empresas.

Dados apresentados durante a reunião revelam que o setor moveleiro brasileiro, no primeiro semestre de 2024, registrou um aumento de 5,6% na quantidade de peças produzidas e de 5,3% na receita, em relação ao mesmo período de 2023. Na Paraíba, além do incremento na produção, empresas começam a explorar mercados externos por meio de iniciativas como as desenvolvidas pela ApexBrasil, promovendo competitividade e sustentabilidade.

Inovação

No estado, o setor é composto por microempresas ou empresas de pequeno porte, cujos maiores desafios são a elevação dos níveis de competitividade e a qualificação

MAIS BARATA

Janeiro de 2025 terá bandeira tarifária verde, sem custo adicional, avisa Aneel

Agência Estado

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem, a bandeira tarifária verde para o mês de janeiro de 2025. A justificativa central é a redução no custo de energia, a partir de condições favoráveis para a geração no país. Dessa forma, não haverá custo adicional na tarifa de energia no primeiro mês do próximo ano.

Com a seca histórica no segundo semestre de 2024, a Aneel havia acionado a bandeira tarifária vermelha patamar 1, em setembro — pela primeira vez em mais de três anos. Além do risco hidrológico (GSF), outro gatilho para o acionamento da bandeira mais cara foi o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) — valor calculado para a energia a ser produzida em determinado período.

O PLD iniciou essa semana no patamar regulatório mínimo, de R\$ 61,07 por

megawatt-hora (MWh), em todo o Sistema Interligado Nacional (SIN). Na semana passada, o Broadcast Energia mostrou que os preços de referência da energia elétrica para os próximos três meses cairam pela segunda semana seguida, de acordo com boletim divulgado pela consultoria Dcide.

As projeções de inflação do Banco Central já consideram uma melhora nas condições climáticas que influenciam no acionamento da bandeira tarifária de energia, conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de dezembro, divulgado na última quinta-feira.

Mês a mês, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) considera o custo variável da produção de energia, como a disponibilidade de recursos hídricos, bem como o acionamento de fontes de geração mais caras. A arrecadação via bandeira tarifária paga os custos adicionais.

O sistema de bandeiras tarifárias, criado em 2015, vai fechar o ano de 2024 com a marca de 61 acionamentos nas classificações amarela, vermelha 1, vermelha 2 ou, com maior impacto, a classificação “escassez hídrica”.

O sistema visa atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia. Na série histórica, o maior período em que a bandeira tarifária ficou verde foi de abril de 2022 até julho deste ano. O retorno da bandeira verde aconteceu em dezembro.

■ A justificativa é a redução no custo de energia, a partir de condições favoráveis para a geração no país

DÍVIDAS PAGAS

Sergipe e Paraíba lideram na recuperação de crédito no país

O Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian, primeira e maior *datatech* do Brasil, revelou que, do total de dívidas dos consumidores negativados em julho no Nordeste do país, 65,8% foram renegociadas ou pagas em até 60 dias do mês de referência. Os dados mostraram ainda que Sergipe teve a melhor performance da região (77,5%), seguido da Paraíba (72,6%).

O indicador, na visão por Unidades Federativas (UFs), revelou que Sergipe liderou com a maior taxa de recuperação de crédito dos consumidores em até 60 dias após o vencimento, em julho (77,5%). O *ranking* dos principais estados seguiu com Paraíba (72,6%),

Acre (71,4%), Rio de Janeiro (67,3%) e Ceará (67,1%).

Na visão nacional, os dados revelaram que, do total de dívidas dos consumidores vencidas em julho no país, 63,0% foram regularizadas em até 60 dias da negativação, ocorrida no mês de referência, ou seja, até setembro.

Os dados do Indicador mostram, ainda, que as contas cujo valores eram acima de R\$ 10 mil foram as mais priorizadas no período (75,6%).

“Manter as contas em dia é um desafio, que se torna ainda maior devido ao elevado patamar da taxa de juros. Ainda assim, o esforço dos consumidores está em pagar as dívidas mais caras, que advêm, geralmente, de fi-

nanciamentos de veículos e imóveis que podem ser perdidos diante da falta de pagamento. Por isso, há uma tendência de priorização desses itens”, explica a economista da Serasa Experian, Camila Abdelmalack.

O *ranking* dos setores das dívidas que os brasileiros priorizaram para quitação no período foram o de Bancos e Cartões (72,4%) e de *Utilities* (69,2%), que englobam contas básicas como água, energia e gás.

As contas atrasadas em até 30 dias foram as mais regularizadas no período pelos consumidores inadimplentes (76,2%), sendo as menos contempladas aquelas com mais de um ano do vencimento (24,9%).

ENTRE JANEIRO E OUTUBRO

Portos do Arco Norte exportaram 39% de todo milho e soja do país

Os portos do Arco Norte — que inclui os portos da região Norte e Nordeste acima do paralelo 16°S — exportaram 39% de toda a carga de milho e soja que saiu do país entre janeiro e outubro deste ano. Esse volume corresponde a 47,7 milhões de toneladas. Os números foram coletados no Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que contabiliza a movimentação portuária no país mês a mês.

Segundo o diretor presidente da Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (AMPORT), Flávio Acatauassú, o resultado impressiona ainda mais quando se observa o quadro de seca severa pela qual a região vem passando nos últimos meses. “Somos resilientes e estamos preparados para crescer cada vez mais, mesmo após um período de seca histórica que vivemos no segundo semestre

de 2024”, explicou.

Segundo o executivo, o crescimento das exportações via Arco Norte é fruto de anos de intenso trabalho na região, com amplos investimentos em infraestrutura, sustentabilidade e o que há de mais moderno no setor.

“Os portos do Arco Norte mostram resultados que só crescem na última década. Temos uma vocação natural na nossa região, com amplos rios navegáveis e estamos sempre investindo pesado para a melhoria dos nossos serviços. Somos competitivos do ponto de vista da logística e temos *expertise* em oferecer soluções mais econômicas e viáveis para nossos clientes, além de aliar tudo isso à sustentabilidade e preocupação ambiental”, detalhou o executivo.

O destaque da região fica por conta de Pará e Amazonas. Segundo os dados coletados no boletim da Antaq, de todas as exportações

de milho e soja escoadas via Arco Norte entre janeiro e outubro, 59,4% foram movimentações via portos amazônicos, o que inclui os portos do Pará e do Amazonas. Se for considerado apenas o milho, 80% de todas as exportações do Arco Norte saíram via Pará e Amazonas.

“Essa movimentação nos orgulha e nos enche de mais entusiasmo para continuarmos trabalhando ainda mais pelo crescimento do setor no Arco Norte. Atualmente, temos uma capacidade instalada de 52 milhões de toneladas e já há investimentos em andamento para mais 48 milhões de toneladas de granéis. Ou seja, teremos uma capacidade de embarque de cerca de 100 milhões de toneladas de grãos nos próximos cinco anos. Estamos preparados para essa crescente demanda e nos modernizando ainda mais para continuarmos crescendo de forma competitiva”, finalizou Acatauassú.



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O maior período em que a bandeira tarifária ficou verde foi de abril de 2022 até julho deste ano



Foto: Setur/Cor PA

Considerando apenas o milho, 80% das exportações saíram via Pará (foto) e Amazonas

INVESTIMENTOS

UFPB tem destaque nacionalmente

Universidade ficou em primeiro lugar na etapa inicial do Desafio JGP e segue confiante para final em fevereiro

A UFPB3, a Liga de Investimento do Campus III da UFPB, conquistou o primeiro lugar na etapa inicial do Desafio JGP, uma competição nacional que proporciona aos participantes a experiência de gerir um fundo de investimentos fictício, simulando o dia a dia de um gestor de fundos. A Liga UFPB3 é um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – CCHSA UFPB, e coordenado pelos professores Gustavo Xavier e Francivaldo Nascimento, do Campus III da UFPB.

Para participar, é necessário que o grupo de alunos seja filiado a uma Liga de Investimentos Universitária. A competição está em sua nona edição; é promovida pela gestora de recursos JGP e reuniu vinte equipes de ligas universitárias neste ano, incluindo algumas das melhores universidades do país, como UFPB, USP, FGV, Insper, Puc-RIO, UFRJ e UFMG. O Desafio consiste em gerir um fundo de investimentos fictício ao longo de quatro meses, com base em decisões que são avaliadas pelo próprio mercado. A iniciativa possibilita que os alunos aprimorem seus conhecimentos em investimentos, capacidade analítica e trabalho em equipe.

Durante o Desafio, os participantes têm a oportunidade de aplicar a teoria e os modelos quantitativos em situações práticas, além de que precisaram aprimorar a capacidade

analítica de lidar com incertezas e riscos do mundo real. Esse ano, por exemplo, os fundos tiveram que decidir como se posicionar diante dos cenários das eleições americanas e os possíveis impactos no valor dos ativos.

A UFPB3 geriu um fundo de alocação global que apresentou uma performance competitiva desde o início do Desafio, figurando-se constantemente entre os cinco melhores fundos. No final da etapa, o fundo da UFPB3 obteve o maior retorno absoluto, garantindo a liderança na classificação final. Em 2022, a Liga UFPB3 ficou em terceiro lugar.

A consistência e a qualidade das decisões tomadas pelos alunos da Liga de Investimento do Campus III da UFPB foram fundamentais para a conquista do primeiro lugar na etapa inicial do desafio deste ano. Segundo o professor Gustavo Xavier, orientador da UFPB3 e coordenador do Laboratório de Mercado de Capitais (MECAPLAB/UFPB), “os esforços e a dedicação dos alunos Pedro Lucas Ferreira, Givanilson Freire, Gabriel Barros e Kauã Herculano Batista foram essenciais para o sucesso da equipe”.

Em fevereiro de 2025, ocorrerá a etapa final do Desafio com as quatro melhores ligas, em que cada uma deverá realizar uma apresentação para a Banca Julgadora que avaliará não apenas o valor final, mas também as métricas utilizadas e a apresentação realizada pe-



Liga de Investimento do Campus III da UFPB obteve o maior retorno absoluto, garantindo a liderança na classificação final

los alunos.

O professor Gustavo Xavier destacou a importância da competição para a formação dos alunos, ressaltando que “gerir um fundo de investimentos fictício foi mais do que um desafio intelectual, foi uma oportunidade prática para aplicar teorias aprendidas em sala de aula. Cada decisão tomada contribuiu para o crescimento dos alunos, solidificando conceitos de análise gráfica e fundamentalista, alocação estraté-

gica e gestão de riscos.”

Para o aluno Gabriel Barros, participante do projeto de extensão, a experiência tem sido valiosa. “Foi a oportunidade de transformar teorias em prática e cada decisão tomada representou uma lição valiosa e um avanço. Além disso, tivemos a oportunidade de competir com as principais universidades do país, o que tornou a experiência ainda mais desafiadora e enriquecedora”. Gabriel também disse que as expectativas para

a final estão altas. “Estamos nos dedicando aos preparativos, revisando estratégias e garantindo que cada detalhe seja minuciosamente planejado”, disse.

Ainda segundo o professor Gustavo, “o projeto oportuniza aos alunos do campus, uma vivência prática do mercado financeiro e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. E a conquista desse primeiro lugar na etapa inicial do Desafio JGP 2024, reforça a qualidade do ensino e da

pesquisa desenvolvida no curso de Administração do Campus III da UFPB, bem como o potencial dos alunos da instituição”.

O Desafio JGP ocorre de forma remota. E além de todo conhecimento e experiência adquiridos, os alunos do Fundo vencedor receberão um prêmio em dinheiro no valor bruto de R\$16.000,00 que será, segundo a JGP, distribuído uniformemente entre os participantes da equipe.

HUMANIZAÇÃO

Bebês recém-nascidos ganham roupas natalinas no hospital Edson Ramalho

Os profissionais de Enfermagem do Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER) vestiram os bebês da unidade de terapia intensiva neonatal (Utin) e da unidade de cuidados intermediários (Ucin) com roupinhas vermelhas e gorro de Papai Noel para comemorar o Natal. O objetivo foi oferecer uma assistência mais humanizada para quem está com os filhos recém-nascidos internados na unidade hospitalar, que é gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde)

e integrante da rede estadual.

A dona de casa Steffany Maria da Silva gostou muito de ver a filha Maitê Eloá vestida de Mamãe Noel, caracterizada para o Natal. A pequena está internada no Edson Ramalho desde outubro, quando também recebeu vestimentas alusivas ao Dia das Crianças, com temas de personagens infantis.

“Estou acompanhando minha filha há três meses, hospedada na Casa das Mães. Aqui, nós temos uma rotina, temos dias bons e dias ruins, depen-

dendo do estado de saúde da minha filha. Vê-la vestidinha de vermelho foi uma forma de comemorar o Natal com ela. Agora que ela está melhorando, vamos passar o Réveillon em casa, com a família”, comentou a mãe de Maitê.

A jovem Keyse Raianne, de Santa Rita, deu à luz Ayanne Sophia, sua primeira filha, na véspera do Natal. A criança nasceu de parto normal, mas ainda não recebera alta porque estava em tratamento. A previsão foi de ir para casa ontem. “Eu não consigo explicar

a emoção de ser mãe e também não imaginava que ela nasceria justamente na véspera do Natal”, contou, ainda emocionada.

Em algumas datas festivas, como o Natal, Carnaval e Dia das Crianças, as equipes de Enfermagem caracterizaram os bebês com roupinhas temáticas. Segundo a coordenadora de Enfermagem da Utin e Ucin, Juliana Veras, é uma forma de dar um atendimento mais humanizado às mães e aos pais dos bebês, enquanto não podem levá-los para casa. “Eles podem fazer fotos e guardar essa recordação, como nós fazemos em casa com nossos filhos”.

QUALIDADE DE VIDA

Controle alimentar é essencial para autistas

O cuidado com a alimentação é sinônimo de qualidade de vida. Pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou diabetes, por exemplo, devem ser acompanhadas por um especialista e realizar o controle alimentar como parte do tratamento.

A nutricionista da Funasa Saúde, Ana Carolina Félix, salienta que pacientes, especialmente crianças, com transtornos como o TEA, que apresentam neofobia alimentar (medo de provar um alimento novo) ou seletividade alimentar, podem ter deficiência de nutrientes, alergias ou intolerâncias alimentares.

Ana Carolina aponta que o primeiro passo é investigar qual é o transtorno alimentar que afeta o paciente. O tratamento com crianças requer o trabalho com o lúdico. “A gente trabalha com ferramentas de aproximação ao alimento, para quebrar a resistência, aproximando aquela criança da alimentação, que ela tenha vontade de provar aquele alimento que ela recusa”, diz a especialista.

Alimentos como farinha de trigo, soja e leite podem intensificar os sintomas, enquanto os sucos artificiais e salgadinhos industrializados, que contêm grande quantidade de corantes, con-

tribuem para a hiperatividade e devem ser evitados.

Sobre a duração e quantidade de sessões do tratamento, Ana Carolina lembra que, no caso da Funasa Saúde, as consultas vão atender a necessidade de cada paciente: “Existe um tratamento a ser feito. É aplicado todo o tratamento e quando o paciente tiver alta, a gente dá alta. Não existe um número de consultas predeterminado”, completa.

Ana Carolina acrescenta que o controle alimentar também é essencial para pessoas com diabetes. “Esse paciente tem que ter uma boa orientação nutricional, porque só o remédio não vai tratar a causa. A gente trata a causa com uma boa conduta alimentar”, aponta.

“A alimentação é a base. A gente tem que viver do semelhante menor, descasque mais, ter uma boa orientação alimentar”, frisa a nutricionista Ana Carolina.

A Funasa Saúde é uma associação genuinamente paraibana, sem fins lucrativos e administrada pelos próprios associados, que opera planos de saúde. Todas as informações sobre o processo de adesão à Funasa Saúde estão disponíveis no perfil no Instagram da Funasa Saúde (@funasa-saude) ou através do telefone 3244-4220.



Objetivo da ação é oferecer assistência mais humanizada às mães e aos bebês



Eu não consigo explicar a emoção de ser mãe e também não imaginava que ela nasceria justamente na véspera do Natal

Keyse Raianne



Ilustração: Bruno Chiossi



Pessoas da terceira idade querem ter qualidade de vida e pedem opções de lazer gratuitas

FUTURO IDEAL

O que os idosos querem em 2025

Reajuste da aposentadoria, respeito dos jovens e novas iniciativas governamentais lideram lista de pedidos

Sara Gomes
sara.gomes@reporteruniao@gmail.com

Faltando poucos dias para a virada do ano, muitas pessoas começam a refletir sobre as conquistas alcançadas e a projetar novas metas para o ano que se inicia. Estimuladas pelo Jornal A União, pessoas idosas e ativistas da longevidade fizeram uma reflexão do ano que se aproxima do fim e do que esperam para 2025: valorização da pessoa idosa em todos os ambientes, prioridade da ges-



Ilustração: Bruno Chiossi



Queremos acolhimento e oportunidade de transmitir nossa sabedoria às futuras gerações

Rose Ramalho

tão na promoção de saúde e lazer e reajuste salarial dos aposentados são as principais mudanças que os idosos almejam.

Após a aposentadoria, muitas pessoas idosas tendem a ter uma redução significativa no seu estilo de vida devido à estagnação salarial.

A dificuldade financeira, segundo a professora aposentada Rose Ramalho, de 65 anos, impede que a pessoa idosa se dedique a atividades de autocuidado, como ir ao salão de beleza, fazer musculação ou participar de atividades sociais. “Eu sou uma pessoa muito vaidosa, que gosta de estar arrumada, mas, quando saio com as amigas, procuro gastar o menos possível”, diz.

Rose, que costumava viajar todos os anos, agora precisa priorizar necessidades básicas, como o plano de saúde e a alimentação. “O custo de vida se tornou muito caro, então, não tenho mais condições de manter o mesmo estilo de vida”, revelou. Portanto, um dos desejos dela para 2025 é que o Governo Federal inclua os aposentados no reajuste anual.

Rose também almeja que as pessoas idosas sejam valorizadas na sociedade, tanto pela família quanto pelo Poder Público. “Queremos acolhimento, respeito e oportunidade de transmitir nossa sabedoria às futuras gerações.

Temos uma história de vida, então, nada mais justo que sejamos valorizados. Afinal, merecemos viver com qualidade de vida e intensamente”, destaca.

Gentileza e educação também são atitudes que melhorariam o convívio social. Na percepção dela, as pessoas estão muito intolerantes, já que uma opinião ou uma palavra mal colocada pode ocasionar um conflito. “A formação moral e religiosa está deixando muito a desejar, pois as pessoas não sabem mais educar seus filhos. É importante tratar bem o outro, não julgar e aceitar as pessoas como elas. Afinal, precisamos compreender que a vida é transitória”, defende.

Resiliência

Apesar de ter vivenciado o luto de seu esposo, Rose Ramalho, mantém um olhar positivo sobre a vida, o que demonstra sua resiliência. “Eu sou uma pessoa alto astral, que está sempre em movimento. Tem dias que estou triste ou com saudade dos

meus filhos, mas não me deixo abater”, garante.

O fortalecimento de vínculos e a conexão entre gerações também é outro caminho para a valorização da pessoa idosa. Por ser muito vaidosa e proativa, Rose procura passar uma imagem de avó moderna para sua neta Cecília, de oito anos. “Eu gosto de utilizar batom vermelho, escovar o cabelo e de me sentir bem comigo mesma”, conta. Essa imagem positiva sobre o envelhecimento pode influenciar a percepção das novas gerações sobre a velhice, promovendo um olhar mais respeitoso e inclusivo.

Gratidão

A idosa Lúcia de Fátima, de 69 anos, agradece a Deus por chegar ao fim de 2024 com saúde, podendo desfrutar da velhice com dignidade e curtindo seus netos. “No próximo ano, desejo saúde para continuar independente e proativa, para fazer minhas atividades diárias. Gosto muito de fazer ginástica pelo YouTube, um hábito ad-

quirido na pandemia”, relata.

Assim como Rose, Lúcia também sugere que os salários dos aposentados sejam reajustados. “Meu salário é pouco, mas é fixo. Meus filhos me ajudam no que eu preciso. É lamentável que boa parte da população brasileira não tenha o que comer e que o índice de moradores de rua tenha aumentado”, critica.

Respeito

A aposentada Maria da Paz Pereira, de 80 anos, é usuária do transporte público urbano e conta que nem sempre as pessoas dão lugar ao idoso. “Sinto falta da valorização da pessoa idosa. Em 2025, quero continuar tendo saúde, mas gostaria que os nossos direitos fossem respeitados, inclusive no transporte público. É constrangedor ter que pedir para sentar”, declarou. Ela também gostaria que tivesse mais eventos gratuitos voltados à pessoa idosa. “Participo de um grupo de idosos no José Américo, mas queria participar de mais eventos”, reivindica.



Foto: Arquivo pessoal

Professora aposentada deseja mais gentileza à sociedade

Profissionais sugerem políticas públicas e de conscientização

Apesar de existir uma política nacional e um estatuto voltados à pessoa idosa, a prática e a implementação de políticas públicas não são cumpridas na sua integralidade. Na avaliação da gerontóloga e assistente social Irene Delgado, neste ano, não houve avanços significativos na promoção de saúde e qualidade de vida no público 60+. “Temos a sexta melhor lei do mundo, mas é preciso que o Poder Público se comprometa com a causa da pessoa idosa e cumpra o que diz a legislação”, cobra.

Entre as melhorias, Irene

sugere a ampliação dos serviços de atendimento à pessoa idosa para outros bairros. Segundo ela, o Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso (Caisi) não é suficiente para atender a todos os idosos de João Pessoa. Atualmente, estima-se 15,4% da população da capital seja formada por pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Portanto, na visão da gerontóloga, a criação de um hospital geriátrico seria uma conquista importante para garantir que as necessidades desse grupo sejam atendidas de forma prioritária.

“Em Recife e Belo Horizonte, temos hospitais exclusivos do público 60+. É preciso também capacitar a equipe multiprofissional de saúde no atendimento à pessoa idosa. Muitas vezes, os idosos não são ouvidos como deveriam. Por que não voltar esse olhar diferenciado pra pessoa idosa?”, questiona Irene.

Socialização e lazer

O psicólogo e gerontólogo Fabrício Oliveira também reivindica mais políticas públicas voltadas ao público 60+. “O idoso quer passear, dan-

çar e comemorar a vida. Eles querem espaços de convivência, porque nem sempre tem o acolhimento familiar necessário”, enfatiza.

Além de ampliar espaços de convivência, Fabrício acrescenta que é preciso políticas públicas voltadas ao lazer e eventos. “Não adianta promover Fórum de Longevidade se não construir ações significativas voltadas à socialização desse público”, crava. Ele propõe a criação de eventos esportivos exclusivos para as pessoas idosas, citando, como exemplo, as Olimpíadas da Pessoa Idosa

realizadas no estado de São Paulo. “É muito triste uma cidade que divulga qualidade de vida, mas não insere a pessoa idosa nesse processo”, critica.

Ações educativas

A falta de respeito à pessoa idosa talvez seja o principal responsável pelos casos de violações contra esse público. A assistente social sugere que as escolas municipais de João Pessoa incluam na grade curricular uma disciplina sobre envelhecimento. “Ao ensinar sobre envelhecimento nas escolas, as crianças podem levar

Ativistas avaliam que, em 2024, não houve avanços significativos na promoção da saúde dos idosos

esse conhecimento para casa, influenciando suas famílias ao contribuir para mudança cultural”, frisa.

DENIS HENRIQUE

Dirigente fala sobre corrida de orientação

Presidente da Federação Paraibana explica os desafios dos competidores que dependem de um mapa e de uma bússola

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Denis Henrique Marques é presidente da Federação Paraibana de Orientação e entusiasta e promotor do esporte na Paraíba. O gestor conversou com o Jornal **A União**, contou o pouco do trabalho realizado nos três

mandatos à frente da entidade e esclareceu dúvidas sobre a modalidade esportiva.

Ele falou sobre o cenário da prática da orientação na Paraíba e no Brasil, sobre os campeonatos, sobre os eventos e sobre as conquistas dos atletas locais. Presidente da Federação desde 2019, para além do alto rendimento, Denis destacou a importância do esporte como meio para educar jovens para o futuro.

Denis Henrique Marques diz que consegue conciliar estudo, trabalho e a prática da modalidade



Foto: Roberto Cuedes

A entrevista

■ *Quem é Denis Henrique Marques?*

Sou o atual presidente da Federação Paraibana de Orientação. Estou finalizando o terceiro mandato à frente da entidade. Trabalho de forma autônoma como técnico de informática; em paralelo, também sou aluno da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), do curso de Educação Física. Estou iniciando, agora, o quinto período, e desde sempre tenho trabalhado a orientação no meio acadêmico. Participo do Laboratório de Estudo e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer (Lepel), que é um grupo de estudos da UFPB. Com base no meu conhecimento de orientação, lá faço oficinas para os professores e estudantes. Além disso, já tive a possibilidade também, enquanto aluno, de levar essa oficina para outras instituições de ensino de João Pessoa. Na vida, tento poder conciliar estudo, trabalho, a prática da modalidade e a gestão da Federação, que é um trabalho voluntário. Sempre me dedico 100%, seja qual for a atividade que estou exercendo nos determinados momentos do meu dia.

■ *Como a orientação entrou no seu caminho?*

A orientação chegou na minha vida mais ou menos em 2014. Isso ocorreu por meio de um amigo que participava de um grupo de corridas na praia. Ele me convidou para participar desse grupo. Na época, eu não fazia atividades regulares, mas gostava de correr. Então ele me chamou para esse grupo. Lá tinha um dia específico, que geralmente era segunda-feira, porque as competições quase sempre acontecem no final de semana. Eu via o pessoal conversando sobre os mapas, sobre essa modalidade que eu não conhecia. Naquele momento, surgiu o convite para eu participar de uma prova. Depois de algumas conversas sobre como era e como acontecia, fiz a minha primeira prova e estou desde então envolvido com a orientação.

■ *Sobre ser presidente da Federação, quando foi que se viu como gestor do esporte que aprendeu a amar?*

Depois que iniciei na prática, logo em seguida, eu entrei para a equipe de orientação do Auto Esporte. Lá dentro, surgiu a necessidade e o interesse de fazer alguns treinos, fazer algumas coisas para movimentar a modalidade, algo que não seria viável dentro do clube. Um grupo se reuniu e definiu que a gente iria abrir um novo clube com uma nova proposta e novas características, que era de fazer mais treinos e de movimentar a questão da orientação na cidade. Então eu e mais um grupo de pessoas criamos o Rota Alternativa, do qual, no primeiro ano, fui o vice-presidente. Nessa gestão, fui entendendo como era a modalidade, sempre me interessei por tudo que está por trás ou nos bastidores de qualquer coisa que seja. Conheci como é que se

fazia a produção de mapas, a questão da apuração das corridas, que é diferenciada de outras modalidades. Aprofundi sobre arbitragem, adquirindo esse conhecimento. Com o meu trabalho dentro do clube, surgiu também o interesse pela Federação, sempre com o pensamento de desenvolver a orientação em alguns pontos que eu entendia que seria necessário, como, por exemplo, ter mais locais para iniciantes poderem praticar.

■ *Entrando na questão do esporte, poderia explicar um pouco sobre o que é a orientação e quais os objetivos da modalidade?*

A orientação é um esporte que você depende fundamentalmente de um mapa para percorrer pontos específicos de um terreno. O atleta, ao chegar no seu ponto de partida, vai receber um mapa, o qual não conhece a área até iniciar. Com o uso desse mapa e de uma bússola, ele vai ter que percorrer no menor tempo possível esses pontos de controle que estão identificados no mapa. Então o competidor precisa fazer a leitura desse mapa com base numa simbologia que é utilizada internacionalmente, tendo cores e símbolos que devem ser interpretados para poder fazer a navegação até os pontos de controle. A orientação é dividida em quatro níveis de dificuldade, sendo eles: Novato, Bravo, Alfa e Elite. O Novato é para o iniciante, e a Elite é o top da categoria, a mais difícil, sendo para quem tem bastante conhecimento técnico. Além disso, a orientação também é dividida por faixas etárias. A pessoa iniciante com 30 a 35 anos vai competir com pessoas que também estejam iniciando na modalidade dentro daquela faixa etária. Buscamos colocar equidade para que os atletas possam estar sempre competindo dentro de uma igualdade, seja de idade, seja com nível de dificuldade. O nível de dificuldade é o competidor que escolhe, assim como quando ele vai passar de uma categoria para outra. Um atleta pode iniciar na orientação e continuar numa categoria que não exija dedicação. Somente a categoria Elite que vai ser mais competitiva; a galera desse nível é quem a Confederação Brasileira vai selecionar para representar o país nos grandes eventos. E as outras categorias, elas basicamente servem para os outros atletas se divertirem. Algo importante é que existem duas formas de competição. A mais tradicional é aquela que o atleta precisa passar por todos os pontos de controle em sequência. Noutro modo, que ocorre em eventos mais isolados, o atleta recebe um mapa que tem todos os pontos de controle e ele pode escolher, dentro do grau de dificuldade, quais pontos ele vai buscar. As competições oficiais aceitam somente o primeiro. Por fim, na apuração dos resultados, a gente usa o sistema de apuração eletrônica. O atleta vai receber um *c-card* (chip

de controle), cada ponto de controle tem uma base eletrônica, o competidor precisa passar com esse *c-card* nessa base que registra o tempo dele.

■ *Quando entrou na Federação, qual o cenário encontrado? Quais as suas principais atividades como presidente?*

Quando eu entrei na entidade, a gente tinha etapas que tinham um número bem grande de participantes, mas que só tinham a possibilidade de praticar a orientação dentro dos eventos oficiais fora disso, não tinham muitas possibilidades. Havia falta de locais para treinos. Então meu interesse foi difundir isso dentro de escolas, praças e parques. Ao longo desses três mandatos, fui desenvolvendo o trabalho de mapeamento; hoje eu sou mapeador certificado pela Confederação Brasileira de Orientação. Fiz diversos mapas de escolas da cidade; mapeamos o IFPB, por exemplo. Já mapeei a Praça da Independência, grandes bairros de João Pessoa e o Parque Linear Parahyba, do Bessa. A ideia é que pessoas que possam ler uma matéria como essa saibam onde praticar o esporte. Ali, elas podem conhecer e ir se adaptando até chegar nas competições. Além disso, temos feito um grande trabalho de divulgação, esta que é também uma das funções da Federação: poder propiciar que outros setores conheçam a modalidade e busquem praticar.

■ *Em relação ao cenário e potencial de atletas do estado, como estão os competidores locais?*

A gente tem, dentro do cenário paraibano, atletas que sempre figuram como os primeiros lugares em competições nacionais, regionais e internacionais. Eles conseguem ter grande destaque para o Brasil e para a modalidade. Um dos principais é o Roberto Neto [o paraibano representou o Brasil nos Jogos Mundiais Escolares. A competição ocorreu em outubro deste ano, no Bahrein]. Além dele, tem outros que, quando não conseguem vencer, estão entre os primeiros. Dentro de um cenário também de processo histórico, a gente já teve atletas que conseguiram ser campeões sul-americanos. Sempre conseguimos ter um destaque bem legal.

■ *O que precisa ser feito para se iniciar no mundo das corridas de orientação?*

Diferente de uma modalidade como a corrida de rua, a qual qualquer pessoa consegue iniciar sozinho, apesar de ser aconselhável auxílio de um profissional, a orientação necessariamente será preciso ter alguém para prestar assessoria, porque o iniciante precisa compreender a leitura de um mapa, que é fundamental para poder desenvolver a modalidade. O que eu geralmente recomendo é que a pessoa que procura orientação comece com oficinas de iniciação, que são os momentos em que a gente vai mostrar como

é o mapa, como é que a pessoa vai fazer essa leitura, o que são as peculiaridades que a modalidade tem, que ela precisa conhecer. Então esse é o caminho. Ela pode procurar nas redes sociais da Federação e dos clubes de orientação os dias e locais onde acontecem essas oficinas. Há clubes como o Rota Alternativa, Auto Esporte, Atlas, que é um clube novo que trabalha com jovens, Corele, Neblina e o Borborema, de Campina Grande, fora da capital, [que] realizam esse trabalho; acredito que sejam os principais dentro de João Pessoa e da Paraíba.

■ *Como está o calendário de competições na Paraíba?*

O Campeonato Estadual de 2024 teve quatro etapas. Em 2025, nós também estaremos com quatro etapas ao longo do ano. Esse calendário é planejado com base na posição geográfica que a gente tem aqui no Nordeste, olhando para Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Existe a possibilidade dos atletas desses três estados correrem simultaneamente em três campeonatos por conta da distância e deslocamento. Na Paraíba, é melhor ainda porque estamos entre os dois estados. Então a gente divide o ano nas datas dessas três federações; há uma comunicação para fazer um calendário de forma integrada. Assim, o atleta tem a possibilidade de correr até 12 provas oficiais e estaduais, sendo possível correr as quatro da Paraíba, as quatro de Pernambuco e mais quatro no Rio Grande do Norte; ainda tem mais algumas no Ceará, quando ocorrem na divisa do estado. Além dessas competições, temos algumas outras provas que são realizadas pontualmente, inclusive noturnas e temáticas. Em 2025, há a possibilidade de a Paraíba receber a Copa Nordeste, evento que mobiliza todos os estados do Nordeste. Nessas competições, principalmente no Campeonato Estadual, temos uma média de 150 a 170 pessoas participando. Nos outros eventos, esse número gira em torno de 100 a 120 pessoas.

■ *Para finalizar, como você enxerga a corrida de orientação, tendo em vista seu impacto na saúde do praticante, seja física ou mental, bem como o impacto social que o esporte pode ter na vida das pessoas?*

Isso é um ponto bem legal, porque, no curso de Educação Física, o meu foco principal é levar sempre a orientação como uma prática muito além da esportivização. Trabalho a orientação como uma forma de pensar também o cognitivo. O aluno precisa desenvolver a parte cognitiva, e a orientação, por meio desse trabalho de simbologia, cores e associação entre palavras, desenvolve essa questão. Então a orientação tem o alto rendimento, mas também o desenvolvimento intelectual da pessoa.

PRÉ-TEMPORADA

Clubes seguem realizando amistosos

Botafogo-PB, Serra Branca, Treze, Picuiense, Auto Esporte, Campinense, Sousa e Nacional jogam no fim de semana

Danrley Pascoal
danrley.p@gmail.com

O Botafogo-PB fará na segunda-feira (30) seu último amistoso antes da estreia na Pré-Copa do Nordeste, contra o Maranhão, no próximo fim de semana. O Belo jogará contra o Serra Branca, às 11h, no CT da Maravilha do Contorno. O duelo também faz parte da preparação para o início do Campeonato Paraibano, no dia 11 de janeiro.

Após dois dias de folga para os festejos natalinos, o elenco do Botafogo-PB se reapresentou na tarde da última quinta-feira (26). Os atletas realizaram atividades físicas e tiveram uma reunião na sala de vídeo. Os treinos com bola visando o confronto contra o Carcará ocorrem desde ontem. Após duas partidas amistosas, diante de ABC-RN e Retrô-PE, sem marcar gols — ambas terminaram 0 a 0 —, agora, o time de João Burse busca desenterrar na pré-temporada.

A tendência é que o treinador do Belo repita a escalação que iniciou o duelo contra o Retrô-PE. Assim, os 11 iniciais podem ter Saulo; Ronaldo, Reniê, Igor Ribeiro e Nicolas Schulz; Thallyson, Gama e Falcão; Gustavo Ramos, Rafinha e Danilo Mariotto.

Do lado do Serra Branca, será o quarto amistoso realizado durante a pré-temporada. A equipe empatou com o Retrô-PE por 1 a 1, no dia 7 de dezembro, venceu por 3 a 2 o Maguary-PE, no dia 14, e ganhou do Laguna-RN por 2 a 1, na segunda-feira (23). O técnico Cristian de Souza deve iniciar a partida diante do Botafogo-PB com a seguinte formação: Prezzi; Everton, Eduardo, Fales e



O trabalho segue firme na Maravilha do Contorno com os jogadores se empenhando bastante durante a pré-temporada visando as disputas de 2025

Mário Henrique; Jean Martin, Esquerdinha e Vidmar; Anderson Feijão, Wanderson e Yuri Tanque.

Picuiense

A Picuiense, que, em seus 16 anos de vida, nunca participou do Campeonato Paraibano, tem amistoso marcado para hoje. A equipe viajou

para Ceará-Mirim (RN), onde enfrenta o Globo-RN, no Estádio Barretão, às 15h.

Sousa

Amanhã, o Dino entra em campo para enfrentar a equipe do Barbalha-CE, em seu terceiro amistoso preparatório para a temporada de 2025. O confronto

acontece no Estádio Marizão, às 17h. No dia 14, o Sousa bateu o Cruzeiro de Brejo dos Santos pelo placar de 5 a 0; já no dia 21, o time treinado por Paulo Foiani ganhou do Sabugy por 5 a 1.

Treze

Após vencer o Santa Cruz de Natal por 2 a 0, com dois gols de Wanderson, no último domingo (22), o Galo volta a campo amanhã, quando recebe o Central-PE, às 15h, no Estádio Ernestão, em Queimadas. O confronto deve ser o último amistoso antes da estreia na Pré-Copa do Nordeste, contra o Santa Cruz-PE.

Nacional de Patos

O Canário faz seu primeiro amistoso de pré-temporada amanhã, no José Cavalcanti, às 16h, contra o Potiguar de Mossoró-RN. Antes da estreia no Campeonato Paraibano, contra o Botafogo-PB, o Verdão

Maravilha ainda enfrenta o Iguatu-CE, no 4 de janeiro, às 16h, também no José Cavalcanti.

Campinense

Amanhã, o Campinense dará continuidade à sua preparação para o Paraibano 2025 com um importante teste diante Náutico-PE, no Estádio dos Aflitos, em Recife (PE). O confronto acontece às 16h. No primeiro amistoso da pré-temporada, contra o Afogados-PE, a Raposa empatou por 0 a 0.

Esporte de Patos

O Terror do Sertão viaja para Afogados da Ingazeira (PE), onde enfrenta, amanhã, o Afogados-PE, no Estádio Vianão, às 16h. No seu primeiro amistoso, o Esporte venceu o Favela, do Rio Grande do Norte, por 7 a 1. No duelo, marcaram gols: Marcelo, Edgo, Guilherme, Jonathan, Guará, Maurílio e Jeffinho.

Auto Esporte

Na segunda-feira (30), o Macaco Autino joga contra o ABC-RN, às 15h30, no Frascoqueirão, em Natal (RN). A partida será o segundo amistoso da pré-temporada do Auto Esporte, que venceu o CEP-PB por 4 a 2, no dia 21.

Paraibano 2025

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) divulgou as datas, locais e horários das quatro primeiras rodadas do Estadual de 2025. A competição se inicia no dia 11 de janeiro, um sábado, com o duelo entre Serra Branca e Campinense, às 16h30, no Amigão. As outras partidas acontecem nos dias 12 e 13.

No dia 12, tem Botafogo-PB x Nacional de Patos, às 16h, no Almeidão; Treze x Auto Esporte, também às 16h, no Amigão; e, às 17h, Pombal x Esporte de Patos, no José Cavalcanti. No dia 13, fechando a rodada, Picuiense x Sousa, às 20h15, no Amigão.

Foto: Daniel Vieira/Treze



Os jogadores do Treze realizam atividades físicas para disputar mais um amistoso

CONFIANÇA EM ALTA

Hugo Souza quer se consolidar como ídolo do Corinthians

Agência Estado

A sequência de vitórias na reta final do Campeonato Brasileiro, que resultou em uma vaga na fase preliminar da Copa Libertadores, animou a torcida do Corinthians para a próxima temporada. Um dos destaques da arrancada alvinegra foi o goleiro Hugo Souza, que saiu do fundo do poço e recuperou a confiança no futebol paulista.

Identificado com a torcida alvinegra, o goleiro não quer nem ouvir falar no ex-clubes.

“Tu voltaria, por acaso? Porque eu não sei”, ironizou o goleiro, nesta semana, ao ser questionado sobre um futuro retorno ao Flamengo por um ex-apresentador da TV Fla.

Revelado no Ninho do Urubu, Hugo Souza alcançou a titularidade na equipe principal, mas se queimou após falhar na derrota para o São Paulo na Copa do Brasil de 2020, que culminou na eliminação do Flamengo nas quartas de final. Entre altos e baixos, sob o comando do português Vítor Perei-

ra, em 2023, Hugo virou apenas a terceira opção e acabou emprestado para o modesto Chaves, de Portugal, antes de chegar por empréstimo ao Corinthians.

Hugo Souza afastou a desconfiança logo na estreia, sendo fundamental no triunfo sobre o Criciúma, em 16 de julho, quando o time ainda figurava na zona de rebaixamento do Brasileiro. Curiosamente, a partir dali, o clube alvinegro passou a deixar os resultados negativos para trás e cresceu na competi-

ção, também graças a nomes como Garro, Yuri Alberto e Memphis Depay.

As boas atuações de Hugo na meta corinthiana fizeram com que o clube paulistano adquirisse em definitivo, no fim de novembro, seus direitos federativos junto ao Flamengo, por 800 mil euros (R\$ 4,8 milhões), e assinasse um contrato por quatro temporadas. O goleiro chorou, na ocasião, e agradeceu ao clube e à torcida por proporcionarem seu renascimento no futebol e o aproximarem do sonho

de brilhar no clube e defender a Seleção Brasileira. “O Corinthians me abraçou de uma forma que nem eu esperava, e eu sou muito grato por isso”, disse, à época. “Fiz do Corinthians a oportunidade da minha vida, eu precisava provar pra mim mesmo que eu era capaz de vestir a camisa de um clube grande. Muitas vezes, eu mesmo duvidei do meu potencial”, lembrou. Além da compra do goleiro, o Corinthians continua de olho no mercado. Segundo o executivo de futebol, Fabinho Sol-

gado, podem chegar reforços pontuais para compor o elenco, mas o objetivo é a manutenção do grupo que encerrou a temporada. “Não digo que entraremos em 2025 tranquilos, mas temos um elenco renovado e adaptado. Se precisar ir ao mercado, existem jogadores que despertam interesse em jogar aqui. Valorizo muito quem veio antes, que compraram a ideia mesmo com o time na zona de rebaixamento. Se precisarmos, serão contratações pontuais”, comentou após o Brasileiro.

MATHEUS CUNHA

Técnico elogia futebol do paraibano

Vitor Pereira, do Wolverhampton, vê no atacante um diferencial na equipe após a vitória sobre o Manchester

Agência Estado

O técnico português Vitor Pereira, ex-Corinthians e Flamengo, não poupou elogios ao atacante brasileiro Matheus Cunha, destaque na vitória de 2 a 0 do Wolverhampton sobre o Manchester United, na última quinta-feira (26), pela 18ª rodada do Campeonato Inglês. Ele marcou um gol olímpico no início do segundo tempo e, nos acréscimos, Hwang Hee-Chan completou o marcador.

“Ele [Cunha] é um jogador top, especial, e pode fazer a diferença nos detalhes”, afirmou Vitor Pereira, que manteve 100% de aproveitamento no seu início de trabalho no Wolverhampton após a sucessão de Gary O’Neil.

O resultado foi um alívio para os donos da casa, que chegaram aos 15 pontos e tentam dar uma arrancada no torneio para ganhar distância da zona de rebaixamento. O United, que continua oscilando sob o comando do técnico Rúben Amorim, mantém-se com 22. “Analisamos cada jogo. Eu e toda a equipe tentamos perceber os espaços que podemos explorar e tentamos não permitir que o fizessem contra nós”, afirmou o técnico português após o jogo.

Vitor Pereira se disse satisfeito pela oportunidade de participar do Boxing Day, rodada do Inglês tradicionalmente disputada no dia seguinte ao Natal. “É o país do futebol, uma coisa diferente. Estava habituado a ver o Boxing Day sentado no sofá e sempre tive vontade de estar aqui. Agora vou desfrutar e trabalhar muito para merecer estar aqui”, afirmou ele à DAZN.

O técnico foi saudado pela torcida do Wol-



Matheus Cunha comemora o gol olímpico marcado contra o Manchester United, pelo Campeonato da Inglaterra

verhampton. Em vídeo divulgado pelo clube, Vitor Pereira “rege” a torcida, que grita seu nome. Ele disse

ainda que seu principal trabalho desde que chegou ao clube não foi na parte tática, mas na questão psico-

lógica dos atletas. “Sinto que todo mundo está envolvido, assume o conceito tático e tudo aquilo que é

preciso fazer em cada momento do jogo. Mas mais do que tático, é o clique motivacional que eles precisavam”.

MUNDIAL DE CLUBES

Puyol, ex-Barcelona, diz que torneio será a maior festa do futebol

Ídolo do Barcelona e da Espanha, Carles Puyol admite que “amaria” voltar no tempo para disputar a nova competição global de 32 equipes. Durante uma carreira repleta de conquistas, o ex-jogador ganhou praticamente tudo o que o futebol tinha para oferecer.

Com o Barcelona, que ele defendeu por 15 anos — 10 deles como capitão —, conquistou 12 troféus na Espanha, três Ligas dos Campeões da Uefa e dois Mundiais de Clubes da Fifa, em sua versão anterior. Ele também foi um dos nomes do título da Espanha na Eurocopa da Uefa de 2008 e no triunfo da sua seleção na Copa do Mundo da Fifa dois anos depois.

Puyol, porém, sabe que esses pontos altos são ainda mais valorizados pelos tropeços na sua carreira. A final do Mundial de Clubes da Fifa de 2006, contra o Internacional de Porto Alegre, é um dos reveses que sobressaem na lembrança do espanhol.

“No primeiro ano em que joguei [o torneio], nós per-

demos”, disse Puyol à Fifa. “Lembro que jogamos contra o Inter. Também me lembro que, quando eu era pequeno, o Barcelona perdeu para o São Paulo [em 1992, no formato anterior da Copa Intercontinental da Fifa].”

“Lembro decepcionado de tudo isso por não ter conseguido alcançar o objetivo. Mais tarde, na minha vida, tive a chance de jogar esta competição de novo e ganhá-la duas vezes, e isso me deixou realmente feliz”.

Na verdade, Puyol e o Barça deram a volta por cima depois daquela derrota ao vencer as edições de 2009 e 2011 do torneio, tornando-se o primeiro time a ser bicampeão do Mundial nesse formato. Na última, eles derrotaram o Santos, que então contava com um jovem Neymar. O atacante ganhou a Bola de Bronze da adidas na ocasião pela sua atuação.

Agora, o brasileiro, que acabou vestindo a camisa do clube espanhol mais de 150 vezes, tem tudo para participar, no ano que vem, do novo

formato do torneio, com 32 equipes, defendendo o Al-Hilal da Arábia Saudita. Por sua vez, o já aposentado Puyol, um ídolo da torcida do clube azul-grená, não participará.

“Acho que esta é uma oportunidade de assistir a uma competição incrível. Infelizmente, meu time não vai jogar”, disse Puyol sobre o Barcelona, que ficou fora por pouco, pela posição que ocupava no ranking da Uefa.

“É uma pena, mas o futebol é assim. Vamos ter que trabalhar duro para jogar o próximo. Tenho certeza de que vai ser uma festa do futebol, na qual nós, torcedores, vamos poder curtir jogos incríveis”.

A competição do próximo ano, que será disputada nos EUA, vai ter um formato totalmente novo em comparação com aquele encontro entre Barcelona e Santos em Yokohama, há 13 anos. Pela primeira vez, 32 equipes das seis confederações competirão pela consagração mundial. O torneio será disputado nos EUA, de 14 de junho a

13 de julho de 2025.

Puyol, que pendurou as chuteiras em 2014, valoriza muito ter conquistado o torneio pelo seu clube de infância e adoraria ter a chance de fazer isso de novo na nova versão.

“Sou muito sortudo porque consegui jogar [o Mundial de Clubes] pelo meu time do coração”, disse. “Ganhar é sempre bom, independentemente do clube em que você está, mas é ainda melhor quando é com o time que você ama.

Acho que o sentimento de alegria é em dobro”.

“A competição tem um formato completamente novo, e eu adoraria voltar e passar pela experiência, porque tenho certeza de que vai ser um evento muito bonito e interessante”.



Puyol (D) fica abatido após derrota para o Internacional, pelo Mundial de Clubes de 2006

FLUMINENSE

Hércules assina contrato até o fim de 2029

Agência Estado

Primeiro reforço da equipe carioca para a temporada 2025, o volante Hércules assinou, na última quinta-feira (26), o seu vínculo com o Fluminense. O contrato do jogador vai até o fim de dezembro de 2029. O atleta de 24 anos vestiu a camisa de seu novo clube e disse estar realizando um sonho.

“Estou muito feliz de estar aqui. Quando meu empresário me ligou dizendo que eu viria para o Fluminense, falei com a minha família e agradei muito a Deus por essa oportunidade. Agora é focar, dar continuidade no meu trabalho e fazer o que eu sei fazer de melhor, que é jogar futebol. Se Deus quiser, vamos conquistar muitos títulos juntos”, disse o jogador em entrevista ao site oficial do clube.

Um dos destaques do Fortaleza nas últimas temporadas, ele esteve na mira de Flamengo e Palmeiras. Apesar do interesse, a transação acabou não tendo progresso. Agora, a serviço do Tricolor carioca, ele espera escrever capítulos de conquistas em sua trajetória.

“A torcida pode esperar de mim muita garra e raça dentro de campo. Vou dar sempre o meu máximo, correndo e marcando muito. Vou ser o jogador que sempre fui, que se doa ao máximo. Se Deus quiser, vamos conquistar muitas coisas boas para a torcida do Fluminense”, concluiu.

Hércules fez a sua estreia como profissional em 2022. Na equipe cearense, ele disputou 136 jogos, marcou 19 gols e deu cinco assistências. Nesta temporada, ele balançou as redes sete vezes e deu três assistências em 47 jogos.

CIÊNCIA

“Enxame” de buracos negros é encontrado

Descoberta no maior aglomerado de estrelas da Via Láctea pode ser um importante passo para desvendar segredos sobre os fenômenos

Da Redação

Omega Centauri é um enorme aglomerado de estrelas ligadas gravitacionalmente a mais de 17 mil anos-luz de distância. No seu “coração”, os astrônomos acabam de descobrir provas de um “enxame” inteiro de buracos negros de massa estelar.

“Há muito que sabemos da existência de buracos negros supermassivos nos centros das galáxias e de buracos negros de massa estelar mais pequena na nossa própria galáxia. No entanto, a ideia dos buracos negros de massa intermediária (IMBH, do inglês *intermediate-mass black hole*), que poderiam preencher a lacuna entre esses extremos, continua para ser provada”, explica, ao *Science Alert*, Andrés Bañares Hernández, do Instituto de Astrofísica das Ilhas Canárias, na Espanha.

“Ao estudar o Omega Centauri — que é um remanescente de uma galáxia anã —, conseguimos aperfeiçoar os nossos métodos e dar um passo em frente na compreensão da existência de tais buracos negros e do papel que podem desempenhar na evolução dos ‘enxames’ de estrelas e das galáxias. Esse trabalho ajuda a resolver um debate que dura há duas décadas e abre no-

vas portas para explorações futuras”, aponta o astrofísico espanhol.

Diversos estudos descobriram que parece haver no Omega Centauri uma órbita em torno de uma massa central invisível — um “IMBH oculto”, cujo tamanho é de 8.200 massas solares, de acordo com um artigo publicado no início deste ano.

Os buracos negros de massa estelar poderiam estar ligados, tal como outras

estrelas, pela gravidade do IMBH. Se os buracos negros de massa intermediária se formarem a partir de fusões hierárquicas dos de massa estelar, encontrar ambos juntos pode ser uma pista sobre como crescem os buracos negros gigantes.

“A caça aos retraídos buracos negros de massa intermediária continua. Ainda pode haver um no centro de Omega Centauri, mas o nosso trabalho sugere que deve ter menos de seis mil

vezes a massa do Sol e viver ao lado de um aglomerado de buracos negros de massa estelar”, diz Justin Read, astrofísico da Universidade de Surrey, na Inglaterra. “Há, no entanto, todas as hipóteses de encontrarmos um, em breve. Estão chegando cada vez mais acelerações de pulsares, o que nos permite esporear os centros densos de aglomerações estelares e procurar buracos negros com uma melhor precisão”, conclui o especialista.



Imagem obtida pelo Telescópio Espacial Hubble do “coração” da Omega Centauri

Foto: Reprodução/Nasa, ESA e Hubble Heritage Team

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Os bultrins

Não se sabe por quantas vezes a região de Campina Grande foi habitada por grupos humanos ao longo de sua pré-história, pois no Nordeste do Brasil já existiam sociedades humanas havia, pelo menos, 10 mil anos. Nos tempos coloniais, quando a história começa a ser registrada para a região, não há documento que aponte grupos nativos vivendo na circunvizinhança de Campina Grande antes da segunda metade do século 17, pois o primeiro registro de um grupo indígena ocupando o território diz respeito a uma tribo de etnia cariri, conhecida como os bultrins, mas não eram autóctones, vinham das margens do Rio São Francisco, onde já viviam sob a tutela de frades capuchinhos e, portanto, eram índios cristãos e pacíficos para com os colonizadores.

Esses bultrins tinham altíssima consideração do governador-geral do Brasil por terem lutado pelos luso-brasileiros nas guerras para a expulsão dos holandeses do Nordeste e, como atuaram corajosamente nas guerras, os seus inimigos holandeses imputaram-lhes a alcunha de *boldin*, um adjetivo germânico que vem de *bold*, que é uma forma de dizer “corajoso”. Mas, com o tempo, a fonética da palavra foi aportuguesada para “bultrin”.

Quando encerradas as guerras, com a vitória dos lusos, o rei de Portugal concedeu a esses soldados nativos um título de terras agricultáveis nos agrestes desabitados da Capitania da Paraíba. A gleba concedida aos bultrins se estendia desde os agrestes da hoje cidade de Lagoa de Roça até a planície de Campina Grande e, no ano de 1668, os bultrins vieram ocupar o território com suas aldeias e roças.

De traços asiáticos, os bultrins tinham baixa estatura, cabelos corredios, pele morena e eram bons agricultores, especialmente no plantio da mandioca, da qual produziam a farinha e, dentre as diversas aldeias que fixaram no território recebido por mercê real, sem dúvida, a aldeia de Campina Grande era a de maior destaque, porque ficava à margem da chamada Estrada Real, que ligava o Litoral ao Sertão da capitania, de trânsito constante para boiadeiros, comerciantes e sertanistas. A aldeia amiga passou a servir de pousio e centro de comercialização de produtos. Naturalmente, alguns colonos que lá passavam também passaram a viver na aldeia em mancebia com as nativas, estabelecendo negócios necessários aos viajantes, como casas de selaria, ferraduras e outros serviços. Deve-se ressaltar também que a aldeia ficava nas proximidades de uma lagoa, que possibilitava dar de beber aos animais. Essa lagoa, que depois foi represada para aumentar sua capacidade, é o atual Açude Velho.

No ano de 1697, o capitão-mor dos sertões, Theodósio de Oliveira Ledo, pemoitou nessa aldeia quando vinha dos sertões das Piranhas a caminho da cidade da Parahyba, hoje João Pessoa. Sua viagem à capital demandava requerer ao governo-geral munições, soldados e mantimentos para a guerra que se fazia no Sertão contra indígenas rebeldes. Nesse tempo, um grupo de nativos chamados ariús havia se rendido e aceito um termo de capitulação, e Theodósio levou-os consigo em sua viagem, pois pretendia deixá-los aldeados na Campina Grande, sob tutela dos bultrins, mas o líder da aldeia, um indígena de nome Cavalcante, só aceitou aldear os ariús se o capitão-mor lhes trouxesse um padre da capital para doutrinar e “domesticar os selvagens”. Theodósio aceitou o termo e, quando voltou da capital, deixou um frei franciscano na aldeia de Campina Grande para a catequese e orientação dos indígenas e, com a chegada do frei catequista, a aldeia foi elevada à categoria de Missão religiosa e, como era costume na época, os nativos dali, tanto bultrins como ariús, passaram a ser denominados genericamente de os Cavalcante, em alusão ao líder grupal.

Com a nova denominação, o termo *bultrin* foi desaparecendo dos documentos coloniais, bem como os próprios nativos foram se miscigenando com os brancos e, hoje, quase nada mais há de lembrança dos antigos bultrins, exceto alguns costumes e fenótipos que insistem em resistir como rememorativo desse povo pioneiro de Campina Grande.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)



Mortes na história

28/12/1979 — Adhemar Alves da Nóbrega, musicólogo, jornalista, professor, escritor e cronista paraibano

28/12/1995 — Expedito Santos, radialista paraibano

28/12/2018 — José Hercílio Maia, promotor público paraibano

28/12/2019 — Thiago de Castro Formiga, médico paraibano

28/12/2019 — José Simeão Dias (Zé Carreiro), empresário paraibano

28/12/2020 — Fábio Fernandes, político paraibano

29/12/2020 — Azuir Lessa da Silva, médico radiologista paraibano

29/12/2021 — Simão de Almeida Neto, político, engenheiro elétrico e militante comunista paraibano

30/12/1930 — João de Lyra Tavares, político, contador, comerciante, biógrafo, escritor professor, economista, poeta, jornalista e promotor público paraibano

30/12/2018 — Alexandre Coronago, apresentador de TV paraibano

30/12/2019 — Antônio de Oliveira Jatobá, empresário paraibano

30/12/2022 — Antônio de Pádua Lima Montenegro, desembargador paraibano

30/12/2023 — Francisco de Assis Braga Júnior (Júnior Braga), político e servidor público paraibano

Obituário

Ney Latorraca

26/12/2024 — Aos 80 anos, no Rio de Janeiro, em decorrência de uma sepse pulmonar. O artista já lutava contra um câncer de próstata.

Latorraca foi um dos maiores atores da história da teledramaturgia brasileira, com papéis icônicos, como na novela *Vamp* (como o vampiro Vlad) e no programa de humor *TV Pirata* (entre os personagens, o velho Barbosa). Na Rede Globo, fez 17 novelas e seis minisséries, além de seriados e especiais. Ele deixa o marido, o ator Edi Botelho, com quem foi casado por 30 anos.

Foto: P. Kirilos/Estadão



Ruy Rezende

26/12/2024 — Aos 73 anos, no Rio de Janeiro. O arquiteto estava internado havia uma semana na Clínica São Vicente, na Gávea, Zona Sul do Rio. Ele morreu devido a uma pneumonia e choque séptico pulmonar. Rezende era conhecido pela construção de prédios corporativos e idealizou também o Parque Madureira. Ele também realizou trabalhos arquitetônicos que ocuparam áreas degradadas da região central da cidade, como a zona portuária. O profissional projetou a sede da Infoglobo, que fica na Cidade Nova e foi inaugurada em 2017. Ele deixa a mulher, a médica Thelma Rezende, três filhos e cinco netos.

Foto: Rep./Rede Globo



EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRA-JUDICIAIS E INTIMAÇÃO - 1º PÚBLICO LEILÃO: 03 de Janeiro de 2.025 (sexta-feira), com início à partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas. - 2º PÚBLICO LEILÃO: 06 de Janeiro de 2.025 (segunda-feira), com início à partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas, na modalidade de leilão on-line (virtual), desde que o interessado em arrematar, seja cadastrado previamente no site do leiloeiro: www.leiloesbrasilcassiano.com.br. GLENER BRASIL CASSIANO, leiloeiro público oficial, devidamente matriculado na JUCEMG – Junta comercial do Estado de Minas Gerais sob o nº 470, com escritório profissional sito à Rod. BR 365, Km 612, nº 550, Conjunto Alvorada, CEP: 38.407-180, Uberlândia (MG), fone: (34) 3229-6161, faz saber que devidamente contratado e autorizado pelo(a) Vendedor(a) e ou Credor(a) Fiduciário(a), venderá o imóvel a seguir identificado, na forma do Decreto Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1.997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário, em PRIMEIRO e SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES, nos dias, hora, e local acima referidos, para pagamento de dívidas, despesas, prêmios de seguro, encargos legais, tributos, contribuições condominiais, editais, despesas gerais e comissão devida ao Leiloeiro Oficial, em favor de ZEMA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA. (CREDORA FIDUCIÁRIA), com sede e foro em ARAXÁ (MG), sendo a responsabilidade do pagamento em nomes de EDJ BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA. (DEVEDORA FIDUCIANTE). IMÓVEL OBJETO DO LEILÃO: LOTE DE TERRENO PRÓPRIO SOB O N° 01 DA QUADRA 08, SITUADO NO LOTEAMENTO DENOMINADO "BRISA DE COQUEIRINHO COUNTRY CLUB RESORT", SITUADO NA PRAIA DE COQUEIRINHO, DISTRITO DE JACUMÁ, MUNICÍPIO DE CONDE - PB, MEDINDO 20M00 DE LARGURA NA FRENTE E NOS FUNDOS POR 40M00 DE COMPRIMENTO DE AMBOS OS LADOS, LIMITANDO-SE PELA FRENTE COM A RUA PROJETADA, LADO DIREITO COM RUA PROJETADA, LADO ESQUERDO COM O LOTE

N° 15 E FUNDOS COM O LOTE N° 02-A; DEVIDAMENTE MATRICULADO SOB O N° 1.584 DO CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE CONDE (PB). A regularização das benfeitorias existentes no imóvel e a imissão de posse caso o mesmo esteja ocupado, o arrematante ficará ciente que será o responsável pelas mesmas. A venda se dará à vista, devendo o pagamento ser realizado no ato da arrematação e as despesas relativas à comissão do Leiloeiro no percentual de 5% (CINCO POR CENTO) sobre o valor de lance, conforme preconiza o § único do artigo 24 do Decreto Lei 21.981, de 19 de Outubro de 1.932, inclusive registro, impostos e taxas correrão por conta do arrematante. O lance mínimo para venda do referido imóvel com as respectivas benfeitorias no PRIMEIRO LEILÃO, no dia 03 de Janeiro de 2.025 (sexta-feira), com início a partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas, será de conformidade com o mercado imobiliário da cidade de CONDE (PB), ou seja, igual ou superior que o valor de R\$ 200.000,00 (DUZENTOS MIL REAIS), de acordo com o inciso VI do artigo 24 e § único, bem como o artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1.997, e mais a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (CINCO POR CENTO). Caso não haja venda no PRIMEIRO LEILÃO, será realizado um SEGUNDO PÚBLICO E ÚLTIMO LEILÃO no mesmo local, no dia 06 de Janeiro de 2.025 (segunda-feira), com início a partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas, pelo maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida atualizada, ou seja: R\$ 176.548,68 (CENTO E SETENTA E SEIS MIL, QUINHENTOS E QUARENTA E OITO REAIS E SESENTA E OITO CENTAVOS). O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer informações pormenorizadas aos interessados sobre o imóvel. Ficam desde já intimado(s) o(s) Emitente(s) e o(s) Devedor(es) Fiduciante(s), caso não sejam localizados. O não pagamento, no prazo previsto neste edital, sujeitará o arrematante a multa equivalente a 10% do valor do lance não quitado, além de ficar obrigado a honrar com o pagamento da comissão do leiloeiro, tudo isso sem prejuízo da apuração de eventuais perdas e danos. Aquele que tentar fraudar a arrematação, além da reparação

do dano na esfera cível - arts. 186 e 927 do Código Civil - ficará sujeito as penalidades do artigo 358 do Código Penal. O referido imóvel será arrematado nas condições e estado de conservação em que se encontra. Para todos os efeitos, considera-se a venda realizada por intermédio dos leilões previstos neste edital como sendo "ad corpus", não cabendo qualquer reclamação posterior em relação a medidas, confrontações e demais peculiaridades do imóvel, cabendo aos interessados vistoriarem o bem antes de ofertarem lances no leilão, inclusive no que se refere a eventuais edificações existentes no local. Cabe aos interessados verificar, junto ao Município e demais órgãos competentes, eventuais restrições quanto ao uso do imóvel levado à leilão, inclusive, mas não somente, restrições ambientais. Caberá ao arrematante arcar com os custos e tributos incidentes da transferência do imóvel, inclusive, mas não somente, custas com lavratura da escritura, taxas e ITBI. A partir da data da arrematação, caberá ao arrematante arcar com as taxas e tributos incidentes sobre o imóvel, inclusive, mas não somente, IPTU. Deverá o Comprador, previamente ao oferecimento de seu lance, ler atentamente todas as condições estabelecidas neste Edital, bem como verificar o imóvel in loco e respectiva documentação imobiliária correspondente, identificando-se de todas as características e circunstâncias que o afetam. O arrematante não poderá alegar, sob qualquer forma ou pretexto, o desconhecimento das condições do presente Edital de Leilão. GLENER BRASIL CASSIANO - LEILOEIRO OFICIAL - MAT. JUCEMG 470

SEIRH – SECRETARIA ESTADUAL DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS - CNPJ/CPF N° 02.221.962/0001-04 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – emitiu a Licença de Instalação N° 4449/2024 em João Pessoa, 26 de dezembro de 2024. Prazo: 730 dias. Para o Aeródromo do município de Guarabira/PB. Processo: 2022-000588/TEC/LI-8335.

LEVE PARA CASA A UNIÃO, A MELHOR INFORMAÇÃO

ASSINE O JORNAL A UNIÃO



3218.6518 / (83) 99117 7042



CIRCULACAO@EPC.PB.GOV.BR



**Empresa Paraibana
de Comunicação**

